DENTRO DUMA SEMANA ESTARA' RESOLVIDO O CASO POLITICO DO DISTRICTO

Diario Carioca

200 RÉIS

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES — Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno X — Numero 2.762 — Rio de Janeiro, Domingo 13 de Junho de 1937 — Praça Tiradentes n.° 77

Panorama da Semana Politica

A actuação do ministro da Justiça --- Politica eminentemente realista, adaptada ás condições do paiz --- Necessidade da volta á normalidade constitucional --- O programma anti-democratico da U. D. N. --- Um acto em varios numeros e quadros a candidatura do sr. Salles Oliveira

A VISITA DO SR. JOSE' AMERICO A MINAS E S. PAULO

Sr. Octavio Mangabeira

A semana que vem de terminar assignalou uma nova e decisiva etapa na politica do governo. A actuação do ministro Macedo Soares na pasta da Justiça tem sido das mais felizes, tendo conquistado, pela sua clarividencia, firmeza e espirito de decisão, a sympathia e o apoio do Poder Legislativo como da opinião publica nacionaes.

A politica governamental orienta-se num sentido rigorosamente realista, voltando a passos largos ao regime da normalidade constitucional. Isso acontece em virtude de um conjunto de factores, entre os quaes sobresae a proximidade da successão presidencial.

* * *

Deve-se ainda accentuar que o regime politico defendeu-se contra o movimento extremista, que foi jugulado promptamente, recebendo a condemnação e a repulsa da immensa maioria do povo brasileiro.

Condemnados os cabeças da rebelião prestes a serem julgados os co-réos, a Nação sente a necessidade de retornar á plenitude das garantias legaes. O criminoso movimento extremista já pertence ao passado, emquanto o paiz precisa de retomar o rythmo normal de sua vida. Orienta-se nessa direcção a politica eminentemente realista ora posta em pratica pelo governo, através de seu orgão politico — a pasta da Justiça. A attitude do Poder Executivo, decidindo não pedir nova prorogação do estado de guerra, é uma consequencia logica da nova orientação traçada.

Sr. José Americo

* * *

Os elementos politicos da opposição resolveram organizar um plano de agitação e demagogia, afim de escaparem á derrota de seu candidato á successão.

Decidiram, com este objectivo, fundar um partido com o nome de União Democratica Nacional, cujo programma só apparecerá "opportunamente", o que é um contrasenso e constitue um facto anti-democratico por excellencia. Aliás, o programma unionista consiste apenas em apresentar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira em varias etapas. E' por assim dizer, um acto em diversos quadros e numeros de sensação.

Isso significa que a campanha americana quer fazer figuração e barulho, substituindo os actores pelo "décor"... E' uma politica arriscada, pois, no fim do espectaculo, o theatro estará fatalmente vasio...

* * *

O sr. José Americo irá a Bello Horizonte no fim da proxima semana, devendo tambem visitar S. Paulo no dia 15 de julho proximo.

UMA NOTA DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" SOBRE A SITUAÇAO NAQUELLE ESTADO

RECIFE, 12 (D. C.) — O "Diario de Pernambuco" continua a publicar, diariamente, uma pagina politica sob a responsabilidade dos dissidentes pernambucanos. Depois de iniciadas essas publicações é que appareceram, para o publico, os excessos que se têm praticado em todo o Estado, contra os elementos que vão, dia a dia, dissentindo da politica governamental.

Em uma local daquella pagina publica-se o seguinte: "Agora mesmo o sr. Justino Bezerra, prefeito de Pedra, homem ativo e digno, por não haver cedido á pressão do sr. Carlos de Lima e se haver conservado leal aos seus compromissos politicos, foi victima de covarde aggressão e arruaças, encontrando-se nesta capital á espera de que o judiciario lhe garanta o exercicio de seu cargo. Ainda na cidade de Pedra, o sr. Veridiano Tenorio, adversario do governador, foi espancado brutalmente a coice de carabina e recolhido á cadeia pelo simples facto de impedir que a policia politica do sr. Japiassu' disparasse um fusil contra o prefeito do municipio.

Funccionarios publicos são demittidos e removidos em massa, victimas da furia cavalcantina por não ficarem solidarios com o partido official. Collectores, escrivães, delegados e outras autoridades são sacudidos pela raiva de um governador em desespero de causa, sedento de vingança e perseguições. Até academicos que se recusaram a assignar as solidariedades encommendadas são varridos das repartições publicas, como occorreu com o sr. Antonio Marchet Callou, que servia na Casa de Detenção. E é esse mesmo liberal governador Lima Cavalcanti que ousa ainda falar na liberdade que elle suffoca, na democracia que elle desvirtua, nos principios da revolução de que elle foi o coveiro em Pernambuco. Depois de trair ao sr. Getulio Vargas, o sr. Lima Cavalcanti traiu S. Paulo e amanhã trairá o senhor José Americo se as circumstancias lhe ditarem mais uma marcha a ré."

O MANIFESTO DO PARTIDO PROGRESSISTA

JOAO PESSOA, 12 — Do manifesto do Partido Progressista sobre a candidatura José Americo destacamos o seguinte trecho:

"Em apoio de José Americo vemos todos, como parahybanos e como brasileiros. Elle não é candidato de grupo nem de região. Elle é o indicado da maioria das forças nacionaes, que se revêem no grande espirito de visão nacionalista, demonstrado, de sobejo, pelo escriptor, o politico, o administrador, o patriota de envergadura." — (A. N.).

O SR. JOSE' AMERICO ALMOÇOU COM POLITICOS DE PERNAMBUCO

O sr. José Americo almoçou, hontem, com o senador Thomaz Lobo, o deputado Osorio Borba e os srs. Jarbas Peixoto, Osmundo Borba e Alcides Carneiro.

ADHERIU AO P. R. P.

S. PAULO, 12 — O sr. Ananias Evangelista de Toledo, vereador á Camara Municipal de São Carlos do Pinhal e membro do directorio do P. C. local, acaba de renunciar ao mandato, passando-se para o P. R. P. — (A. N.).

A GRANDE CONVENÇÃO POLITICA DO DIA 19 EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 12 — Aos prefeitos municipaes e aos presidentes de directorios politicos municipaes, que apoiam a orientação politica do governador deste Estado, foram endereçados convites para se fazerem representar na grande Convenção a realizar-se no dia 19 do corrente, nesta capital. Como tem sido amplamente divulgado, o objectivo dessa Convenção é a organização de um partido politico que reuna todas as forças eleitoraes situacionistas e que deverá manifestar-se sobre os compromissos que, não só o governador Benedicto Valladares, como os delegados daquellas forças partidarias, assumiram na Convenção Nacional de 25 de maio ultimo, quanto á candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica. Quasi todos os municipios já responderam o telegramma de convite, designando os seus delegados. — (A. N.).

(Conclue na 4ª pagina).

O Que Ha Sobre a Situação do Districto

O presidente da Republica está ouvindo, pessoalmente, os politicos cariocas

Sr. Getulio Vargas

Em torno da substituição do interventor do Districto têm sido publicadas na imprensa as noticias mais desencontradas. O que ha de verdade é o seguinte: — o sr. presidente da Republica avocou o estudo da questão, estando orientando pessoalmente as demarches para a solução do caso. O sr. Getulio Vargas tem ouvido os politicos da cidade, inteirando-se do seu ponto de vista. Até agora, porém, nenhuma deliberação foi tomada, proseguindo as conversações em torno da materia. E' de esperar que a questão seja resolvida sem maiores difficuldades dentro de alguns dias, organizando-se, afinal, a politica municipal, sobre bases mais firmes. Como se sabe, o problema apresenta alguns aspectos complexos, entre os quaes avulta a reorganização do systema de governo da cidade.

Conego Olympio de Mello

"Os Cães Devem Morrer Como Cães"

A FEROCIDADE DA IMPRENSA DO SOVIET CONTRA OS GENERAES CAHIDOS NA DESGRAÇA DE STALIN

Stalin

MOSCOU, 12 — "Se no espirito do povo russo podia subsistir qualquer duvida quanto á identidade da nação estrangeira que teria peitado o marechal Tukhatchevski e os sete generaes condemnados á morte esta noite — e "talvez executados"—, declara o "Pravda" isto está agora completamente dissipado". "Descobrimos documentos relativos ao plano de uma potencia estrangeira, escreve o jornal, e cada uma de suas tentativas contra a "União Sovietica significa o começo e o fim do dominio do sr. Goebbels". O correspondente especial do "Pravda" em Berlim salienta a perturbação manifestada pela imprensa allemã e accrescenta que era muito caracteristico o facto da imprensa fascista, procurando encobrir certas organizações estrangeiras, achar-se desconcertada.

As equipes nocturnas de varias usinas de Moscou votaram por unanimidade uma moção em que approvam o veridicto Quatro paginas sobre cinco, dos jornaes, são consagradas ás resoluções que pedem a pena de morte.

"Os cães devem morrer como cães", declara a resolução votada durante um comicio realizado por soldados e officiaes da primeira divisão de atiradores de Moscou. Em outras reuniões analogas foram pedidos "o reforço da vigilancia revolucionaria e a liquidação dos espiões". — (H.)

Presos Politicos em Liberdade

A lista dos detentos não processados e que hontem deixaram a prisão

Ministro J. C. de Macedo Soares

Conforme antecipamos, o governo resolveu ante-hontem pôr em liberdade todos os presos politicos contra os quaes não houvesse processo instaurado no Tribunal de Segurança. Em virtude dessa decisão, foi feita, nas ultimas 48 horas, cuidadosa revisão na lista das pessoas conservadas em custodia nesta capital, sendo hontem mesmo soltos os seguintes presos:

Henrique Pereira da Silva, Salomão Caldas dos Santos, Antonio Fernandes Barbosa, Benevenuto Magalhães Gomes Sobrinho, José Netto, Agnello Alves de Oliveira, Americo Leite de Araujo, Antonio Iram de Medeiros, Faguar Eduardo de Alencar, Francisco Messias de Araujo, João Baptista dos Santos, José Galdino de Souza, José Leite Filho, Josias Corrêa de Castro, Manoel Pedro de Souza, Octacilio José de Sant'Anna, Pedro M. de Albuquerque Maranhão, Waldir de Oliveira, Waldemar Ferreira Lima, José Ruy Barbosa, João da Silva Freire, Admar José dos Santos, Elysiario Alves, João Barbosa Netto, João Augusto da Silva, Oswaldo Lucas, Admar Luiz Virgolino, Geraldo da Silva Mayrick, Cleoncio Saldanha dos Santos, José Custodio de Barros, Vicente Cavalcanti Pimentel, Antonio Rolenberg, Carlindo Gonçalves Lopes, Cicero Carneiro Neiva, João Baptista, Manoel Maia, Renato Tavares da Cunha Mello, Sylvio Porto Dias, Antonio dos Santos Teixeira, João Rodrigues Pires, Alminio Pereira do Lago, Conrado Pereira de Andrade Silva, Gumercindo Alves Coelho, João Alfredo de Aguiar Nogueira, Joaquim Silva, Rinaldo Marques de Gouvêa, José Gonçalves dos Santos, Telmo Bomfim de Carvalho, Antonio Gonçalves Dias, Julio Apolynario da Silva, Julio Barbosa de Oliveira, Alcides da Costa Aguiar, Antonio Fernandes Barbosa, Manoel Faustino de Oliveira, Agenor Senna Pereira, Alberto Machado Barauna, Belmiro Rodrigues, Enock de Castro Lima, Francisco Eduardo de Souza, Eliodoro José de Lima, João Pequeno Barbosa, José

(Continúa na 16ª pagina).

Capitão Filinto Muller

Elogiada na Camara a Actuação do Ministro Macedo Soares

O DISCURSO HONTEM PRONUNCIADO PELO SR. SALLES FILHO --- POSTA EM DESTAQUE A ATTITUDE DO TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA, APOIADA NA OPINIÃO DO PODER LEGISLATIVO E DE TODO O PAIZ

Na sessão de hontem na Camara, o sr. Salles Filho fez o seguinte discurso:

"O SR. SALLES FILHO: — Sr. Presidente, está noticiado por toda a imprensa que o Governo não pretende solicitar do Poder Legislativo a prorogação do estado de guerra. Constam da mesma noticia, a que me reporto, os procedimentos do Governo, isto é, do Ministerio da Justiça afim de chegar á conclusão de que não mais se faria necessaria a medida, sob cujo regime o paiz vem vivendo, ha longo tempo, os dias mais melancolicos de toda sua vida politica.

Não se póde, recusar applausos, os mais calorosos, ao ministro da Justiça, pela iniciativa de s. ex. no sentido da suspensão do estado de guerra. Foi apoiado na bôa vontade decidida do Poder Legislativo, que o illustre sr. Macedo Soares poude vencer as resistencias naturaes no caminho que pretendia seguir.

O sr. José Augusto: — Tudo isso se deve ao seu espirito verdadeiramente liberal.

O SR. SALLES FILHO: — Todos nós sabemos que as medidas de excepção, quando não justificadas mesmo pela realidade dos acontecimentos, encontram sempre modo de o serem, e amplamente, por necessidades que nem todos comprehendem ou percebem. São, sobretudo, os orgãos encarregados da sua execução os que mais as defendem e sustentam, como indispensaveis pelo augmento desmedido de suas faculdades e attribuições e foi precisamente isso que se verificou na reunião dos congressistas, hontem realizada no Ministerio da Justiça. Mas, o titular dessa pasta venceu resistencias; apoiou-se na opinião do Poder Legislativo, e, dest'arte ficou estabelecido que não mais teriamos o estado de guerra.

O sr. José Augusto: — Apoiado na opinião do Legislativo e de todo o paiz.

O SR. SALLES FILHO: — V. ex. sr. presidente, no momento, poude prestar ao Legislativo um serviço que eu quero tambem assignalar e que tornou o nome de v. ex. igualmente digno de applausos. Por uma interpretação que não posso comprehender, o illustre presidente do Senado attribuiu a delongas do Poder Legislativo o não terem sido adoptadas medidas capazes de permittir ha mais tempo o levantamento do estado de guerra.

O sr. Barreto Pinto — V. ex. permitte um aparte? E' uma incoherencia do presidente do Senado...

O sr. José Augusto — Não ha incoherencia absolutamente.

O sr. Barreto Pinto — ... que fez, sem suspender o estado de guerra a reforma das tres emendas.

O sr. José Augusto — Não apoiado. O presidente do Senado collocou-se na defesa do Poder Legislativo, de que é um dos mais illustres e dignos representantes.

O sr. presidente: — Attenção! Está com a palavra o sr. deputado Salles Filho.

O SR. SALLES FILHO: — Endosso o conceito do nobre deputado pelo Rio Grande do Norte, acerca da personalidade do illustre presidente do Senado. Não quero acreditar, sr. presidente, que o presidente do Senado se haja referido á necessidade de incorporar á legislação militar o actual Tribunal de Segurança de accôrdo, aliás, com um projecto em transito nesta Casa. Penso que este assumpto deve ser hoje objecto de estudo mais particular do que o foi ao tempo em que surgiu o alludido projecto. A incorporação do tribunal especial deve ser examinada do ponto de vista de sua collisão com a Constituição Federal; dever-se-á ter em conta, ainda a vantagem ou a necessidade de se deformar de maneira tão flagrante, a justiça, que constitue, sem duvida uma expressão da nossa cultura.

Acresce, porém, que a noticia a que me referi visa qualquer outro assumpto, que não seja do nosso conhecimento. O serviço prestado á Nação, pelo sr. ministro da Justiça, é de tão alta relevancia, que se s. ex. deixasse hoje o governo, já ninguem lhe poderia sonegar os titulos de alta benemerencia conquistados por haver contribuido definitivamente para que fossem restituidas ao paiz as franquias constitucionaes de que estamos privados ha tanto tempo.

Focalizado esse assumpto, quero prevalecer-me da opportunidade para dirigir a s. ex., em nome do eleitorado que aqui represento uma petição, que estou certo, merecerá a attenção de s. ex.

O Districto Federal lhe deve duas vezes o serviço de não ser prorogado o estado de guerra: a primeira, porque é um serviço á Nação, da qual o Districto Federal, é o coração; a segunda porque se houvesse de ser prorogado o regime excepcional para uma só unidade, ninguem tem duvida de que essa seria o Districto Federal.

Pois bem, já que nos encontramos deste ponto de vista, na situação dos demais Estados, pediria a s. ex. que se voltasse para as condições anormaes em que nos encontramos sob outro aspecto e que, estou certo, s. ex. poderá corrigir, com a sua comprovada clarividencia e bôa vontade.

O sr. Motta Lima — Na reunião de hontem, o ministro da Justiça fez referencia á actuação do Districto Federal e pediu ao Legislativo désse pressa á solução do caso.

O SR. SALLES FILHO: — O Legislativo não tem que tratar do caso.

Lembraria, sr. presidente, a s. ex. que a intervenção, que é indiscutivelmente uma das mais excepcionaes medidas da Constituição, e que já é de si mesmo uma medida antipathica quando se refere ao Poder Executivo, no caso do Districto Federal, ainda mais o é, por envolver tambem o Poder Legislativo e por isso mais pressa devemos ter em vêl-a revogada ou removida.

O sr. Cadeira de Alvarenga — Apoiado.

O SR. SALLES FILHO: — E' para esse lado, sr. presidente, que desejo attrair a attenção do eminente sr. Macedo Soares, a quem, desta tribuna, envio, na minha humilde qualidade de deputado do Districto Federal (não apoiados) os meus calorosos applausos pela acção e pela attitude brilhante que s. ex. vae assumindo no sentido de respeitar aquillo que o povo tem de mais nobre, aquillo que constitue a essencia da dignidade, que é a liberdade humana. — (Muito bem. Palmas)."

Presidida Pelo Conego Olympio de Mello a Solemnidade da Collocação das Placas da Rua Coração de Maria, no Meyer

A visita do interventor á Escola Republica do Perú e o discurso da professora Maria Helena Lacerda

Realizou-se, hontem, a collocação das placas da rua Coração de Maria, no Meyer, denominação recentemente attribuida á antiga rua Cardoso. O acto revestiu-se de solemnidade, sendo presidido pelo conego Olympio de Mello, interventor federal, que se fez acompanhar dos seus secretarios e de outras autoridades municipaes.

Logo após a cerimonia, o interventor, seguido de grande massa popular, dirigiu-se á Escola Republica do Perú', onde s. ex. recebeu os cumprimentos dos professores e alumnos daquelle estabelecimento de ensino. Aproveitando a visita do governador da cidade, a professora Maria Helena Lacerda proferiu o seguinte discurso, enunciado sob applausos de suas collegas e dos alumnos presentes:

"Revmo. conego Olympio de Mello, dd. interventor federal: Aproveitando esta opportunidade tão feliz da visita de v. ex. a esta escola, as professoras e as alumnas se reunem para render-lhe as suas homenagens.

Todos aqui acompanham com admiração e respeito, a brilhante administração de v. ex., applaudindo, com o merecido enthusiasmo tantos e tantos actos que v. ex. vem realizando sempre inspirado pelos sentimento do bem collectivo.

Entre elles cumpre destacar devidamente os referentes ao ensino e os que dizem respeito aos professores, cuja situação v. ex. se empenhou em melhorar não tanto quanto elles merecem, mas o quanto lhe foi possivel.

V. ex., que é tambem professor, soube apreciar, como raros prefeitos o fizeram, as vicissitudes desta classe de abnegados servidores da collectividade e do futuro o Brasil e, por isso, não deixou de cuidar, com solicitude e sabedoria, dos interesses della.

Deante disto não ha como negar-lhe os nossos applausos e os nossos agradecimentos calorosos, o que ora lhe tributamos, mais uma vez, com a certeza de todo nosso apoio sincero e leal.

V. ex. com o nosso testemunho, e o nosso apoio, pode certificar-se de que cumpriu os seus deveres de cidadão e de sacerdote porque serviu á collectividade, serenamente, respeitando a justiça.

Quaesquer que sejam, pois, as circumstancias em que v. ex., de futuro, vier a encontrar-se pode e deve guardar a alegria de ter feito o bem.

A opinião publica não é tão injusta como a apparencia, as vezes induz a crêr. Em certos momentos os melhores servidores da sociedade soffrem e amargam injustiças graves.

A semelhante provação não se podem furtar os homens mais honestos e intemeratos. E' o poderio commum de todos elles. As paixões, por vezes, obsecam, e ha, então, uma como que exaltação da maldade.

Quando a sanha, depois, se repousa e a serenidade reganha os espiritos, então, os espinhos da vespera se convertem em flores.

Os que hontem maldiziam, reconhecem hoje o erro praticado na hora do desvario.

Então, chega o dia da justiça, o dia em que todos proclamam os beneficios praticados por aquelles que cumpriram dignamente os seus deveres.

Os actos nobres e benemeritos que v. ex. praticou na gestão dos negocios municipaes, começam a ser proclamados desde já, pela voz dos professores, como era de mistér.

Em um anno e pouco o trabalho de v. ex. foi simplesmente formidavel.

Negal-o seria ridiculo e vão, porque não se nega a realidade vista e palpavel.

O testemunho que lhe trazemos, na hora mesma em que tentam negar a benemerencia de sua administração, é apenas a antecipação do agradecimento que lhe ha de dar, mais cedo ou mais tarde, a população da capital.

V. ex. queira recebel-o como penhor da gratidão de todo o magisterio municipal representado por esta escola que v. ex. honra com a sua visita."

O conego Olympio de Mello, muito emocionado, agradeceu a brilhante oração da professora Maria Helena Lacerda, fazendo referencias muito elogiosas ao professorado municipal, composto, disse s. ex., de funccionarios de alta capacidade intellectual e inexcedivel dedicação á causa do ensino. O interventor no Districto referiu-se ainda ao aproveitamento dos alumnos, baseando suas affirmativas nos quadros estatisticos relativos á frequencia e adeantamento dos alumnos matriculados nas escolas municipaes.

Ao retirar-se foi o conego Olympio de Mello muito acclamado pelo povo, sendo acompanhado até o portão da Escola Republica do Perú', não só pelas professoras, como pelas autoridades presentes.

OS INTELLECTUAES BRASILEIROS E O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

Intellectuaes brasileiros acabam de enviar ao sr. José Americo de Almeida a seguinte mensagem de sympathia:

Os escriptores brasileiros vêem com emoção sair pela primeira vez do seu gremio um candidato á presidencia da Republica. Mas sua attitude não póde limitar-se á de simples regosijo: a convergencia de sympathias de brasileiros de todas as classes e de todas as regiões em torno do nome de José Americo de Almeida toca os seus companheiros de trabalho intellectual e de geração literaria de um sentimento mais profundo e mais grave.

A onda enorme de confiança que se levanta por todo o paiz para prestigiar homem tão sem outros titulo, senão os do espirito, significa uma phase nova nas relações entre o Brasil e os seus intellectuaes. Um signal de que o escriptor já não e um esotoerico ou um estranho. Uma evidencia de que o Brasil e o intellectual já se entendem, já se comprehendem, já se procuram.

O enthusiasmo que se ergue para consagrar José Americo de Almeida, intellectual pobre e filho de Estado pequeno, o candidato á presidencia da Republica da nação inteira, das suas elites como da gente mais simples do povo, tem essa significação, ao lado de outras, igualmente profundas. Não é só o intellectual das gerações mais novas que procura o Brasil para cantal-o nos seus poemas, descrevel-o nos seus romances, interpretal-o nos seus ensaios. E' tambem o Brasil que começa a procurar o intellectual identificado com as suas necessidades, os seus desejos, as suas aspirações, não só para expressão desses desejos e dessas aspirações, como para a solução dos seus problemas sociaes e de administração.

Amando Fontes, Hamilton Nogueira, Oliveira Vianna, Rodolpho Garcia, Tristão da Cunha, Heloisa Alberto Torres, Hermes Lima, João Neves, Jorge de Lima, Affonso Arinos de Mello Franco, Bastos Tigre, C. F. de Mello Leitão, Abner Mourão, Aluisio Napoleão, Estevão Pinto, Adalgisa Nery, Ernani Fornari, Andrade Muricy, Carlos Pontes, A. de Andrade Queiroz, C. Delgado de Carvalho, Augusto Frederico Schmidt, Cornelio Penna, Arthur Versiani Velloso, Henrique Pongetti, Annibal M. Machado, Rosario Fusco, Monteiro Lobato, Ciris Soares, Severino Silva, Gilka Machado, Antenor Nascentes, Christiano Martins, Paulo Bittencourt, Graciliano Ramos, Carlos Maul, Octavio Tarquinio de Souza, Josué de Castro, Jayme Aour da Camara, Paulo Filho, Roberto Lyra, Gilberto Freyre, Carivaldo Lima, Costa Rego, A. J. de Sampaio, Padre F. Domingos Carneiro, Gustavo Lessa, Arthur Ramos, Dante Milano, Galeão Coutinho, Rodrigo M. F. de Andrade, Sylvio Elia, Olegario Marianno, Alberto Betim Paes Leme, Braz de Souza Arruda, José Lins do Rego, Renato Almeida, Antonio Bento de Araujo Lima, Eloy Pontes, Prudente de Moraes Netto, Luiz Martins, Augusto Pamplona, Peregrino Junior, João de Lourenço, Dante Costa, Antonio Austregesilo, Padre Baptista Cabral, Claro Dias, Lucia Miguel Pereira, Phocion Serpa, Santos Rosa, Gondin da Fonseca, João Alphonsus, Luiz Jardim, Olivio Montenegro, Raymundo Magalhães Junior, Ignacio José Verissimo, Manuel Bandeira, Dias da Costa, Emilio Moura, Oswaldo Orico, Ruy Coutinho, Alcides Bezerra, Guilhermino Cesar, Pedro Batista, Marques Rebello, Luiz Camillo, Jayme Coelho, José Maria Bello, Navarro de Andrade, Aderson Magalhães, Gastão Cruls, Odylo Costa Filho, Jarbas Peixoto, Saul Borges Carneiro, Leonidas de Rezende, J. Paulo de Medeiros, José Augusto, Antonio Gabriel de Paula Fonseca, Francisco Karam, Murillo Mendes, Brito Broca, Oscar da Silva Araujo, Cordeiro de Andrade, Alcides Gentil, Severino Barbosa Corrêa, Luiz Edmundo, João Gomes Teixeira, Luiz Cedro, Padua de Almeida, Abelardo Romero, Oscar Mendes, Joaquim Thomaz da Costa, Milton Campos, José de Queiroz Lima, Onestaldo de Pennafort, Raphael Corrêa de Oliveira Nazareth Prado, Francisco Galvão, Arthur de Salles, Pedro Nava, Lafayette Silva, Pereira da Silva, Sylvio Rabello, Christovão de Camargo, Julio Bello, Mario Sette, Cyro Costa, Spencer Vampré, Almir de Andrade, Altino Arantes, Raul Machado, Murillo Araujo, Odecio Bueno Camargo, Odilon Nestor, Martins de Almeida, Jayme Ovalle, Antonio Gontijo de Carvalho, Luello Varejão, Hilario Freire, Godofredo da Silva Telles, Rubião Meira, Joaquim Ribeiro, Antonio Carlos Salles Junior, V. de Miranda Reis, Ivan Ribeiro, Jair Silva, Haroldo Daltro, Cyro dos Anjos, Raphael Barbosa, José Euclides, Atilio Vivacqua, Carlos Susskind de Mendonça, Theophilo de Andrade, João Lyra Filho e Theo Filho.

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

Em sessão ordinaria semanal a directoria do Centro Brasileiro do Commercio e Industria esteve reunida, estando presentes quasi todos os seus membros.

Todas as questões de caracter social foram resolvidas, ficando o secretario incumbido de fazer as necessarias communicações e tomar as providencias que se tornarem precisas para dar cumprimento as resoluções tomadas, de accordo com a autorização que lhe foi feita. Diversas propostas achavam-se em poder do presidente para socios cooperadores e effectivos e já com o parecer da commissão de syndicancia. Submettidas á approvação foram aceitas.

As Classes Trabalhistas de São Paulo, ao Lado do ---- Sr. José Americo ----

O MANIFESTO DIVULGADO, HONTEM, NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 12 — Reuniram-se os elementos das classes trabalhistas de S. Paulo fundando o "Centro Eleitoral pró-Candidatura José Americo de Almeida". Nessa reunião foi lido o seguinte manifesto: "Tendo sido fundado neste Estado o primeiro centro eleitoral trabalhista pró-candidatura do eminente brasileiro dr. José Americo de Almeida, o directorio abaixo assignado, declarando-se favoravelmente ao lado dessa candidatura, lança aos seus correligionarios e amigos de todas as classes sociaes, principalmente a dos trabalhadores, o seu manifesto concitando-os a se arregimentarem dentro dessa organização que acompanhará a verdadeira democracia liberal, doutrina já firmada e praticada pelo grande brasileiro que é o dr. José Americo. Já são do conhecimento de todos nós os relevantes serviços prestados á Nação e ao povo por esta grande figura que agora se apresenta como candidato a suprema magistratura da Nação. Sendo assim, melhor momento não nos poderia chegar para que o eleitorado, consciente dos seus deveres, possa dar o seu voto e integral apoio, suffragando o seu nome para presidente da Republica nas proximas eleições de 3 de janeiro de 1938." A directoria eleita e a seguinte: presidente de honra, o dr. Casper Libero; presidente, Mario Rotta; vice-presidente, Narciso Antonio de Oliveira; secretario geral, Renato Teixeira Mariano; 1º secretario, Elias Antonio; 2º secretario, Francisco La Pastina; 1º thesoureiro, Romulo Nascimento; 2º thesoureiro, Bernardino Silva. Conselho Deliberativo: João Orlandi, Roque Trevisani, Lafayette Nobrega, Americo Brasil, Salvador de Luques, Henrique Poletto, Luiz Tunna e Wladimir Cardia. Consultor juridico, dr. Elydio Marques." — (A. N.)

A conferencia do general Waldomiro Lima

O general Waldomiro Lima, commandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, realizou hontem, pela manhã, na Escola de Estado Maior a sua segunda e ultima conferencia sobre a campanha Italo-Ethiope. O illustre conferencista prendeu a attenção da numerosa e selecta assistencia cerca de duas longas horas com as demonstrações de tudo que viu e observou nessa campanha sallentando com os ensinamentos colhidos, destacandose o do problema da motorização do material de guerra tão deficiente em nosso Exercito.

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, acompanhado do seu chefe de gabinete, coronel V. Benicio da Silva, esteve tambem presente.

Não foi obedecido o criterio da Lei do Ensino

A PROPOSITO DOS ULTIMOS EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA SECUNDARIA

A proposito do criterio adoptado pelo Instituto de Educação quanto ao julgamento dos testes mentaes previstos pelo artigo 57º do regulamento que rege a Escola Secundaria desse estabelecimento, por occasião dos ultimos exames de admissão ali realizados, publicamos noutro local uma exposição de conceitos offerecidos á apreciação do sr. secretario da Educação pelo pae de uma candidata que se julga prejudicada pela commissão julgadora das provas. Segundo affirma o signatario da citada exposição, a commissão julgadora deixou de correlacionar a serie de testes e não apurou, como lhe competia, os quocientes intellectuaes das candidatas.

Homenageado o director da Remonta do Exercito

Por motivo do seu anniversario natalicio, o coronel Antonio da Silva Rocha, director da Remonta do Exercito, foi alvo hontem, de simples, porém, muito significativa homenagem, por parte dos seus auxiliares. Reunida no seu gabinete de trabalho, toda officialidade daquella Directoria e mais o coronel V. Benicio da Silva, chefe do gabinete do ministro da Guerra e representantes da imprensa, teve inicio a homenagem, da qual se incumbiu de interpretal-a em nome dos seus companheiros de trabalho, o capitão Mario Malta que, num improviso, ressaltou as qualidades de caracter, de chefe e de coração do homenageado, findo o qual offereceu-lhe um custoso mimo.

O coronel Benicio, como velho amigo, desde os bancos escolares, do anniversariante, falou em seu nome e no do ministro da Guerra muito embora tivesse ali comparecido exclusivamente como amigo. O coronel Rocha, muito sensibilizado agradeceu a homenagem.

Não póde tratar de assumptos politicos

UMA CARTA DO SR. NICOLA'O TOLENTINO AO "DIARIO CARIOCA"

A proposito da nota publicada hontem, com o titulo acima fomos procurados pelo sr. Nicoláo Tolentino ex-presidente da Casa do Sargento que nos solicitou a publicação da seguinte carta como retificação:

"Illmo. sr. redactor do DIARIO CARIOCA — Effusivos cumprimentos — Rogo-vos a fineza de dar publicidade aos seguintes esclarecimentos:

O vosso conceituado e brilhante matutino, em sua edição de hontem, inseriu, sob o titulo "Não póde tratar de assumptos politicos", uma "nota" da presidencia da Casa do Sargento desautorizando uma visita feita ao sr. dr. José Americo de Almeida, presumidamente em nome daquella instituição, por mim e alguns amigos.

Ora, a commissão constituida por mim e meus amigos não usou, nem o faria em nenhuma hypothese, o nome daquella associação. Houve, com a publicação do facto daquella visita ao illustre candidato da maioria, um lamentavel equivoco de quem redigiu a nota para os jornaes, coisa, aliás explicavel dado que eu fui o fundador da citada instituição e seu presidente duas vezes.

Tanto não havia necessidade de ostentar uma qualidade que não cabia no caso que logo após a publicação em causa, procurei a redacção do "O Globo" onde fiz a necessaria rectificação, justamente para evitar a exploração que o facto podia comportar. Essa rectificação foi feita na edição (7ª) do mencionado vespertino, de ante-hontem, 11 do corrente, consequentemente 24 horas antes da desautorização, como se vê da exposição seguinte:

"NÃO PERTENCEM A' CASA DO SARGENTO — Fomos procurados hoje pelo sargento escrevente reformado Nicoláo Tolentino de Menezes que nos pediu esclarecessemos o seguinte:

Na noticia hoje divulgada da conferencia que esse militar e outros tiveram com o sr. José Americo foi dito que essa commissão pertencia á Casa do Sargento, quando não é essa a verdade. O sargento Nicoláo Tolentino, embora seja o fundador e presidente por duas vezes daquella prestigiosa instituição, não mais faz parte della.

Assim tambem os demais componentes da referida commissão.

Este esclarecimento, disse-nos ainda o sargento Nicoláo Tolentino é feito por natural escrupulo de consciencia, pois poderia parecer que elle estivesse invocando indevidamente a qualidade de representante daquella agremiação."

O presidente da Casa do Sargento usou de precipitação ao contestar a noticia de um facto já devidamente esclarecido, dando-lhe outro aspecto. — Muito grato sou vosso adm. — Nicoláo Tolentino de Menezes."

«Ad Immortalitatem»

A RECEPÇÃO DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA, HONTEM, NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

.. Aspecto da recepção do sr. João Neves da Fontoura

Teve, hontem, o "Petit Trianon", uma de suas noites de gala com a recepção do seu no 5 membro, sr. João Neves da Fontoura, que, vae occupar na illustre companhia a cadeira n. 2, da qual é patrono Alvares de Azevedo.

Uma assistencia farta, e ao mesmo tempo selecta, representativa de nossa literatura e de nossa politica, ali se reuniu enchendo literalmente todas as dependencias do palacete da Avenida das Nações, afim de ouvir o bellissimo discurso que, o novo "immortal", orador já consagrado iria produzir, estudando a obra de Coelho Netto, a quem vae succeder.

E, com a riqueza do seu verbo, elle positivou quão acertada foi a sua eleição para o nosso maior cenaculo de letras, trazendo presa da sua palavra todos que ali o ouviam. Historiou, com grande brilho, a sua actuação nas letras do paiz, demorou-se a reviver os valores que já haviam occupado a cadeira para a qual fôra eleito, desde o seu patrono, Alvares de Azevedo, até o saudoso autor de "Mano", e perorou:

"Aqui me tendes comvosco, senhores da Academia Brasileira. Sou o monge mais pobre da companhia, mas serei fiel aos votos da ordem, na ansia de aperfeiçoar-me em vosso esplendido convivio.

Agora, toca a sentar-me na cadeira que me destes. Nella brilha um nome — o de Alvares de Azevedo, "do deserto o poento caminheiro". A Lyra dos Vinte Annos, tem as mesmas harmonias do seu genio. Coelho Netto, que o elegeu por patrono, conservou durante quasi meio seculo accesso o lume da lareira romantica, impregnando a atmosphera espiritual do Brasil com um perfume de belleza e de sonho. Alvares de Azevedo e Coelho Netto! Repetindo-lhes os nomes, cresce em mim a noção dos deveres que acompanham a herança esmagadora. Tenho de acceital-a, porque assim o pedi e assim o quizestes. Resta-me o recurso ao beneficio de inventario. Nem eu conseguiria, jámais saldar-lhe os compromissos.

Fico sendo aqui, por uma confirmação do destino, uma sombra entre dois clarões."

E uma salva de palmas, longa, enthusiastica coroou as suas ultimas palavras.

Falou, depois, então, para recebel-o, o sr. Fernando Magalhães, que disse da alegria e da satisfação com que a Academia Brasileira de Letras abria as suas portas a quem, por direito de conquista, o mereceu, e vinha desse modo, enriquecel-a com o seu valor fartamente comprovado.

Ambos os oradores produziram dois discursos ricos de fórma e de estilo que constituirão paginas de realce nos annaes do "Petit Trianon".

O anniversario do sr. Moniz Sodré

Faz annos, hoje, o sr. Moniz Sodré, ex-secretario do Estado do Rio.

O anniversariante é uma figura de relevo da nossa sociedade, tendo desempenhado com brilho, em mais de uma legislatura, o mandato que lhe confiou o povo bahiano.

Advogado e jurista, o sr. Moniz Sodré possue tambem uma situação de destaque nos circulos culturaes do paiz.

Os Jornalistas Paulistas Que Estão Nesta Capital Visitaram Hontem o Ministerio da Justiça

O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu, hontem em seu gabinete no Ministerio da Justiça, os membros da directoria da Associação Paulista de Imprensa, que se encontram nesta capital como hospedes da Associação Brasileira de Imprensa. A commissão dos jornalistas paulistas compõe-se dos sr. Ayres Martins Torres, dos Diarios Associados", Ribas Marinho, da "A Gazeta", Mello Monteiro e Horacio de Andrade do Diario Popular", Alvaro Vieira, do "Correio Paulistano", Arthur Monteiro e Luizi Jovana, da "U. J. B.", e Mario Alves Carvalho, das Folhas".

O ministro Macedo Soares, que é socio da Associação Paulista de Imprensa, manteve uma longa e cordial palestra com os confrades presentes, e que collaboram em jornaes de todas as tendencias politicas.

Representando a A. B. I. participaram da reunião o sr. Herbert Moses, presidente, e os conselheiros Gastão de Carvalho, Jocelyn Santos e o sr. José Jobim, tendo tambem estado presente o dr. Danton Jobim, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio da Justiça.

O embarque do ministro da Fazenda

Ministro Souza Costa

A partida do sr. ministro da Fazenda para os Estados Unidos está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 6 horas da manhã, na Estação de Passageiros da Panair, inaugurada hontem no Aeroporto Santos Dumont.

O hydro-avião "Trinidade Clipper" da Pan American Airways, deverá levantar vôo desse aeroporto, ás 6.30 horas, com destino a Victoria, Bahia e Recife onde pernoitará, proseguindo o vôo, na terça-feira, para Camocim, São Luiz do Maranhão e Belém do Para. Quarta-feira, alcançará Port of Spain, na ilha Trinidad, depois de rapidas escalas pelas Guyanas, e quinta-feira, emfim, Miami.

O congraçamento como imperativo do progresso

COMO A JUNTA DIRECTORA DA U. E. C. DESEJA TRABALHAR

A Junta Directora da União dos Empregados do Commercio enviou-nos hoje a seguinte communicação:

"A Junta Directora da União dos Empregados do Commercio, recentemente eleita, ao iniciar suas actividades, sente-se no dever de dirigir a todos os consocios um fervoroso appello no sentido de serem esquecidas antigas divergencias, para que possa ella se entregar, tranquilla e confiante, ao trabalho tão necessario do congraçamento no seio da collectividade commerciaria da U. E. C., e muito especialmente ao do resurgimento do prestigio syndical da numerosa e importante corporação que lhes coube a honra de dirigir neste delicado momento.

Grande e nobre pelo seu passado de reivindicações e de lutas, a U. E. C. só poderá reconquistar essa posição repondo-se no pedestal de sua antiga grandeza, se todos os commerciarios se unirem em torno da sua velha associação, prestigiando seus dirigentes, abandonando competições, calando interesses que não sejam os superiores e geraes classe e cerrando fileiras em torno da Junta Directora para que possa esta agir com autoridade e confiança em nome de todos os commerciarios do Rio de Janeiro, se não do Brasil inteiro.

Para isso é indispensavel o comparecimento diario á nossa séde do maior numero de associados, porque é na troca constante de idéas que se gera a confiança, auscultando a Junta o pensamento geral e podendo assim realizar os seus projectos e resoluções para o engrandecimento da U. E. C. e a harmonia completa da classe."

Homenageado Pelo Magisterio Secundario Technico Municipal o Conego Olympio de Mello

Como transcorreu o grande almoço de hontem no "Salão Azul" do Automovel Club do Brasil, offerecido ao interventor do Districto

Um aspecto das homenagens prestadas hontem ao conego Olympio de Mello, no Automovel Club do Brasil, pelo magisterio Secundario Technico Municipal

Realizou-se hontem, no "Salão Azul" do Automovel Club do Brasil, ás 14 horas, o almoço de confraternização offerecido ao conego Olympio de Mello, interventor no Districto, pelo magisterio secundario technico municipal.

A homenagem do corpo docente municipal ao interventor no Districto transcorreu num ambiente de grande cordialidade. O conego Olympio de Mello foi recebido debaixo de estridente salva de palmas, quando ingressou no Automovel Club do Brasil. Depois de receber cumprimentos de todos os seus collegas do magisterio e se fazer photographar ao lado delles, o conego Olympio de Mello occupou o seu logar na grande mesa do almoço, em a qual tomaram parte cerca de 200 educadores e varios representantes da imprensa.

Durante o agape reinou a mais franca alegria e a mais accentuada camaradagem. A physionomia do conego Olympio de Mello demonstrava a cada instante a satisfação por aquelle gesto de seus amigos do magisterio secundario technico da Prefeitura.

Ao champagne falou, offerecendo o almoço ao conego Olympio de Mello o professor Aloyzio Kilkerry, que pronunciou um delicado discurso, enaltecendo as qualidades de coração e caracter do interventor. A seguir saudou o homenageado a professora Maria Luiza Beltrão. Por fim o conego Olympio de Mello, emocionado, agradeceu em vibrante improviso a homenagem do magisterio secundario technico.

O discurso do interventor foi uma pagina integrada á homenagem de que se tornou alvo, expressando em sua delicada oração a sinceridade de sua acção em prol do magisterio e o reconhecido preito de sua gratidão. Terminou o conego Olympio de Mello declarando que se sentia feliz e com a sua consciencia tranquilla, porque havia tambem effectivado no seu programma de governo o augmento dos vencimentos dos humildes trabalhadores da Prefeitura.

Prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavras do interventor, que só deixou as dependencias do Automovel Club depois de haver autographado todos os cardapios que lhe foram presentes.

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

O primeiro orador da sessão de hontem foi o sr. Baeta Neves, que falou sobre o ensino de engenharia.

Ainda na hora do expediente, o sr. Salles Filho congratulou-se com o ministro José Carlos de Macedo Soares, pela decisão do governo resolvendo não pedir a prorogação do estado de guerra. Pôz em relevo a actuação do titular da pasta da Justiça, que desafogou a opinião publica com as medidas postas em pratica nos ultimos dias.

Publicamos em outro local o discurso do representante carioca.

O sr. Gomes Ferraz e outros parlamentares requereram fosse nomeada uma commissão de cinco membros para assistir á posse do sr. João Neves na Academia Brasileira de Letras. Approvado o pedido foi designada a seguinte commissão: Gomes Ferraz, Carlos Luz, João Carlos Machado, Barbosa Lima Sobrinho e Negrão de Lima.

Para representar a Camara nas exequias do embaixador Victor Maurtua foram designados os srs. Octavio Mangabeira, Renato Barbosa e Diniz Junior.

Em seguida, o sr. Barreto Pinto falou sobre o projecto criando a Côrte Federal de Justiça, regulando o seu funccionamento, supprimindo os cargos de juizes federaes substitutos e dando outras providencias. O deputado classista declarou que o projecto é inconstitucional, tendo levantado nesse sentido uma questão de ordem, solucionada pelo presidente.

Foram ainda encerradas na ordem do dia as discussões dos projectos ns. 131-A e 481.

Em explicação pessoal, falou o sr. Diniz Junior, que declarou votar contra o projecto elevando as tarifas da City.

O sr. Pedro Calmon leu em seguida o manifesto dos dissidentes perrepistas.

Por sua vez, o sr. Felix Ribas defendeu os chefes do P. R. P. dos ataques que lhe foram dirigidos. Os srs. Laerte Setubal e Teixeira Pinto justificaram a attitude politica que assumiram. O sr. Pedro Vergara terminou lendo artigos censurados.

Reuniram-se hontem os presidentes das Commissões da Camara.

O sr. Waldemar Ferreira propôz que o plenario trabalhasse em dias alternados, ou seja — tres vezes por semana e os outros tres dias fossem destinados apenas ao trabalho das commissões. O sr. Carlos Luz contrariou o ponto de vista do leader paulista.

A opinião do leader da maioria foi vencedora, continuando a Camara a trabalhar na ordem costumada.

O sr. Xavier de Oliveira apresentou hontem o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a, durante o corrente exercicio, subvencionar com a importancia de 500 contos á Acção Catholica Brasileira, para o fim especial de auxiliar a campanha que ora empreende de assistencia social ao operario.

Art. 2º — Para a despesa decorrente do artigo anterior, utilizar-se-á do saldo verificado na arrecadação da taxa de loterias, correspondente ao anno de 1936.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificativa — Para enfrentar a grande obra de assistencia social do operario, a Acção Catholica Brasileira, tendo á frente o eminentissimo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, empreendeu e mantem mais uma benemerita cruzada. Depois de, por sua propria conta, ter enviado alguns sacerdotes brasileiros a estudar esta importante questão social, em diversos paizes da Europa, entre os quaes a Belgica e a Italia, acaba de contratar technicos especialistas nessa materia, certamente, a mais grave e mais importante de quantas preoccupam os dirigentes do mundo, nesta actualidade, e os quaes já aqui se encontram em plena funcção. Como recursos para a nobilitante campanha, que abrange todo o cyclo da vida do operario, desde a assistencia pre-natal ao nascituro, até a construcção de uma casa humilde, que lhe sirva de abrigo á esposa e aos filhos, vem realizando, durante esta semana, nesta capital, por intermedio de distinctas senhoras da alta sociedade carioca, um grande movimento visando angariar donativos para aquellas altas finalidades. Vae além o cuidado que empresta ao grande empreendimento, pois que, como fundamento da obra admiravel que tem em objectivo, começa por formar technicos em Assistencia Social, recrutando entre damas da nossa melhor sociedade, as quaes, assim integradas nos grandes problemas que envolvem as classes humildes, poderá vir a formar uma organização para-estatal, que, desde agora, merece o amparo do poder publico. O simples facto de visar essa meritoria campanha da Acção Catholica Brasileira a construcção de um lar para o operario seria bastante, se outros e grandes objectivos não abrangesse a sua obra de assistencia social para que o projecto acima estivesse, como está, cabal e plenamente justificado".

NO SENADO

Presidiu os trabalhos o sr. Medeiros Netto. O primeiro orador foi o sr. Jones Rocha, que tratou de politica do Districto, procurando defender-se das accusações que lhe têm sido feitas, ultimamente, pela imprensa carioca.

Seguiu-se na tribuna o sr. Alcantara Machado, que explicou os motivos do seu apoio ao ponto de vista do governo no tocante ao "estado de guerra". Depois de considerações preliminares, disse o illustre senador paulista:

"Depois de uma exposição objectiva e fiel da situação geral do paiz e das necessidades do Poder Judiciario e da Policia, feita pelo honrado sr. ministro da Justiça, ouvimos a palavra serena e autorizada de v. ex., sr. presidente, o parecer conceituoso do sr. presidente da Camara e as manifestações de varios parlamentares eminentes, todos accordes em repellir a idéa da prorogação do estado de guerra em que vivemos desde ha algum tempo.

Tive, então, ensejo de manifestar, em nome da Commissão de Justiça, a que tenho a honra de presidir, a opinião dos meus companheiros, opinião que se pode resumir em poucas palavras.

Declarei-me contrario a qualquer idéa de prorogação, primeiro, pela impossibilidade legal de medida dessa natureza, deante da tranquillidade actual do paiz e da letra expressa da emenda constitucional, que exige, para tal fim, grave commoção intestina, com finalidade subversiva das instituições politicas e sociaes; segundo, porque, sem razão bastante, não deveriamos permittir que se formasse lá fóra uma atmosphera de desconfiança em relação ao paiz, abalando profundamente o nosso renome e o nosso credito; terceiro, porque, está começando a campanha presidencial para a futura successão e é evidente que não deve pairar sobre os que se empenham nessa campanha a menor suspeita de compressão, visto como a mesma deve desenvolver-se num ambiente de plena e inteira liberdade; e, finalmente, sr. presidente, porque estamos impossibilitados de proceder á votação das emendas constitucionaes em andamento, e de iniciar a revisão, que me parece urgente, da Constituição de 16 de julho, em face do preceito prohibitivo do art. 178, § 4º, que impede a reforma constitucional na vigencia do estado de sitio.

Tal, sr. presidente, o pensamento que tive a honra de externar em nome dos meus companheiros de commissão, em perfeita consonancia com o de v. ex., tal o pronunciamento de todas as correntes politicas, não só das que se congregaram em torno do nome do illustre sr. José Americo de Almeida, senão tambem daquellas, em que me acho integrado, que se batem pela candidatura da eminente sr. Armando de Salles Oliveira; tal, em summa o desejo unanime, o sentimento ardente do povo brasileiro, a que vão dar satisfação immediata e cabal os altos poderes da Republica.

Era o que eu tinha a dizer".

Em seguida, foram approvados, em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 22, de 1937, que estabelece a proporção dos deputados para a legislatura de 1938-1942; e, em discussão unica, a emenda apresentada em 2ª discussão ao projecto do Senado n. 5, de 1937, que autoriza o contrato do serviço da linha aérea Uberaba-Goyania.

Os Sorteios Mensaes do DIARIO CARIOCA

A ENTREGA DO 2.º PREMIO

Aspecto photographico do acto da entrega do Radio Philips, 6 valvulas, modelo 338 A — série 1937 e n. 88.007 — 2º premio do 2º sorteio mensal, effectuado no dia 5 de junho de 1937. A objectiva fixa o menor Geraldo e sua progenitora d. Florisbella Silva, residentes á rua Cardoso Junior n. 448, ladeando o apparelho receptor sorteado pelo n. 7.259

Hontem, ás 16 horas foi feita a entrega á sra. Florisbella Silva, progenitora do collegial Geraldo Silva, de um Radio Philips, com 6 valvulas, modelo 338-A, série 1937 e n. 88.007, que representa o 2º premio do 2º sorteio mensal, effectuado pela Invicta S/A, em sua séde, sita á rua de S. Pedro n. 170, no dia 5 de junho, proximo passado.

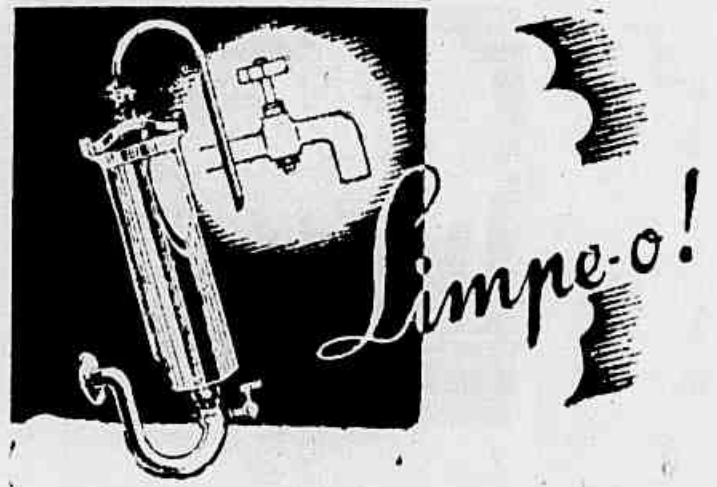
O menor Geraldo Silva era o portador do cartão n. 7.259, premiado com o referido radio, no 2º Sorteio Mensal desta folha e reside com os seus paes, sr. Arlindo Gregorio Silva, e d. Florisbella Silva, á rua Cardoso Junior n. 448, Laranjeiras.

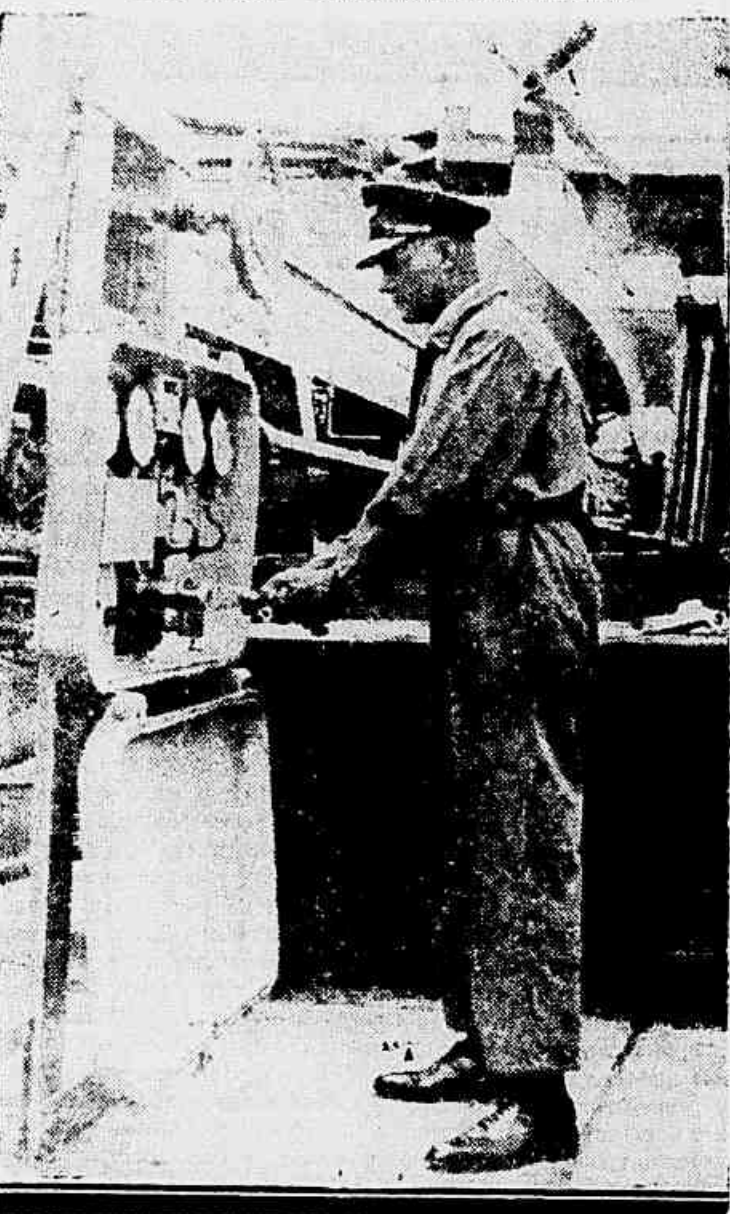
No flagrante photographico que illustra esta nota, tomado em nossa redacção figuram d. Florisbella Silva e o menor Geraldo Silva, no acto de ser firmado pela primeira, o recibo do premio que coube ao menor Geraldo.

Tratando-se de um menor, o recibo do premio foi firmado pela progenitora, por absoluta impossibilidade do comparecimento do sr. Arlindo Gregorio Silva.

10 coupons do DIARIO CARIOCA representam 10 exemplares, e uma possibilidade — a troca por um cartão numerado — com o direito a concorrer aos sorteios mensaes, realizados nos dias 5 de cada mez.

Um refrigerador, um radio, uma machina de costura ou seis apolices estaduaes, são probabilidades que os sorteios proporcionam ao leitor, sem dispendio de um real.

O 3º Sorteio Mensal realiza-se no dia 5 de julho do corrente anno.

Um Jubileu da Condor-Lufthansa

250 VOOS TRANSATLANTICOS

Um detalhe apanhado a bordo de um avião-catapulta do serviço Condor-Lufthansa. O mecanico está com as mãos na alavanca que acciona a catapulta, sobre a qual já está de promptidão o avião transoceanico "Dornier"

O trafego aereo commercial entre a America do Sul e a Europa — que foi o primeiro trafego do genero através um oceano — já entrou no rol dos nossos habitos e representa um [illegible] factor na intensificação das relações economicas entre os diversos paizes ligados pelo serviço postal aereo regular que elle offerece.

No emtanto, não é superfluo lembrar que, ha alguns annos, nada existia do que hoje nos parece perfeitamente natural nesse genero de transporte.

Das primeiras experiencias, surgiram com incrivel rapidez as communicações aereas entre a America do Sul e a Europa, de que hoje nos orgulhamos, e cuja 250a travessia oceanica pela via Condor-Lufthansa constituiu um marco de summa importancia na historia da navegação aerea.

Datam de 1931 os estudos emprehendidos pelo Syndicato Condor Ltda., do lado sulamericano, e pela Deutsche Lufthansa A. G., no outro lado do Atlantico, estudos que tiveram como consequencia a inauguração, em fevereiro de 1934, do primeiro serviço aereo regular do mundo através o Atlantico.

Desde então, a denominação Condor-Lufthansa tornou-se synonymo de segurança, regularidade e pontualidade.

E' verdade que o leigo, nem sempre chega a perceber o seu numero de sacrificios e trabalhos exigidos no terreno da technica e da organização administrativa para o bom funccionamento de um serviço como este; são, porém, eloquentes as cifras incontestaveis da estatistica, que accusam um augmento de cerca de 1.000 cartas [illegible] transportadas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] tico. Vê-se por ahi a confiança que o publico deposita na linha Condor-Lufthansa e a consideravel importancia dessa linha aerea internacional no que se refere á manutenção do intercambio economico, politico e cultural entre as nações por ella servidas.

No dia 9 do corrente, ao decolar de Santiago do Chile, o avião Junkers Ju 52 da Condor, iniciou-se a 250ª viagem regular do serviço Condor-Lufthansa.

A mala sulamericana deixou Natal no nosso continente, em 11 do corrente, para chegar dois dias depois na Europa Central.

E' realmente um serviço de verdadeira utilidade publica o que é prestado pela Condor-Lufthansa á collectividade, serviço esse cujos beneficios decorrem directamente para o nosso paiz e o nosso desenvolvimento.

Colhido e morto por um auto

O menor Helio, de 4 annos de idade, filho de Isidro Nunes Ferreira, morador á rua João Romariz, 67, na estação de Ramos, foi hontem colhido por um auto proximo á residencia, soffrendo em consequencia fracturas do craneo e de ambas as coxas.

Soccorrido pela Assistencia da Penha, foi removido para o Prompto Soccorro, onde veio a fallecer pouco tempo depois de ter dado entrada no referido hospital.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L.

PANORAMA DA SEMANA POLITICA

(Conclusão da 1ª pagina).

NOVO PARTIDO NO MARANHÃO

— Foi, hontem, fundado nesta capital um novo Partido Politico, que recebeu o nome de Concentração Democratica. O novo partido é presidido pelo desembargador Constancio Alves. — (A. N.).

A PROPAGANDA DA CANDIDATURA NACIONAL

JOÃO PESSOA, 12 — O escriptor Eudes Barros, redactor chefe da "A União" falou hontem á noite pelo microphone da Radio Tabajara, em propaganda a candidatura do sr. José Americo. — (A. N.).

NO AMAZONAS

MANÁOS, 12 — Appareceu hoje distribuido em toda a cidade, um Boletim com os "clichés" dos srs. José Americo e Cunha Mello, com o discurso deste, requerendo a inscripção, nos annaes do Senado, dos discursos proferidos na Convenção do Monroe. (A. N.).

AS CONTAS DO GOVERNADOR AMAZONENSE

MANÁOS, 12 — Exaltando a decisão da Assembléa Estadoal approvando, por unanimidade, as contas do governador "O Jornal" publica um artigo que assim termina: — "Ao assignalarmos essa victoria do sr. Alvaro Maia, a quem dirigimos nossas expressões votivas de congratulações, incluimos nesses votos os dignos representantes do povo na Assembléa Legislativa que se mostraram acima das competições de natureza propriamente politica, agindo sensatamente, cumprindo bem o seu dever de legisladores e fiscaes dos negocios publicos". — (A. N.).

UMA NOTA DO ORGÃO OFFICIAL DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 12 — O jornal "União" publica um editorial", sob o titulo "A Arregimentação Eleitoral. Diz que pode prever "a victoria do candidato nacional sobre o seu digno competidor, sr. Armando de Salles Oliveira". A Parahyba figura de modo especial nesse prelio pois que o candidato José Americo é um seu illustre filho" pelos seus marcantes meritos moraes e intellectuaes. Por isso os parahybanos têm o dever commum de se congregarem sem odios nem resentimentos no sentido uniforme de uma perfeita arregimentação das forças politicas que possam apresentar um contingente eleitoral apreciavel em correspondencia com a destacada posição que lhe coube neste momento impressionante da vida nacional". Proseguindo diz a "União": "Devemos esquecer as querellas de provincia, mas não devemos esquecer que no prelio de tres de janeiro do anno proximo as forças commutadas são as estrictamente eleitoraes". O Partido Progressista vem arregimentando e animando os seus mais representativos elementos do interior do Estado no sentido de intensificar o serviço do alistamento eleitoral. Essas recommendações estão sendo recebidas com enthusiasmo. Igual attitude, segundo affirma a "União", tomou o Partido Republicano Libertador, de modo que o augmento das forças eleitoraes da Parahyba, sem distincção de partidos, será considerada. Diariamente funccionam postos eleitoraes nesta capital e no interior do Estado largamente frequentados pelos futuros eleitores. — (A. B.).

NOVO PARTIDO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 12 — Foi registado um novo partido politico em Minas, a "União Democratica Mineira", em cujo programma e estatutos se propõe expressamente á defesa do regime democratico contra os extremismos. A nova agremiação diz contar com o apoio de diversas correntes. Como surgiase a informação de que o partido se solidarizara com o sr. Armando de Salles, um dos seus directores declarou: "A União Democratica Mineira" não deu apoio ainda a nenhum candidato. Apenas attendi á solicitação de um reporter que me pediu informes sobre o nosso programma. Os informes que eu dei, realmente elle publicou certos. Mas com surpresa minha, antecipando o texto de minhas declarações, o referido reporter adeantou, por sua conta, no cabeçalho, a noticia de que a "União" iria apoiar o sr. Armando de Salles Oliveira." — (A. N.)

A CANDIDATURA JOSÉ AMERICO EM MINAS

RIO CASCA (Minas), 12 — Está despertando grande enthusiasmo neste municipio a candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica. Diversos elementos de ponderavel valor eleitoral, até agora afastados das lutas politicas estão dispostos a serrar fileiras ao governador Benedicto Valladares pela victoria da candidatura do Grande Ministro da Revolução. — (A. N.)

CONVOCADOS OS CHEFES MUNICIPAES DO PARTIDO SITUACIONISTA MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 12 — Aos presidentes e aos prefeitos dos directorios politicos municipaes que apoiam a orientação politica do governo de Minas, foram endereçados convites para se fazerem representar na grande Convenção a realizar-se no dia 19 do corrente nesta capital.

Como tem sido divulgado, o objectivo dessa Convenção é a organização de um partido que reuna todas as forças partidarias situacionistas e que deverá manifestar-se sobre os compromissos que, não só o governador Benedicto Valladares, como os delegados daquellas forças partidarias, assumiram na Convenção de 25 de maio, quanto á candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica. Quasi todos os municipios já responderam ao telegramma de convite, designando seus delegados. — (A. N.)

SOLIDARIOS COM O GOVERNADOR DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 12 — Como um matutino publicasse informações a respeito dos srs. José Maria Lopes Cansado e Ary Teixeira da Costa, attribuindo-lhes divergencias politicas, com a situação mineira, o primeiro delles declarou aos jornaes: "Estive com o meu collega da Assembléa, Ary Teixeira da Costa e já fizemos os mesmos commentarios sobre a intriga publicada a nosso respeito. Trata-se de mero recurso de exploração politica. Mais do que nunca estamos hoje firmes com a orientação politica do sr. Benedicto Valladares. O nosso partido fez um accordo com o governador e estamos definitivamente com o pensamento do partido. Fóra dahi o que ha é o que uma canção popular chama de "Palpite infeliz". — (A. N.)

Club de Sociologia

Com a presença do sr. Affonso Penna Junior, Reitor da Universidade do Districto Federal, Edmundo da Luz Pinto, Prudente de Moraes Netto, Gilberto Freyre; Affonso Arinoz de Mello Franco, d. Heloisa Alberto Torres, professores e avultado numero de pessôas, realizou-se, na séde Universidade do Districto Federal a sessão inaugural do Club de Sociologia.

Presidindo a sessão, o sr. Reitor deu a palavra ao prof. Gilberto Freyre, que discorreu, rapidamente, sobre a finalidade do Club.

Falou, em seguida a senhorinha Iva Waisberg, em nome do corpo discente, encarecendo a importancia da Sociologia na formação cultural das novas gerações, lamentando o pouco interesse com que, até hoje, tem sido encarados, em nosso paiz, os problemas attinentes á Sociologia.

O prof. Gilberto Freyre leu interessante e erudita communicação sobre a "Sociologia dos Mucambos".

Encerrando a sessão, o sr. Affonso Penna Junior teceu palavras elogiosas e de enthusiasmo á iniciativa da fundação do "Club de Sociologia" que destarte vem preencher uma das finalidades precipuas da U. do Districto Federal.

Promettendo seu inteiro apoio, annunciou que collocava á disposição do club a importancia de doze contos de réis afim de que seja organizada a sua bibliotheca.

Galerias Gomes

Sugestivo flagrante da inauguração das Galerias Gomes, vendo-se dois aspectos deste acto onde apreciamos os chefes da firma cercados pelas suas auxiliares, jornalistas e suas vitrines no acto da abertura de suas portas

O commercio carioca, conta, desde hontem, com mais uma casa, das que com justiça, podem pertencer ao plano de primeira ordem.

Trata-se das "Galerias Gomes", complemento ampliado da "Luvaria Gomes", importante estabelecimento situado á rua Ramalhão Ortigão, que teve a sua fundação em 1896, pelo sr. Antonio Gomes, que ainda hoje mantem-se á frente do seu desenvolvimento, como um dos socios principaes da firma.

Esse estabelecimento, tendo inaugurado hontem as novas installações da "Galeria Gomes", á rua do Ouvidor, n. 185, onde podem ser observados detalhes da mais perfeita technica em mostruarios commerciaes, offereceu aos seus empregados á imprensa desta capital e á sua distincta clientella, uma lauta mesa de doces e "champagne" a qual foi servida num verdadeiro ambiente de cordialidade.

Depois do "lunch" em que foram trocados brindes e que teve a presença de pessoas da nossa melhor sociedade e do alto commercio foram todos os presentes convidados a uma visita ás novas installações que verdadeiramente, constituem um justo orgulho para o commercio da cidade.

Os srs. Antonio Gomes, Antonio Louçã Moraes Carvalho e Francisco Moraes Sarmento, que formam o conjunto da importante firma commercial, foram de extrema gentileza para com todos as pessoas que tomaram parte nessa interessante festa.

Deixou as funcções de ajudante de ordens

O ministro Gaspar Dutra dispensou a pedido das funcções de ajudante de ordens do general Felippe Antonio Xavier de Barros, o 1º tenente da administração, Americo da Motta Ribeiro.

O Triangulo Mineiro fará successo na Exposição Nacional de Pecuaria

Na Exposição Nacional de Pecuaria realizada no anno passado nesta capital o Triangulo Mineiro não poude figurar com seus admiraveis exemplares de gado indiano devido a febre aphtosa que pouco antes havia apparecido em algumas fazendas.

Mas, para o grande certame deste anno e que se realizará em São Paulo de 24 a 31 de julho proximo, o Triangulo está se apparelhando ha muitos mezes e a representação do gado indiano, já inscripta, vae ser uma revelação.

O Ministerio da Agricultura está fomentando a producção e promovendo a selecção e melhoramento das raças indianas naquella região e, para obter esta finalidade já iniciou a installação de uma Fazenda Experimental de criação.

Procura-se melhorar ainda mais o typo racial do gado que predomina no Brasil Central e constitue grande percentagem do abastecimento dos frigorificos existentes no paiz.

As raças hoje tão definidas que se criam no Triangulo, vão se difundindo por todo o paiz notadamente pelos Estados do Norte.

O General Dávila Ameaça Bilbáo

VENCIDA A ULTIMA LINHA DE DEFESA DOS VERMELHOS, OS NACIONALISTAS ACANTONAM NOS ARREDORES DA CAPITAL BASCA

VITORIA, 12 — (U. P.) — Urgente — A fulminante offensiva dos rebeldes rompeu o famoso "Cinturão de Ferro", na frente de Bilbau, numa extensão de dois kilometros, capturando as elevações de Gastelumendi e Cantoibasos.

Em consequencia do rompimento do cinturão, os nacionalistas estão agora apenas a nove kilometros de Bilbau.

VENCIDA A ULTIMA LINHA DO "CINTURÃO DE FERRO"

FRENTE DE BILBAU, 12 — (H.) — A primeira brigada da Navarra, sob o commando do coronel Garcia Valino, venceu, numa extensão de tres kilometros, a segunda linha de resistencia dos bascos na "Cintura de Ferro". Os nacionalistas têm, agora, pela frente, apenas terreno não entrincheirado, e esperam dominar, ao cair da noite, as primeiras casas de Bilbao.

Franco vivamente felicitado

COMO REPERCUTIU O PRIMEIRO TRIUMPHO DO GENERAL DAVILA

SALAMANCA, 12 — O supremo commando nacionalista do general Franco recebeu innumeros telegrammas de felicitações, procedentes de varias provincias libertadas, por motivo da retumbante victoria de hontem das tropas do general Davila na frente de Biscaya.

Quando se soube aqui da victoria das forças nacionalistas, apesar da hora tardia, organizou-se uma imponente manifestação que percorreu as ruas da cidade acclamando o general Franco e o Exercito.

Reina aqui a impressão geral de que as operações da frente de Biscaya entraram em sua phase decisiva e que não demorará a quéda da capital basca. — (U. P.).

Capturado o Monte Galdacano

AMEAÇADOS OS ULTIMOS PARAPEITOS DA DEFESA DE BILBAO

JUNTO AO QUARTEL GENERAL NACIONALISTA NA FRENTE DE BILBAO, 12 — (Por Jean Degandt — Correspondente da United Press) — Durante toda a manhã e a tarde de hontem eu vi com o auxilio de meu binoculo os nacionalistas reiniciarem a offensiva contra Bilbao, e capturarem o monte Galdacano, onde se encontram na melhor posição possivel para atacar as ultimas posições vermelhas que separam os soldados do general Franco dos arredores de Bilbao.

Desde as sete horas da manhã até as seis horas da tarde, a aviação e a artilharia nacionalista estiveram em actividade. Quando regressei da frente de combate a este quartel general, as baterias nacionalistas constituidas por canhões de todos os calibres, inclusive de duzentos millimetros, despejavam fogo cerrado contra as posições vermelhas, o mesmo acontecendo por parte de dezenas de aviões nacionalistas de bombardeio e de caça.

Após algumas horas de preparativos eu vi, a cerca de tres milhas de distancia, com meu binoculo, os soldados sairem das trincheiras e investirem contra o morro, conhecido como o numero 300, que capturaram. Estas tropas são constituidas por phalangistas, requetes e soldados da infantaria, e marcharam sem hesitação, tendo á sua frente um official, embora os marxistas não cessassem o fogo. Pouco depois os nacionalistas içaram a bandeira, dando signal para que a artilharia e a aviação fizessem fogo sobre as posições governistas seguintes que deveriam ser capturadas.

Emquanto o morro 300 estava sendo tomado, a poucas centenas de metros mais para éste, projectis de artilharia e bombas lançadas por aeroplanos espalhavam a morte no morro 370, onde os governistas procuravam resistir escondidos no pinheiral.

A' tarde o monte Urcoulou, o mais alto da região, foi atacado pelos aviões e a artilharia nacionalistas. Quanod fui até as trincheiras, encontrei as mesmas cobertas de cadaveres, alguns dos quaes estavam horrivelmente mutilados, especialmente aquelles que haviam sido quasi que completamente destruidos pelos obuzes. O terreno estava coberto de mortos, mostrando como o fogo havia sido efficaz e certeiro. Alguns corpos encontravam-se a apenas meio metro das trincheiras, varejados de balas quando tentavam fugir.

Após a occupação do monte Urcoulou os nacionalistas não perderam tempo e continuaram capturando novas posições no valle, onde a villa de Larrabezua se encontra. E' nesta villa que estas tropas devem se encontrar com outras forças nacionalistas, procedentes de Erunitz. As forças empenhadas nesta offensiva são poderosas, de modo a evitar que os vermelhos contra-ataquem, depois de perderem suas posições, e quando visitei o morro que acabava de ser capturado, eu vi dezenas de tanks na estrada, promptos para entrarem em actividade mora entrarem em actividade uma columna de reforços que já havia tomado posições nos pontos mais altos, equipada sufficientemente para rechassar qualquer contra-ataque.

As fileiras de caminhões que carregavam homens, armas e munições, viveres e outros artigos necessarios á campanha, tinham muitas milhas de comprimento e, devido ao tempo ter sido optimo hontem, os nacionalistas completaram o trabalho que ordinariamente levariam tres dias para fazer.

As seis e meia da tarde doze aeroplanos nacionalistas vôaram sobre as posições governistas o bombardearam e metralharam-nas até que a munição se esgotasse.

A reacção vermelha foi de pequena intensidade, apenas utilisavam-se de canhões de cento e cincoenta e cinco millimetros e de fuzis, mas a offensiva foi tão fulminante que o que puderam fazer foi recuar appressadamente. As trincheiras vermelhas estavam cheias de armas e munições. Encontrei dezenas de fusis fabricados na Tchecoslovaquia, a maioria dos mesmos completamente novos.

No monte Urcoulou os nacionalistas capturaram cerca de trinta vermelhos. Conversei com elles emquanto os mesmos estavam sendo guardados por meia duzia de requetes. Estavam todos desarmados e amarrados um ao outro por uma das mãos. Nenhum delles parecia estomeado, embora não tenha sido encontrado viveres alimenticios nas trincheiras abandonadas pelos mesmos.

Embóra a offensiva nacionalista tenha sido uma ardua tarefa para os soldados do general Franco os rebeldes tiveram apenas poucos mortos. Durante o meu trajecto até as trincheiras encontrei apenas alguns feridos. Das trincheiras até o quartel general nacionalista, fui montado em cima de um tank, que corria com tanta velocidade que pensei que seria arremessado para longe. Entretanto, quando chegamos a um certo ponto, havia um grande buraco na estrada, que havia sido dynamitado neste logar pelos legalistas, em sua fuga. Então fui a pé até um bosque proximo onde os soldados nacionalistas estavam almoçando. Eram quatro e meia da tarde. Elles admittiram que estavam cançados mas estavam apreciando o almoço.

Um jovem requete disse que elle estava mais cançado de esperar por entrar em Bilbão do que subir morros debaixo de fogo inimigo. Em volta encontravam-se alguns cadaveres entretanto, estavam sendo enterrados.

Muitos nacionalistas estavam empenhados no concerto da estrada, e outros, com metralhadoras colocadas na encosta do morro faziam fogo contra os defensores de Bilbao. O enthusiasmo entre os rebeldes é enorme, todos são optimistas quando á quéda de Bilbão dentro em breve. — (U. P.).

Ataques ao embaixador russo

ROMA, 12 — A imprensa italiana criticando a attitude do embaixador de Moscou no comité de não intervenção, em Londres, julga descobrir uma relação entre ella e a crise interior da Russia.

Certos jornaes perguntam quanto tempo ainda se conservará o governo russo no poder. Compreende-se nitidamente que as autoridades sovieticas procuram desviar a attenção geral da violenta crise interna das URSS, provocando uma crise internacional bastante mais grave. — (A. N.)

Falleceu um celebre engenheiro inglez

LONDRES, 12 — Acaba de fallecer nesta capital com a edade de 42 annos o engenheiro R. J. Mitchell, que se tornou conhecido, por haver desenhado o typo de avião com que os inglezes estabeleceram diversos records de velocidade, conseguindo ser detentores da Taça Schnider. — (A. N.)

Minas Geraes espera produzir mais de um milhão de saccos de arroz

A safra de arroz na zona do Triangulo, em Minas Geraes, está estimada em cerca de um milhão de saccos. Com a producção das outras zonas [illegible] a safra total será superior a um milhão.

Instituto de Educação Familiar e Social

A 1º de julho proximo será inaugurado á rua D. Marianna n. 73 o Instituto de Educação Familiar e Social. Destina-se a nova organização a ministrar, ás senhoras e senhorinhas, um curso de especialização para o serviço de assistencia social sob os seus multiplos aspectos; o programma comprehende, entre outras, as seguintes materias: moral e psychologia, sociologia, noções praticas de direito, educação familiar, hygiene, economia domestica, estagios praticos, etc.

O Instituto será dirigido por uma commissão composta de elementos de destaque da nossa sociedade e o ensino será feito por professores de reconhecida competencia.

Esse curso interessarão especialmente as moças que desejem ter conhecimentos mais profundos do papel [illegible] que desempenharão mais tarde e as que quizerem estudar os methodos e technicas do trabalho social para si e para outrem. Os estagios praticos serão feitos nos institutos de caridade e de hygiene, [illegible] e mais tarde directamente em visitas ás familias pobres para lhes proporcionar conselhos praticos de hygiene, auxilio esclarecido em casos de doença, de [illegible]. As moças adquirirão conhecimentos praticos para exercerem a assistencia social das familias necessitadas, das casas collectivas, dos hospitaes, das escolas, das fabricas e da infancia abandonada ou delinquente.

As informações sobre o curso serão dadas desde já pela directora technica senhorinha G. Mersoné, na futura séde do Instituto de Educação Familiar e Social á rua D. Marianna n. 73.

FORÇA E PRESTIGIO DO GOVERNO

O estado de guerra não será prorogado. Foi este o ponto de vista do governo, o qual o sr J. C. de Macedo Soares communicou aos representantes autorizados do Senado e da Camara. Ao mesmo tempo, o ministro da Justiça providenciava no sentido de serem postos em liberdade mais de uma centena de presos politicos, só permanecendo detidas as pessoas processadas perante o Tribunal de Segurança Nacional ou aquelles contra os quaes foram expedidos mandados de prisão preventiva.

* * *

Foram essas as duas noticias hontem divulgadas e que encheram de satisfação a opinião publica do paiz. A verdade é que, no momento em que o Brasil recebeu de chofre o duro golpe da rebellião communista de 1935, todas as forças vivas da Nação reclamaram do governo medidas inflexiveis no sentido de assegurar a estabilidade das nossas instituições politicas e garantir a ordem e a tranquillidade da familia brasileira. Todas as providencias preventivas e repressivas se justificavam. O governo, entretanto, não precisou ouvir esses clamores, porque, com a noção perfeita, serena e exacta das suas responsabilidades, soube agir naquelle objectivo patriotico, desenvolvendo uma acção rapida e severa contra os empreiteiros da desordem e da anarchia.

* * *

Terminados os inqueritos, entregues os culpados ao Tribunal de Segurança, julgados e condemnados os cabeças do motim, tudo indicava a volta do paiz ao rythmo da sua normalidade. Para isso, o governo e as autoridades iam aos poucos determinando as medidas que se vinham impondo, sem precipitações, sem odios, sem paixões. Os adversarios intransigentes e rancorosos da situação não queriam compreender ou faziam por não compreender a attitude do governo brasileiro. Este tinha, acima de tudo, a enorme responsabilidade da direcção dos destinos do paiz, e o bom senso mandava agir com prudencia para, aos poucos, restituir-lhe a sua vida constitucional. Era o cumprimento de um dever, do qual o governo não poderia fugir, fossem quaes fossem os obstaculos.

* * *

O sr. J. C. de Macedo Soares entrou, dessa maneira, na pasta da Justiça, deante de uma expectativa de confiança de todo o povo brasileiro. Os seus primeiros actos vieram demonstrar que o paiz não esperava, em vão, da natureza dos seus elevados sentimentos humanos e do seu grande espirito de paz e de confraternização.

O eminente titular da pasta da Justiça soube tomar o pulso da situação e compreender as aspirações do povo, em toda a amplitude dos seus clamores pela paz nacional. Abriram-se as prisões. Sairam os que não tinham culpa formada. Sairam aquelles que, só por um excesso das autoridades, poderiam continuar detidos nos carceres. E já agora não será prorogado o estado de guerra.

* * *

Os adversarios do governo accusavam-no, pela imprensa e pela tribuna da Camara, de manter o estado de guerra para impedir a propaganda da successão presidencial. A tecla era batida diariamente pelos representantes de uma parte da minoria parlamentar, facciosa e apaixonada, incapaz de voltar os olhos para o quadro impressionante das nossas realidades sociaes e politicas e ter um momento de bom senso e de noção da justiça e acima de tudo de respeito á verdade. Toda a sua intenção se resumia no desejo de armar effeitos de pyrothecnicos para illudir e empolgar a opinião publica. Hoje já não poderão elles invocar o argumento insidioso. A suspensão do estado de guerra e a liberdade de quasi meio milhar de presos politicos vieram demonstrar cabalmente os nobres intuitos do governo de assegurar ao povo brasileiro todas as suas prerogativas constitucionaes e garantir o uso pleno das suas liberdades politicas.

* * *

Os ultimos actos do governo, entretanto, não significam fraqueza ou receio. A Nação tinha necessidade de respirar. A campanha presidencial, já iniciada, merecia do governo cuidados especiaes, empenhado como está elle, em dar uma demonstração positiva da sua imparcialidade, deixando que a soberania nacional possa se impor nas urnas, sem coacções e sem vexames.

Dissemos que não ha, da parte do governo, fraqueza ou recuo. Apenas um symptoma claro e evidente de força e de prestigio. E, por isso mesmo, os empreiteiros da desordem devem ficar sabendo que as nossas autoridades saberão reagir contra toda e qualquer explosão que possa vir perturbar a tranquillidade do Brasil.

A Aventura Poetica de Ovalle

Augusto Frederico Schmidt

Nestas mesmas columnas tive, ha poucos dias, occasião de me referir ao estranho caso do funccionario da Fazenda, sr. Jayme Ovalle — o qual, destacado para uma commissão na Delegacia do Thesouro do Brasil, em Londres, depois de permanecer em seu posto durante quatro annos, regressava á patria trazendo alguns livros de poemas, livros que o sagrarão um dia, poeta da lingua ingleza, dos mais altos e admiraveis destes tempos.

* * *

A minha pequena noticia sobre esse poeta inglez que aconteceu tão subitamente, encontrou, de parte de muita gente, um sentimento, aliás, bem justo, de incredulidade. Possuir uma lingua de maneira a poder transformal-a em instrumento de seu canto, é alguma coisa, em verdade, muito difficil; difficil mesmo para os que cresceram no proprio clima dessa lingua. Dahi a extrema raridade dos poetas no mundo. O poeta é o sêr que encontra a sua expressão. A substancia poetica está em todos os homens; em maior ou menor quantidade mas está sempre, nas almas. A lingua, o instrumento é que é sómente dos poucos escolhidos. Raros a possuem submissa, adequada e flexivel á presença da poesia. Acontecer a um homem, porém, o que aconteceu com Jayme Ovalle é então extremamente complexo. O poeta não era poeta antes da sua permanencia na Inglaterra. E' verdade que, nós, seus amigos, sentiamos a poesia na sua alma. Sentiamos, nas suas phrases rapidas, nos seus gestos, o éco remoto do seu mar poetico; o barulho das suas ondas, os rugidos e os silencios dos seus crepusculos maritimos. Mas tudo estava distante, longinquo e perdido. A vida na Inglaterra, o encontro com a lingua em que Shakespeare descobriu palavras para dar fórmas e olhos aos sentimentos humanos, esse encontro operou o milagre de florir no canto ovalliano. A lingua ingleza conduziu de repente, o mundo interior e tão palpitante de lyrismo do poeta, conduziu esse mundo do seu estado chaotico e substancial — para a realidade, as linhas, a luz deste mundo novo, objectivo.

* * *

Creio que este caso do poeta Ovalle é mesmo algo de realmente muito importante, como acontecimento literario. Alguns dos nossos escriptores e poetas já têm verificado o alto valor dos livros que esse poeta inglez-do Brasil nos trouxe de mistura com as suas malas de viagem.

* * *

Um outro poeta illustre o sr. Abgar Renault, que é ademais apaixonado e competentissimo cultor da lingua ingleza, acaba de traduzir para o nosso idioma alguns poemas de Ovalle, que os leitores do DIARIO CARIOCA vão conhecer em primeira mão, e que dirão melhor do que eu possa dizer, com as minhas palavras, o que é essa voz nova que surgiu de uma alta noite poetica:

"AQUELLE CYSNE ADORMECIDO..."

Poesia é aquelle silencioso lago escondido,
que os anjos colorem com suas azas verdes...
Poesia é aquella sombra, alva em suas profundidades,
do teu corpo gemeo, meu amor...
Poesia é aquelle éco da tua ultima canção
como si fosse o lamento do vento sempre em torno de mim...

Poesia é, agora, o teu sorriso frio
á luz das estrellas invisiveis,
que a morte, tão cedo vinda, deixou para mim...

"MAGDALENA"

Eu quiz, Senhor,
beijar-te... beijar
alguma coisa do teu corpo —
e beijei os teus pés;
mas eu sou simples e sincera,
e depois chorei
de vergonha e remorso...

"NOITE DE LUA CHEIA"

Se eu morresse agora,
não saberia —
porque voaria, voaria e voaria
mais alto do que as estrellas...
e o meu Deus, nos Portões do Céo,
me esperaria,
com Sua Mãe, Seus discipulos, Seus anjos ...
E eu,
como uma criança nova
choraria, choraria, choraria...

"AGORA EU CANTO..."

Eu sou do Sul,
daquellas pobres terras longinquas
protegidas por uma cruz de cinco estrellas
e por um rio
mais poderoso do que o mar!
Oh aquellas palavras simples
que minha mãe inventava
e cantava sómente
para me fazer dormir...

Eu sou do Sul,
daquellas pobres terras longinquas
protegidas por uma cruz de cinco estrellas
e por um rio
mais poderoso do que o mar!
Onde os céos são sempre azues
Onde os dias e as noites são sempre eguaes
Onde o inverno não chega nunca
Onde os passaros em suas arvores
podem cantar ininterruptamente
até morrer...

Eu sou do Sul,
daquellas pobres terras longinquas
protegidas por uma cruz de cinco estrellas
e por um rio
mais poderoso do que o mar...

TOPICOS

SILENCIO DE LAMA

ENTRE os quinze deputados solidarios com a candidatura do sr. Armando de Salles, e cujos nomes foram sonegados ao noticiario da imprensa como hontem resaltámos, parecem figurar os srs. Raul Fernandes, Fabio Sodré e Lemgruber Filho, da representação fluminense.

Desses só o primeiro tem capital proprio, e entra no jogo tendo algo a perder. Os outros são simplesmente faroes. Não arriscam nada porque nada possuem. Mas jogam, divertem-se e atraem os incautos passantes. Pódem representar todo papel que se lhes destine, até mesmo esse de se fingirem de não compromissados ainda com qualquer dos candidatos para poderem, na intimidade de ambos, revelar a um delles o segredo do outro. Dessa estranha tarefa só individuos inferiores pódem incumbir-se. E para isso não está adequado o sr. Raul Fernandes.

Assenta muito bem num Soares ou num Lemgruber, que são os vira-latas da politica. Esses, sim, como os cães notivagos, cujo perfil a pena de Humberto de Campos traçou com mestria, pódem revolver, nas altas madrugadas, as latas de lixo deixadas nos portões desertos para se inteirarem das coisas intimas dos moradores desprevenidos...

Mas, com o sr. Raul Fernandes é incompativel a indignidade da incumbencia. Assim pelo menos o julga a Nação.

E no emtanto fóra de duvida que se impõe uma decisão de sua parte.

O que é certo, e sabe-o toda gente, é que o governador interino do Estado do Rio, bem como os srs. Fabio Sodré, Lemgruber e Soares Filho são seus correligionarios. E não é menos certo que o sr. Heitor Collet compareceu á Convenção Nacional na qualidade de representante das "forças politicas" que apoiam o seu governo. Essas "forças politicas" resumem-se no duvidoso prestigio desses cavalheiros. Logo, esses é que devem dizer alto com quem estão realmente, quaes os seus pendores ou compromissos. E a pessoa autorizada, para [illegible] em seu nome, como chefe, ou a unica qualidade para definir a posição de todos é [illegible] o sr. Raul Fernandes [illegible] -lhe, pois, ratificar o pronunciamento do sr. Collet, ou desautorizal-o para se dissiparem todas as duvidas.

O seu silencio nesta hora revela um gravissimo symptoma. Nem sempre o silencio é de ouro, ás vezes é de lama...

Nunca ao Estado do Rio se imprimiu, através dos responsaveis pelo seu governo, tão estranha orientação.

Não se conforma com essa significativa ausencia de autoridade e de escrupulo a gente que o engrandece com seu trabalho, com sua intelligencia, com seu patriotismo.

Retardar essa definição é enxovalhar aquelle Estado, e amesquinhal-o aos olhos do paiz.

OS TRIBUNAES REGIONAES

HA, no discurso que o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, pronunciou por occasião da visita que áquelle alto tribunal fez o titular da Justiça, um aspecto a salientar. E' quando o integro e eminente magistrado se refere á criação dos Tribunaes Regionaes.

O artigo 79, da Constituição de julho de 1934, diz: "E' criado um tribunal cuja denominação e organização a lei estabelecerá, composto de juizes, nomeados pelo presidente da Republica, na fórma e com os requisitos determinados no artigo 74". Ao mesmo tempo, o artigo 78, da referida Constituição, manda criar Tribunaes Federaes, quando assim o exigirem os interesses da Justiça.

Ora, o presidente da Côrte Suprema está cansado de dizer que ella não pode dar conta dos serviços que lhe estão affectos. Ha processos de annos esperando julgamento. Urge, portanto, descentralizar o estudo das questões forenses, pois só assim a jutiça no Brasil poderá ter a rapidez que se almeja. Aliás, o ministro Edmundo Lins pediu a attenção do sr. J. C. de Macedo Soares, para um projecto de lei, já approvado pela Camara em primeira discussão, mas que até hoje ficou dormindo na gaveta das commissões. O presidente da Côrte Suprema pediu ainda ao ministro da Justiça interviesse no sentido de ser incluido naquelle projecto a criação dos tribunaes regionaes, pelos quaes tanto tem elle clamado.

"Este clamor é tão injusto, diz o sr. Edmundo Lins, [illegible] recebi telegrammas de [illegible] gados do Brasil, a começar pelo desta capital, declarando-se plenamente solidarios commigo, quanto á criação urgente dos tribunaes regionaes de segunda entrancia."

Não é possivel que a palavra do presidente da Côrte Suprema não chegue aos ouvidos dos responsaveis pelos destinos do Brasil. E' preciso attender aos clamores do sr. Edmundo Lins, que representa a voz da propria Justiça brasileira manietada pela burocracia infernal deste paiz.

EGUALDADE DE TRATAMENTO

A CAMARA approvou um projecto de lei, que mandava pôr em disponibilidade com vencimentos integraes do cargo e todos os direitos delle decorrentes, os magistrados e membros do Ministerio Publico Federal, os juizes e membros da Justiça Local do Districto Federal, afastados das suas funcções em virtude do movimento revolucionario de 1930 e que tenham obtido parecer favoravel da Commissão Revisora até serem aproveitados em seus respectivos logares ou em outros equivalentes, contando-se, para todos os effeitos, o tempo em que estiveram fóra dos respectivos cargos .

A deliberação legislativa póde parecer, á primeira vista justa e humana. Mas o presidente Getulio Vargas vetou-a em parte, fundamentando as suas razões com argumentos convincentes e certos. Não se discute aqui o aspecto da reintegração. Houve, de facto, injustiças clamorosas após o triumpho revolucionario. O ambiente de confusão que se criou no paiz permittindo espectaculo de demissões em massa, de funccionarios cheios de serviço á causa publica, victimas tão sómente da intolerancia politica dos primeiros dias. A volta desses servidores da Nação aos seus cargos representa um nobre gesto de reparação e um acto de plena justiça.

O presidente da Republica, vetando parte do projecto da Camara, pretendeu ainda evitar que o governo federal se visse na impossibilidade de satisfazer "o objectivo que se tivera em vista, por haverem reduzido o numero de cargos a preencher". Isso porque, no ante-projecto enviado á Camara, pelo proprio Poder Executivo, visando aproveitar todos os serventuarios de justiça exonerados naquella época, constava um numero sufficiente de vagas para attender aos prejudicados. A Camara, porém, entendeu de reduzir esse numero de vagas e assim o Poder Executivo ver-se-ia "obrigado a restringir as nomeações aos cargos criados".

Ainda vetou, tambem, o sr. Getulio Vargas a concessão de vantagens constantes no artigo 6.º da referida lei, porquanto não seria justo houvesse uma desegualdade de tratamento entre funccionarios, que devem ficar collocados no mesmo pé de egualdade. "Assim sendo, diz o presidente da Republica, os dispositivos citados, ao concederem disponibilidade remunerada a certos funccionarios, com exclusão de outros, além de contrarios á Constituição Federal, que determina, não o aproveitamento em cargos de situações de inactividade, mas o aproveitamento em cargos com desempenho nas respectivas funcções, criam uma preferencia especial e injustificavel".

Devem, portanto, os magistrados exonerados em egualdades de condições a todos os outros funccionarios victimas do mesmo mal. Esta é, realmente, a doutrina certa, que o sr. Getulio Vargas explanou claramente nas razões do seu véto.

Noticias do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, sr. J. C. de Macedo Soares, recebeu, hontem, em seu gabinete, os srs.: major Carneiro de Mendança, director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil; dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional; capitão Filinto Muller, chefe de policia; dr. Arthur Hehl Neiva, dr. Himalaya Virgolino, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; coronel Pinto Guedes, commandante da Policia Militar; deputado Djalma Pinheiro Chagas, padre Olympio de Mello, interventor no Districto Federal; dr. Lourival Fontes e dr. Augusto de Lima Junior.

—— Conferenciou, hontem, com o ministro da Justiça, sr. J. C. de Macedo Soares, o senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal.

—— Em conferencia com o sr. J. C. de Macedo Soares, esteve hontem, no gabinete do ministro da Justiça, o sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados.

—— O senador Alcantara Machado, presidente da Commissão de Justiça do Senado, esteve, hontem, em conferencia, no gabinete do ministro da Justiça, com o titular da mesma pasta, sr. J. C. de Macedo Soares.

—— O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura visitou, hontem, o seu collega do Ministerio da Justiça, sr. J. C. de Macedo Soares, sustendo os dois titulares, demorada conferencia.

—— O capitão Filinto Muller, chefe de policia conferenciou, hontem, pela manhã, com o ministro da Justiça, sr. J. C. de Macedo Soares.

—— Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Justiça, o embaixador Gilberto Amado, que conferenciou com o titular da mesma pasta, sr. J. C. de Macedo Soares.

—— Em visita de despedidas ao sr. J. C. de Macedo Soares, esteve hontem, no Ministerio da Justiça, o sr. Julio Barbosa Carneiro, chefe dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, que partirá para os Estados Unidos na missão Souza Costa.

—— Despachou, hontem, com o ministro da Justiça, o sr. J. C. de Macedo Soares, o sr. Mario Alves, chefe de seu gabinete.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade forte, por vezes; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e ligeira elevação de dia.

Previsões validas para o traject da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade forte e por vezes; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos por vezes.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-3025 — Administração, 22-3035 — Redacção 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1783

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital $200; interior $300
Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA

INSPECTOR VIAJANTE

Percorre os Estados do Rio, Minas Geraes e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

A Corda Arrebenta Sempre...

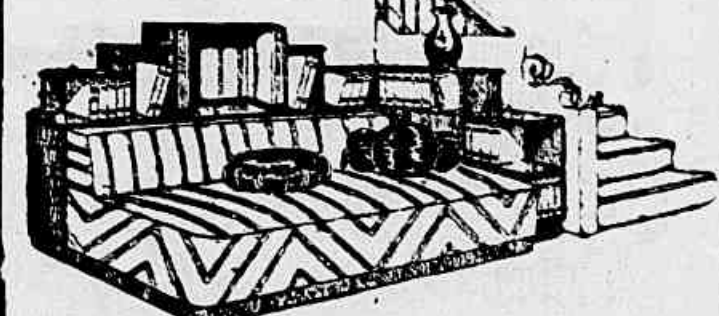
O "Jornal do Brasil" publicou, dias atrás, o seguinte despacho, do Instituto de Educação: "Mario Saturnino de Moraes — Indeferido, á vista da informação. Estabelecido um determinado criterio para organização e julgamento dos testes mentaes previstos pelo artigo 57 do Regulamento nº. 5.000, de 11 de julho de 1934 para aproveitamento dos candidatos á matricula no 1 anno da Escola Secundaria dentro do numero prefixado de vagas, licito não seria, em um caso particular, deixar de observar o criterio geral adoptado".

Quem lê imagina logo que o requerente pretendeu, para si, uma situação privilegiada. Entretanto, em só não a pretendeu, como ainda jamais receiou, que se lhe tivesse criado uma situação lesiva particular. O facto foi o seguinte: Em 17 de março do corrente anno, depois de perder, dentro da escola, alguns passos extra-officiaes, dei ao protocollo o seguinte requerimento: "Exmo. sr. Director da Escola Secundaria do Instituto de Educação. — Mario Saturnino de Moraes requer a v. ex. se digne de reconsiderar o acto de inhabilitação de sua filha, Consuelo Côrtes de Moraes, nas duas primeiras provas escriptas do concurso de admissão, este anno á 1ª série do cyclo fundamental dessa escola. O requerente resume, do seguinte modo, as razões, que julga militarem em seu favor: a) — A candidata de que se trata, obteve noventa e um (91) pontos nos testes de intelligencia, e setenta e um (71) na prova de arithmetica. b) — Estabelecendo o paragrapho 4º do artigo 58 do Decreto, que rege a Escola Secundaria, o minimo de 50 pontos para a prova de arithmetica, infere-se que a inhabilitação occorreu na de nivel intellectual, cuja apreciação depende, technicamente, da commissão organizadora dos testes, e apuradora dos scores. c) — O requerente desconhece as formulas estatisticas, sobre que se baseou a exma. commissão, incumbida, este anno, de tarefa tão ardua, quanto delicada. Entende no emtanto, que a mesma digna commissão teria organizado testes, cujo maximo de pontos, 100, deveria abranger, no seu illibado criterio scientifico, os melhores quocientes intellectuaes de todos os candidatos, inclusive os de dezoito annos, admissiveis por lei. Logo, 91 pontos devem ser tidos como um score elevado. d) — O artigo 57 do já alludido Decreto refere-se ao aproveitamento dos "melhores quocientes de intelligencia". Isso significa "todos" os melhores, e não apenas os melhores dentre os melhores. Mesmo porque não seria justo converter os testes mentaes, cujo objectivo é a verificação, aliás approximada, das possibilidades de progresso e rendimento, numa prova de competição. Esta se terá de estabelecer no total dos resultados. e) — A curva de crescimento da intelligencia espontanea, infletindo-se no sentido da horizontal, de modo já bem pronunciado aos dezesseis annos, não permitte que se computem, nessa idade, os mezes, do mesmo modo que nas idades anteriores. A differença entre os niveis médios das idades, a partir dos 14 annos, diminue progressivamente até breve desapparecimento ainda na juventude. Observadores, da mais justa nomeada, consignam que a alludida curva se detém mesmo aos dezesseis annos. Até de recuo é ainda passivel com a cessação do treinamento. f) — A candidata, orphã de mãe, em consequencia do que, não lhe faltaram embaraços na progressão dos estudos, não poderá, por dispositivo recente, prestar novo concurso, e não seria humano perturbal-a na sua vocação por minucia, que não estivesse estatuida em lei, ou tranquillamente amparada na sciencia. Todos conhecem e reconhecem a particular relatividade dos methodos de media de medida de intelligencia embóra a sua pratica haja, irrecusavelmente, prestado relevantes serviços ao ensino, e despertado, entre nós, como em toda parte, o enthusiasmo e a dedicação de professores, notaveis pelo talento, pelo saber, e por trabalhos inestimaveis. Certo de que v. ex. quererá ver, na attitude do requerente, o desejo de não subordinar ao commodismo pessoal o seu dever de pae, numa causa, que suppõe ser justa, aguarda o mesmo a vossa alta e digna deliberação".

Esse requerimento, cuja solução se procurava no jornal, e em excursões repetidas á escola, permanecia sem despacho. Tive a illusão de que se lhe apuravam as razões. Um dia, porém, surpreendeu-me a noticia de que se havia extraviado. A nova directoria permittiu-me, então, reproduzil-o, sob attestado, que fez processar e informar. Aguardei tranquillamente a informação. Se não me fosse favoravel, seria, no menos, elucidativa da insufficiencia do score. Habilitar-me-ia a assegurar á candidata, de que lhe não pesava uma anomalia no insuccesso. Procurasse o exito noutra direcção. Comprehende-se. A sociedade confia plenamente na apuração da escola. A confiança, para ser lidima, não precisa ser cêga. Busca as scintillações da propria crystallinidade. O score em discussão era, realmente, de molde a permittir estranheza nos espiritos alheios ao trabalho da commissão. Esta teria, então, a meu ver todo o nobre interesse em afastar qualquer nuga de duvida, aproveitando mesmo a opportunidade para, democraticamente, robustecer a confiança inabalavel, que o Instituto inspira. Sobrava-lhe, para isso, o conhecimento da natureza do interesse do pais pelos filhos, e o requerente, anonymo, surgia de multidão sympathisante, de muito mais de um milhar. Eu me representava, realmente, o facto como qualquer coisa inexprimivel, mas que se podia, em todo caso traduzir com a seguinte comparação: Se tomarmos uns dados um copo muito cheio d'agua, fresca e crystallina, nem sempre conseguiremos, por mais habil cuidado, que tenhamos evitar que se extravasem algumas gottas. Do mesmo modo, por mais terso e cauteloso que houvesse sido o trabalho da colenda commissão, não seria, ainda assim, impossivel um resultado ou outro escapassem ás indicações da tabella. Transbordaram as gottas dagua não porque excedessem a capacidade do copo, mas pela imperfectibilidade da natureza humana. Assim, não me ficava duvida de que pro ou contra, a informação de qualquer modo me tranquillizaria. Puro engano. Tive já na segunda metade de abril, opportunidade de lêl-a, em mãos do sr. secretario. E' verdade que adiantava ter sido necessario á candidata, para admittil-a, vencer 94 pontos. Mas a confusão ficava a mesma, e só não augmentava, porque a escala passava tambem de 0 — 100, como se suppunha, para 0 — 107. Pensei que a idéa daquella multidão, risonha e palpitante, á porta da escola no dia do concurso, pudesse suscitar um pouco mais de trabalho, e desprender os indices estatisticos, que condicionaram a classificação. Não póde ser então, que obtive, da directoria actual do Instituto, aceitasse e liberalmente, fizesse processar um memorial, de que transcrevo os itens principaes seguintes: a) — "De toda a informação, só duas referencias, a meu vêr, encerram noção capaz de influir na decisão: 1º) — A da escala 0 — 107, em vez de 0 — 100, como suppuz no meu requerimento. 2º) — A de que a candidata vem, desde 1934, batendo, sem successo, ás portas da escola. Examinemol-as: PRIMEIRA: — Na impossibilidade de advinhar o score total da série adoptada, calculei-o em 100, por ser o mais curial no caso. O de 107 não o podia eu imaginar, habituado, como estou, ás praxes mais methodicas e expeditas, do regime decimal. O proprio informante só aponta escalas desse regime, não referindo uma só, que não termine em zero. De um ponto de vista pratico, parece mesmo estranhavel toda escala que não termine em zero ou cinco. Não fornecendo a informação os dados para o calculo estatistico, e sendo inoperante, como o foi para o score total, suppôr cifras provaveis, só posso atêr-me ao raciocinio do requerimento, na letra C. O score de 107 era inattingivel, por technica de standartização. Ficava, portanto, na bateria o maximo util de 106 pontos. Esse maximo de pontos, pela technica e pela lei, tinha de prevêr, e abranger, tambem maximos quocientes intellectuaes de candidatos até dezoito annos e 7 mezes isto é, aquelles que, em 1º de julho, completariam 19 annos. Sem duvida a exma. commissão, provecta na sua sciencia, meticulosa na sua technica, e exacta no cumprimento do seu dever, assim organizou, standartizou, e correlacionou a bateria, que ella mesma iria submetter á prova de mais de mil candidatos presumiveis. Essa quantidade presumivel, unida a factores outros, como o meio urbano e as ambiencias sociaes, não lhe permittiria, sem imprudencia, descuidar da occurrencia possivel de quocientes altissimos, orçando pelas cifras de 140 e mais. Por ahi se póde aquilatar do valôr, em desenvolvimento espontaneo, representado por aquelles 106 pontos eloquentissimos. Elles são de uma expressão taxonica altamente significativa. Pois bem, a candidata, com 21 mezes chronologicos menos do que o maximo admissivel por lei (223), obteve um score de 91 pontos, ou seja apenas uma differença de 15 pontos menos. Da grande escada que leva áquella consideravel altitude, nos horizontes da mentalidade, subiu ella, dignamente, 91 degráus. Se 106 pontos exprimem um Q. I. = 140, de canditatos com 223 mezes de idade real, 91 pontos exprimem, para essa mesma idade, um Q. I. = 120, e para a idade da candidata (202 mezes) um Q. I. = 132. Este mesmo quociente, 132, exigiria 59 pontos, de um candidato com a idade minima, admissivel, de 11 annos. Taes relações subsistirião ainda, qualquer que seja a cifra attribuida ao maximo Q. I., admittido como phenomeno estatistico. Fica-se, pois, sem comprehender, sr. director, como um resultado assim não se habilitou para a tentativa de transpôr o limiar do curso collimado. Desnorteante fôra ter-se de admittir, que, para ingressar na escola, faz-se mistér occupar, não as alturas, mas o proprio ápice da intelligencia humana. Entretanto, outros attributos intervêm no exito da vida, como a vontade, e as disposições affectivas. E intervem preponderantemente. No exercicio do magisterio, sobretudo, é de vêr o papel da bondade, do esforço, da honestidade, do patriotismo. A differença alludida, de vinte e um mezes de idade chronologica, é tanto mais importante, quanto a informação admitte que o crescimento da idade mental continua, "em amplitude", depois dos dezeseis annos. Continua, sem duvida. Mesmo em nivel póde continuar até depois dos 20, como admittem muitos bons autores. Esta minha affirmativa não invalida a letra E — do meu requerimento. São casos menos frequentes taes idades mentaes e, com serem raros, nem por isso a exma. commissão se permittiria excluil-os, no minucioso trabalho, a que procedeu. SEGUNDA: — A candidata vem, desde 1934, tentando, sem exito, o seu ingresso na escola. Eu me permittiria dizer, que isso tambem pode dar uma medida da sua vocação, do seu amor ao magisterio. A consideração, porem, que me cabe fazer, é doutra natureza. Antes de enuncial-a consigno pezaroso, que a referencia não se me afigura justa, nem leal. Justa, por que a candidata, admittida á inscripção teria de ser julgada pelos factos do concurso vigente, e não tambem por outros. Leal, porque a informação não esclarece que ella tenha sido sempre recusada pelos testes de intelligencia. Isto é o que importa, então, verificar. Não necessito adiantar essa noção, e nem estou em condições de o fazer. Está nas mãos da administração da escola averiguai-o. Entretanto, excluido o concurso passado, em cujas primeiras provas a candidata tomou parte contrariando o meu conselho, em vista do seu estado pathologico, surgido após o exame medico, e impediente de exito, tenho a convicção de que, nos outros concursos, os de 34 e 35, ella só perdeu, sem surpresa minha, pela prova de arithmetica. Seu perfil mental está mais voltado para questões, como as de linguagem, historia, e geographia, não sympathisando com as da mathematica. Dahi rebeldia inelutavel no estudo da arithmetica. No estudo apenas; não na compreensão. Não sendo engano isso, que supponho, posso e affirmar que, pelo Q. I., essa menina já devia ser alumna da escola, desde 1934. E o, Q. I. é, normalmente, um dado constante. Não varia, desde que pesquizado em condições habeis, de technica e de saude. b) — "Além das — referencias — que venho de considerar, resalta ainda, do conjunto da informação, uma questão importante. E' a de ter, ou não ter, entrado na prova o principio da competição. Os objectivos, tanto quanto a natureza, da prova e isso se opporiam. E' uma prova nitida de selecção. E selecção, que envolve qualidade, nunca quantidade. No emtanto, a competição entrou nos resultados. Entrou lamentavelmente, e quem o diz é a propria informação. Não tenho copia dessa peça, a qual apenas me refiro, de memoria. Por isso, não posso transcrever-lhe os trechos, onde essa declaração se evidencia; mas, espalham-se elles por variados itens. E' a argumentação mestra do documento. Logo de inicio, o informante diz, que se tratava de "um concurso", e dahi, por deducções de "numero limitado". Se a candidata pretendesse ingresso numa escola, onde não houvesse essa limitação, (aquella mesma, talvez, ou outra, com os mesmos programmas e a mesma finalidade official comtanto que não houvesse o numero limitado) poderia conseguil-o. E, assim por diante, desde esse momento, até o final, a informação não expõe razão solida, que a sustente. No entanto o artigo 57 do Decreto, que rege a "Escola Secundaria", dando caracter eliminatorio aos testes mentaes, não poderia, contra a propria essencia dessa prova admittir-lhe, assim, uma desfiguração baseada numa interpretação ao pé da letra sem abstracção logica, sobremodo, rigida. Sem duvida, ha quocientes melhores e peores, de intelligencia, devendo-se eliminar estes, e aproveitar aquelles. Comtudo a lei não prefixa o limite minimo da selecção. E' a escola que vae determinal-o, pelo seu orgão competente, a commissão de testes. Prerrogativa é essa que se dá, em garantia, e não em detrimento, da technica. A commissão não póde pois, appellar para a égide da lei, se lhe endurece, contra o espirito evidente, e contra a natureza mesma do methodo prescripto o sentido litteral do texto. Aproveitar os "melhores quocientes", mas, em que? Nas outras provas. Naquellas, onde a lei fixa nitidos limites para a eliminação, onde as verificações são menos inseguras, onde, afinal, se vae, tranquillamente, exercer a competição. E', então, a vez da noção do "numero limitado", a vez da quantidade. E se terá feito o discrime: quem mais sabe? quem melhor pensa? Inutil seria alimentar a querella dos todos, ou não todos, os "melhores quocientes". Ha os gráos de intelligencia: muito superior, superior, a média alta. Todos acima da média, e, portanto, "melhores" ainda que mais ou menos. O desmedido apuro da selecção, oriundo da preoccupação do "numero limitado", e applicado á frequencia dos Q. I., acima da média alta, se, por um lado, proporciona ao magisterio uma promessa (não uma garantia) de brilhantes elementos, por outro lado, tambem lhe restringe, por uma concorrencia menor nas outras provas, o campo da colheita de elementos, optimos pela efficiencia. E isso interessa tanto mais quanto esses elementos não se destinam á embaixadas de genio, mas ao digno labor de educar a juventude". c) — "O informante diz que a menina para ser admittida, precisava ter tido mais 3 pontos (94). Parece um arbitrio, operado, pelo menos dentro duma zona neutra. Para a elevação havia, humanamente, o score da arithmetica (71). Tanto mais que se usava uma tabella sobremodo alta. Não serviu. Para o abaixamento, houve e serviu o appello ás aguas corridas dos concursos anteriores. No outro item, lembra a informação o maximo de mezes chronologicos, 198, necessarios para que, no calculo do Q. I., pudesse referir-se o score da candidata a dezesseis annos, caso em que, então, seria habilitada. Foi, pelo menos o que comprehendi na rapida leitura. A menina, no dia da prova, contava 202 mezes de idade real. Portanto, 4 mezes mais do que aquelle maximo. Aproveitando todos esses dados, e mais as differenças em idade mental (15 pontos), e idade chronologica (21 mezes), que a separam dos apices correspondentes legal e technicamente, admittidos na serie, vou permittir-me, fóra, sem duvida, das directrizes do methodo, effectuar um calculo inverso posto que certo, de vez que o calculo directo é-me impossivel por não conhecer as cifras, a que teriam sido applicadas as formulas estatisticas correntes. E' méro artificio de raciocinio embóra muito simples, e idoneo, ao qual recorro, na impossibilidade material do outro: quatro mezes, mais. Tres pontos, menos. Dáo: 4m = 3 p. Applicando o mesmo valôr aos 21 mezes da differença, em idade real, temos: 4:21::3:X Donde, X=15.75. Differença de pontos ainda maior do que a que, realmente separa o score da candidata, do maximo score contido na série, e sufficiente para a medida do maior Q. I. de candidatos, admissiveis, de 18 annos e 7 mezes. Se, de um lado, o limite de variabilidade é o menos favoravel (198 mezes), do outro, é o mais (maximo Q. I.). Compensam-se. E o jovem informante pretende negar que seja uma minucia! Sim, positivamente, é uma minucia, na melhor hypothese. Mas, minucia, que se não ampara na lei, nem na sciencia. Sobre a areia movediça da psychometria, o operoso psychologo constróe, em cimento armado, as deducções avançadas da sua verificação". d) — "Não ouvi jamais um esclarecimento, minimo que fosse, em sentido contrario ás supposições, que me levavam a buscar alli uma providencia. Essa busca, tive-a de empreender ante impecilhos, que se me levantavam pelo desfavor da época, movimentada, da reabertura dos cursos. Já eu cogitava, pelos dias, que se escôavam, sobre como poderiam ser, dentro de ordem legal e regulamentar, attendidas as minhas pretenções quando, a 16 de março, o sr. professor membro secretario da commissão de testes muito obsequiosamente, transmittiu-me da parte do sr. director, a suggestão do requerimento. Exultei, vendo no facto o proposito de se fazer o que fosse justo. Fiz o requerimento". Ahi está o objecto não licito do meu pedido. Reconsiderar um acto e examinal-o de novo, para mantêl-o, ou revogal-o. O indeferimento poderia dar-se, de primeira mão, desde que razões não houvesse para o novo exame. Uma vez, porém, admittida a reconsideração e mantido o acto, "á vista da informação", depreende-se que esta ultima, ou desfez as razões do pedido, ou as absorveu, mantidas no ambito do "criterio adoptado". Desfazel-as foi o que não fez: nem as do requerimento, nem as da replica. Lá estão as duas peças, em que se vasa a informação. Quer dizer que todas as condições allegadas e reconhecidas, explicita ou implicitamente couberam no "criterio adoptado". E aqui é que está a razão, porque appareço nestas columnas. Só tres perguntas: — 1º) — E' procedente, ou justo, o criterio que impede de prestar as provas daquelle concurso um candidato que, com 202 mezes de idade, vence, nos testes de intelligencia 91 pontos duma escala technica de 0 — 107? 2º) — Justificar tal exclusão com o disposto no artigo 57 do Regulamento da Escola Secundaria importa ou não importa em introduzir na prova o principio da competição? 3º) — O methodo transige com tal introducção? A resposta a taes perguntas não é de interesse privado, mas geral. Formulando-as, isento-me do receio de partidaria, e caso se desnuda do cunho pessoal. Se aqui, comtudo, não venho vasar resentimentos, que nem teriam lugar, e nem nestas columnas encontrariam abrigo, tambem não me posso escusar de defender imparcialmente interesses que me não foram confiados e têm amparo official. Posso embóra não pretenda e não deseja, vir amanhã a interessar-me cordialmente por outros candidatos. Assim, recorro a julgamentos mais idoneos. Que aproveita tambem permittir ao paiz o exame do primeiro resultado, se, ao mesmo tempo que taes exames se iniciam, as provas continuam, á toque de caixa, e não deixam probabilidade de exito a qualquer reclamação? Aliás, eu não havia investido contra nenhum criterio adoptado. Não sou, assim, dado a ousadias. Os meus motivos já ficaram expostos. Agora é que, habilitado pela evolução e o remate do processo, formulo as questões acima, não mais no meu unico interesse, mas no de milhares de responsaveis, que alli mandarão ainda, de anno em anno, seus candidatos á admissão. Porque tambem tanto mysterio em torno do trabalho de selecção mental? Por que se não conhecem os membros de uma commissão tão importante, que têm nas suas mãos a chave de abrir e de fechar as portas do Instituto? Ha realmente uma classificação dos candidatos á admissão, ou apenas uma projecção sobre elles de um padrão, que os divide logo em uma parte, que fica, e outra maior, que não fica? Porque se recusam esclarecimentos inócuos, que permittam aos interessados, quando os procuram, comprehenderem que o score X, na escala Y, seja o minimo admissivel para a idade M, e lhes transmittem dessa fórma, a fé em sciencia. Fôra mais ethico e util que a facil susceptibilidade. Se observo que com os poucos dados obtidos, apuro, para a candidata, um Q. I. = 132 fôra mesmo generoso desfazer o meu engano (se engano é, a menos que apparecessem no concurso tres centenas de quocientes superiores a esse o que as curvas de frequencia ou de probabilidade não permittem admittir. Quanto aos concursos de 34 e 35, não lhes fiz menção no meu requerimento, por não me sentir com direito a isso. Foi a escola, que pelo seu orgão informante, os trouxe á baila. Objectei que, pelo Q. I. a menina estaria já matriculada desde 1934. Não é verdade agora, que, girando a questão actual em torno só do Q. I. a escola se collocára no dilemma de ou infirmar a minha objecção, ou aceitar, desta vez, a candidata? Não é estavel o Q. I. como um attributo do psychismo? Não são scientificos os methodos da escola? Tudo isso é algo significativo. Entretanto, ouvida de novo a commissão sobre os considerandos, que apresentei, o sr. membro relator, unico de que ha noção, não achou necessario desfazer nem a objecção, e nem as supposições de ordem technica. Voltou a debater o artigo 57 do regimento escolar, pediu autores, e (inaudito) julgou "aggressiva" a minha replica. Se o fosse, de certo a digna directoria não a teria recebido. Ao informante cabia apenas esclarecel-a acerca da situação da candidata. Só mesmo um espirito ainda em formação (dado, quanto a mim, o objectivo da contenda) poderia ver impertinencia no meu decidido desejo de vencer. Não sei que d'elle s. s. faz da hombridade alheia, e nem com qual ardôr defenderá mais tarde os interesses, já não direi duma filha, mas de qualquer dos seus futuros constituintes (estuda Jurisprudencia). Creio, porém, que lhe não assiste razão para assim olhar os meus considerandos. Em todo caso, ahi estão transcriptos os principaes delles, e estariam todos, se o espaço permittisse. E' como me posso penitenciar. Accrescente-se a tudo que se acaba de dizer, que o caso levou mais de dois mezes para se solucionar, e que delle saio, como entrei — crendo mas não vendo, e não vendo porque não me foi mostrado. — e se terá do mesmo uma esplanação bastante. Ninguem menos apto do que eu para commental-o. Não se póde entretanto, comprehender que uma repartição publica não seja um ambiente de equidade. Mas, o Instituto de Educação não é apenas uma repartição publica. Tem caracteristicas sui generis. Mantém-se muito acima, alcandorado em nossa imaginação, pela celsitude de sua natureza, pela sublimidade dos seus fins, pela excellencia da sua organização, até mesmo pela correção das suas linhas architectonicas, pelas idéas, emfim, que se associam, puras e transcedentes á simples invocação do seu nome. Tudo ali dentro adivinha-se cá fóra, não só certo, como elegante. Não seja, porém, isso uma hestesia ineffavel dos que se ainda não colheram na sensação da realidade. Haja verdade. E ha, sem duvida, ao menos, predominantemente. Uma nuvem, que se configure, ephemera como todas, não restringe a esplendecencia de certos quadros, que o firmamento nos mostra. Por isto, não preciso occultar: Eu não seria coherente se negasse o desconforto, que me causa a resistencia que a escola oppõz á aspiração da menina. Maior, porém, é o desconforto, defluente desta minha impressão de fealdade recebida, com a gestão do caso, num ambiente, onde só deveria haver luz e belleza. A decisão na primeira semana, uma vez que se havia de ficar, fosse como fosse, com o "criterio adoptado" comportaria no menos uma impressão de firmeza. Deixaria, outrosim, aos que o quizessem, uma opportunidade de recurso. Cumpro, não obstante, e já que, em publico me referi ao assumpto o dever muito grato, de reconhecer aos srs. prof. F. A. Figueira de Mello director do Instituto, e Antonio Victor, secretario, o distincto acolhimento que ambos, pessoalmente me dispensaram nas innumeras vezes, que alli compareci. Se me fosse mesmo permittido separaria, na minha via crucis, a administração passada, da actual. Embóra o fruto rebentasse agora, achentico mirrado e distrophico a arvore malsã plantou-se, e se impulsou, quando ainda outros eram os ares que se respiravam nos soberbos corredores. E, posto que retrocedo ás origens, mal contenho uma exclamação que desejava calar. Eil-a, porem, que reage... e parte sem o meu consentimento: Como é que autoridades superiores do ensino deixam questões dessa ordem a mercê do capricho de um jovem, que, embora talentoso, não dispõe, parece, de tempo sufficiente para uma tal funcção, com que o atulham?

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1937 — (Assig.) Mario Saturnino de Moraes, rua Eduardo Ramos, nº 41.

O Thesouro Nacional pagará amanhã

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: — Montepio Civil da Justiça de A a Z, Montepio da Agricultura de A a Z e Pensões da Viação (Desastre)), de A a Z.

PAGINA MEDICA

Toda a correspondencia destinada á "Pagina Medica" deve ser dirigida a F. Hernan Hohagen, no DIARIO CARIOCA.

Otoesclerose

TRABALHOS RECENTES

O recente progresso dos nossos conhecimentos sobre a otoesclerose póde ser considerado sob tres pontos de vista: clinico, pathologico e therapeutico.

No campo clinico, demonstrou-se que melhoras apreciaveis da audição, de natureza temporaria, podem occorrer em determinadas circumstancias, quanto tem logar uma subita redistribuição do sangue no corpo. E' o que acontece quando uma corrente de ar frio attinge o paciente, quando os vasos sanguineos superficiaes são dilatados pelo calor ou quando ha um relaxamento dos mesmos, por exemplo, em consequencia da inhalação de nitrito de amilo. E' interessante, tambem, o caso de Ashcroft, em que houve uma melhora transitoria durante as ultimas semanas da gravidez. Estas observações são muito importantes, por provarem que os symptomas da otoesclerose são em larga parte devidos a uma insufficiente irrigação sanguinea nos orgãos da audição. Isto traz uma grande esperança quanto ás possibilidades therapeuticas e indica qual deva ser a direcção dos esforços a serem feitos neste sentido.

A respeito da pathologia e da patogenese, muita luz trouxe a os trabalhos de Nager, que estudando as modificações do temporal em algumas molestias do systema osseo (molestia de Paget, p. ex.), poude demonstrar a similaridade destas com as que tem sido constatadas na otoesclerose.

Interessantes são tambem as experiencias de Wittmaack, que produziu em passaros, por meio de ligadura das veias da região do "foramen magnum" e consequente estagnação sanguinea da parte ossea que cerca o labyrintho, lesões inteiramente semelhantes as que são observadas na otosclerose. Concluiu este autor que as alterações osseas desta molestia são consequentes a estagnação sanguinea na parte ossea do apparelho da audição. Já Otto Mayer considera a otoesclerose como resultante do processo da reparação de fissuras do temporal, por sua vez resultante da pressão exercida pelo osso em crescimento no tecido osseo adjacente e anteriormente formado. Todo este processo occorreria durante a juventude.

A respeito do tratamento, fala o autor do crescente descredito do processo de inflação do ouvido medio através do cateter, se bem que em alguns casos o processo traga algumas melhoras. Uma pequena porcentagem de casos póde tambem ser ligeiramente melhorada pelo processo de reeducação da audição. O autor introduziu recentemente um novo methodo therapeutico — a injecção de uma fina suspensão de tiroxina no ouvido medio. O processo que é indolor, não subtraindo o paciente a suas occupações ordinarias, tem dado bons resultados e bastante duradouros, em pacientes de menos de 50 annos de edade. Quanto aos processos cirurgicos, não parecem ter produzido resultados brilhantes na pratica, mesmo o mais recente, baseado em um principio racional que é o de fornecer uma melhor irrigação sanguinea — a excisão do ganglio sympathico cervical superior. A intervenção causa symptomas desagradaveis affectando o olho e as glandulas sudoriparas da região servida pelos nervos associados com o ganglio.

Polypose de intestino delgado

ETIOPATOGENIA, SIMPTOMAS E TRATAMENTO

Mais commum no intestino grosso, a polipose assenta-se embora raramente no delgado e de preferencia nas ultimas alças. Os polipos nascem das glandulas de Lieberkuhn; apresentando-se a principio sob a fórma de uma hiperplasia da mucosa, se desenvolvem para a lus do intestino tornando a fórma mais ou menos arredondada devido ao peristaltismo. Sua superficie é lisa, sua consistencia musculosa e sua fórma e volumosa variaveis, desde o tamanho de uma cabeça de alfinete até o de uma nóz e as vezes mais. Ora solitarios e unicos, ora multiplos e disseminados occupam pequena ou grande parte da mucosa. As fórmas multiplas, denominadas polipose intestinal adenomatosa, habitualmente soffrem degenerecencia maligna. O exame histologico mostra em estado avançado, glandulas com cellulas maiores e mais grossas, nucleos egualmente de fórma alongada unindo-se uns aos outros. As cellulas glandulares se dispõem em camada, tornando os nucleos e os protoplasmas uma coloração mais escura.

Os nucleos se deformam com o tempo e vem então a mitose com um signal de malignidade.

Esta affecção é encontrada em adultos maiores de 40 annos e crianças de menos de 10 sobretudo.

Por vezes, benignos e inoffensivos, os polipos adquirem grande volume se degenerando, em edade avançada, em carcimonas.

Etiologia — Sua etiologia não está ainda completamente elucidada. A enterite tuberculosa, os purgativos repetidos, os esforços, os accesso de coqueluche, o aleitamennto artificial, os traumatismos abdominaes, as irregularidades de regime, corpos estranhos e parasitas, todos estes factores têm sido invocados como causa desta affecção. Um caso citado pelo autor, todavia, néga completamente a existencia de qualquer desses factores, imprimindo ao caso caracter da origem embrionario dos polipos e sua ulterior transformação cancerosa.

Symptomas — Um polipo intestinal póde provocar uma hemorrhagia ao curso de um deslocamento ou de uma torsão pedicular trazendo dores vivas e até invaginaçães intestinaes e iléos. Dão por vezes nascimento a um catharro chronico ou a uma diarrhea com tenesmo ou intercalada com constipação.

Diagnostico — Este é feito as mais das vezes pela interpretação dos symptomas clinicos e de laboratorio. A hemorrhagia, o toque retal, a retoscopia e a radiologia, facilitam o diagnostico. Comtudo é difficil e reconhecido pela sua expulsão após um destacamento prévio. Os pequenos polipos moles das crianças escapam ao toque e os signaes radiologicos são falhos.

Suas complicações são a hemorrhagia, a anemia, o destacamento, a infecção e ulcerações, a enterite, a perfuração, a invaginação e a degenecencia maligna.

A invaginação aguda se encontra geralmente nos lactantes, sendo a chronica de mais difficil diagnostico e mais commum nos adolescentes e jovens.

Sob todos os pontos de vista, a polipose é perigosa principalmente pela provavel degenerecencia maligna.

Tratamento — Simples ou multiplos, uma vez diagnosticada, os polipos intestinaes devem ser operados. Os solitarios deverão ser excisados e os disseminados implicam na necessidade de uma reseção grande ou pequena com o intestino começando da parte sã — 5 cc. ordinariamente. O tratamento geral deve ser dirigido contra a anemia e a inanição ameaçadoras.

Estrofantina

ESTUDO TERAPEUTICO

O. Zimmermann

Continúa a ser difficil determinar com segurança, apesar dos processos realizados, quaes os casos que estão mais indicados para este ou aquelle cardiotonico.

Pelo que se refere á estrofantina, a opinião é como segue: considero inutil a administração oral ou retal por insegurança de absorção; é mais segura a via muscular, mas o seu uso é, em geral, limitado pela dor que provoca. Resta a via intravenosa como a unica garantia e, nesta conformidade, a estabelecer-se um parallelo entre a sua acção e a habitualmente provocada pelos numerosos preparados de digitalin, verifica-se como mais importante a rapidez de acção a favor da estrofantina, que póde effectuar-se em poucos minutos, e, por outro lado, a sua insignificante accumulação, pois sabe-se que uma grande parte deste farmaco abandona o coração ao fim de seis horas. Uma outra vantagem; e importante, está no seu modo de acção sobre o miocardio, e dahi o seu pequeno effeito sobre o pneumogastrico, contrariamente á didigitaline, que atua por intermedio deste, tornando-se sobretudo evidente por alongamento da diastole.

Especificando, as indicações da estrofantina são aquellas que exigem uma rapida intervenção sobre o coração; por isso o seu emprego mais racional é nos casos de grave e aguda descompensação, por exemplo, asma cardiaca ou edema pulmonar por insufficiencia ventricular, phenomenos de insufficiencia na evolução das doenças infecciosas, depois de acessos de tachicardia paroxistica ou de fibrilação auricular com alta frequencia, e após dilatação aguda por esforço subito e exaggerado.

Edens dá tambem grande importancia ao tratamento da angina do peito, pois defende a idéa de que esta póde, muitas vezes, assentar numa insufficiencia latente do miocardio, o qual, uma vez compensado, evita o apparecimento do sindroma; este autor vae mesmo até ao ponto de defender esta therapeutica nos casos de infarto recente. Os AA. concordando, em parte com as idéas de Edens, entendem que emquanto o infarto não é acompanhado de signaes de insufficiencia, é desnecessario o emprego da estrofantina e póde mesmo ser perigoso, por embolia, ruptura da parede ou fibrilação ventricular.

Sobre doses, entendem que, de cada vez, não é preciso exceder os 0,2 a 0,4 de miligramma, mas quando as circumstancias o indiquem é conveniente repetir a primeira dose, nas vinte e quatro horas, sabido como é fugaz a acção do medicamento. Por systema os AA., empregam a estrofantina misturada com a eufilina, ou então com o soluto hipertonico de glicose, quando se trata de influenciar mais directamente a circulação coronaria e a diurese, ou então com o soluto hipertonico de calcio, pela sua dupla acção sobre os endotelios vasculares e activa sinergia com todos os preparados da digitalina.

Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica

A CONTRIBUIÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

O Departamento Nacional de Industria e Commercio, desejando cooperar para o maior brilho e exito do Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica, a realizar-se, em julho proximo, nesta Capital e em São Paulo, enviará á Exposição annexa a esse certame os seus magnificos mostruarios do Museu Commercial, conhecidos pela sua variedade e riqueza. Além disso, o dr. João M. de Lacerda, director do mesmo Departamento, está providenciando para que sejam exhibidos, naquelle certame, interessantes films de divulgação scientifica e propaganda commercial, os quaes apresentarão suggestivos aspectos do patrimonio economico do Brasil.

Continuam a chegar á Commissão Executiva do Congresso novas e valiosas adhesões, não só ao grande conclave scientifico de julho proximo, como ainda, á Exposição de Productos de Origens e Applicações Chimicas e Materias Primas, que funccionará no Palacio das Festas (Feira de Amostras) desta Capital.

O Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica abrange as seguintes secções scientificas: 1) Physica-Chimica; 2) Chimica Inorganica; 3) Chimica Organica; 4) Chimica Analytica; 5) Chimica Biologica; 6) Chimica Pharmaceutica; 7) Chimica Bromatologica — Chimica Toxicologica — Chimica Legal; 8) Industrias Chimicas Inorganicas — Materias Primas correspondentes — Estatisticas; 9) Industrias Chimicas — Materias Primas correspondentes — Estatisticas — Industrias de Fermentação; 10) Combustiveis; 11) Chimica Agricola; 12) Ensino da Chimica.

A COMMISSÃO EXECUTIVA

E' a seguinte a Commissão Executiva do Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica: presidente, commandante Alvaro Alberto, professor cathedratico da Escola Nacional, ex-presidente da Academia Brasileira de Sciencias; vice-presidente, professor José Carneiro Felippe, director da Escola Nacional de Chimica da Universidade Technica Federal, chefe do Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz Francisco Moura, chimico industrial, deputado federal; Mario Paulo de Brito, professor da Escola Polytechnica, presidente da Sociedade Brasileira de Chimica; secretarios: Carlos Henrique Liberalli, da directoria de Defesa Sanitaria Internacional; professor José Freitas Machado, professor e ex-director da Escola Nacional de Chimica e professor da Escola Nacional de Agronomia; professor Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica e professor do Museu Nacional; Taygoara Fleury de Amorim, professor, chimico industrial, assistente do Instituto de Chimica Agricola do Ministerio da Agricultura e presidente do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro; thesoureiro, professor Ernesto da Fonseca Costa, director do Departamento Nacional de Technologia e professor da Escola Polytechnica; vogaes: dr. Galdino Ramos, director do Laboratorio Nacional de Analyses; dr. Alfredo Schaeffer, professor da Escola Technica do Exercito; professor Antonio Cardoso Fontes, director do Instituto Oswaldo Cruz; general Brasilio Taborda, director da Escola Technica do Exercito; dr. Carlos Nabuco de Araujo, chimico industrial, ex-presidente do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro; dr. Carlos da Silva Araujo, medico, industrial pharmaceutico; professor Domingos Fleury da Rocha, da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro, director do Departamento de Producção Mineral do Ministerio da Agricultura; Euvaldo Lodi, deputado federal, engenheiro de minas e civil; Eusebio de Oliveira, engenheiro de minas e civil, director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil; dr. Francisco Albuquerque, chimico-chefe e director do Laboratorio Bromatologico; professor José Carvalho Del Vecchio, medico, professor da Escola de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; dr. Luiz Faria, medico, chimico-chefe do Laboratorio Bromatologico; professor dr. Mario Saraiva, da Escola Nacional de Chimica, director do Instituto de Chimica Agricola do Ministerio da Agricultura; dr. Raul Ferreira Leite, medico, industrial, presidente da Federação Industrial do Rio de Janeiro.

S. O. S.

ESTATISTICA DO MEZ DE MAIO DE 1937

Familias syndicadas e matriculadas para receberem auxilio da SOS 679; auxilio prestados pela SOS á familias e individuos, 309; peças de vestuarios fornecidas, 138; generos alimenticios fornecidos aos necessitados na séde de SOS e na Villa "SOS, no Retiro Saudoso, 959; passes de bonde fornecidos, 460; leite distribuidos ás crianças da Villa "SOS", no Retiro Saudoso, litros, 750; merendas distribuidas ás crianças da Vila "SOS", no Retiro Saudoso, 6.200; refeições fornecidas pelo "Fogão" da séde de "SOS", 692; hospitalizações e asylamentos, 4; doentes encaminhados á Ambulatorios, 19; indigentes devolvidos aos seus Estados obtendo-se-lhes as passagens por intermedio do Ministerio do Trabalho, 24; collocações conseguidas, 50; retratos, 22; carteiras profissionaes, 2; matriculas conseguidas em escolas, 2; alumnos internos e externos na Escola Internato Profissional "SOS" — permanentemente, 119; frequencia média diaria, de crianças no Parque de Brinquedos da Villa "SOS", no Retiro Saudoso, 126; registros de nascimentos, 7; dinheiro fornecido para diversos misteres, ... 4:632$500; despendido em Assistencia Social, 17:185$200; despesas geraes, 26:698$200.

Partiu para Belém do Pará o professor Ryuzo Torii

A bordo do "Rodrigues Alves" vem de deixar o Rio com destino a Belém do Pará, em companhia de seu filho e assistente, o illustre anthropologista japonez professor Ryuzo Torii, que, a convite do Instituto Cultural Nipo-Brasileiro, aqui esteve em missão de approximação cultural entre os dois povos.

Nesta capital o eminente sabio nipponico realizou duas conferencias que lhe valeram um extraordinario successo, mormente a ultima, sobre a "Civilização antiga do Japão", pronunciada na Academia Brasileira de Letras.

Depois de visitar os Estados de Minas Geraes e São Paulo, o professor Torii deseja agora completar os seus conhecimentos sobre o Brasil, visitando os Estados do Pará e do Amazonas, seguindo então para o Perú.

Durante a sua permanencia entre nós o illustre anthropologista foi cumulado de gentilezas por parte da nossa elite e em especialmente da senhorinha Heloiza de Alberto Torres — nossa maior autoridade em assumptos marajoaras — de fórmas que ao partir não poude esconder o seu encantamento pela hospitalidade brasileira. Ao botafora do professor Ryuzo Torii compareceu crescido numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

Mais uma sessão ordinaria realizou a administração da Associação Commercial Suburbana, a 10 do corrente, sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Pinto, presidente. Depois de approvada a acta da sessão anterior, foram admittidos os novos socios srs. Pinto & Alves e Honoré Araujo Lyrio, sendo posteriormente despachado todo o expediente, do que constaram varios papeis inclusive pareceres da commissão de finanças approvando os balancetes de "caixa" e "razão" dos tres ultimos mezes. No "bem social" e no "bem geral" usaram da palavra os srs. tenente Eduardo Magalhães, Antonio José Vaz, G. Teixeira Filho e José Vicente Canuto Rodrigues; os primeiros tratando de assumptos administrativos e o ultimo versando sobre o augmento dos preços das passagens da E. F. C. B., após a electrificação desta viaferrea. Este orador propoz que se officiasse ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas bem como ao sr. director da E. F. C. B. sugerindo que o augmento do preço daquellas passagens não fosse tão elevado como noticiava a imprensa, o que foi approvado. A sessão foi encerrada ás 21 horas e 40 minutos.

A 4ª Conferencia Internacional da Lepra

O BRASIL PARTICIPARA' DESSE IMPORTANTE CERTAME

Será inaugurada no Cairo, Egypto, no dia 21 de março de 1938, a 4ª Conferencia Internacional da Lepra (4th International Leprosy Association) e será a sua 1ª Conferencia Internacional desde a sua inauguração em 1931. Já foram realizadas, anteriormente, tres conferencias desse caracter: em Berlim em 1897; em Bergen, em 1909 e em Strassbourg, em 1923. O governo do Egypto está convidando todos os paizes interessados a enviarem os seus delegados officiaes. Além destes, estão sendo convidados a comparecer a Conferencia medicos e outros profissionaes interessados no problema da lepra. Informações detalhadas serão fornecidas, a pedido, pelo dr. Ernest Muir secretario geral da International Leprosy Association, 131 Baker Street, London W. 1. Os themas officiaes da Conferencia são: 1) classificação clinica da lepra, incluindo a forma tuberculose; 2) methodos de tratamento da lepra; e 3) methodos de prophylaxia da lepra nos varios paizes. Além disso, serão acceitos trabalhos avulsos sobre outros assumptos da leprologia. Participará o Brasil dessa importante conferencia scientifica, pois, o governo federal através do Ministerio da Educação, tem desenvolvido grandes esforços no combate á essa doença, participando intensamente do movimento das pesquizas leprologicas.

INDICADOR DE PHARMACIAS

NOME DA PHARMACIA	ENDEREÇO	TELEPHONE
Bento Lisboa	Bento Lisboa, 92	25-0367
"Freitas"	São José, 112	22-2266
"Gloria"	Rua da Gloria, 90	42-1610
"Mundial"	São José, 118	22-6932 — 7208
"Orlando Rangel"	— Rua Republica do Perú, 83	22-4048
funcciona até	22 horas, plantão	nocturno diario
"Brasil"	Rua São Januario, 188	28-1141
"Laranjeiras"	Rua Laranjeiras, 458	25-0098
"Figueiredo"	Rua da Carioca, 33	22-3850
"Norma"	Rua S. Francisco Xavier, 194	28-4403

São Christovão e Madureira Farão Hoje a Mais Importante Pugna da Tarde Sportiva

Lutando Pela Leaderança do Campeonato

A Peleja dos Invictos

Levará uma multidão ao campo de Figueira de Mello --- Estará reservada uma surpresa para o prelio S. Christovão x Madureira ?

HILDEGARDO DEVERA' ESTREAR HOJE

O quadro do São Christovão completo. Vemos neste "cliché", Adhemar Pimenta abraçando Carreiro. O technico "alvo" confia bastaante no seu actual quadro, mas, receia que o Madureira lhe faça uma surpreza

Uma partida cheia de lances emocionantes será a que se ferirá hoje no campo da rua Figueira de Mello, entre o São Christovão e o Madureira.

A concentração e os treinos de conjunto levados a effeito por ambos os quadros dão sufficientemente as provas necessarias do prelio "numero um" da rodada da F. M. D.

Qualquer resultado antecipado sobre a peleja dos invictos é bastante precipitado, pois, como tivemos occasião de frizar linhas acima, o preparo de ambos os teams, o enthusiasmo dos vinte e dois jogadores só deixa transparecer um prelio renhidissimo, não dando, entretanto, margem para que se aponte qual será o vencedor da partida entre os invictos da F. M. D.

Merecem, no entanto, o destaque devido, as boas "performances" cumpridas pelo quadro sachristovense, sem, comtudo, desmerecer as actuações da equipe do Madureira. O São Christovão é o quadro que só vem obtendo victorias. A sua trajectoria que vem sendo traçada desde dias antes do inicio do campeonato da F. M. D., tem mantido até hoje o seu prestigio de esquadrão invencivel. Será o Madureira o quadro que irá desvial-o da carreira brilhante ? O football tem suas surprezas e quem sabe se desta vez acontecerá algo á equipe que veiu de obter dois lindos triumphos, recentemente, em S. Paulo ?

PIMENTA CONTRA SEU ANTIGO CLUB

Um facto interessante da peleja de hoje, que mais vem credenciar o encontro São Chrstovão x Madureira, é com respeito ao technico Adhemar Pimenta.

Adhemar Pimenta já dirigiu o quadro do Madureira, levantando este, no periodo de sua adircção, o titulo de vice-campeão metropolitano do anno de 1936.

Hoje assistiremos o choque do seu antigo quadro contra a sua actual equipe. Quem vencerá ? Manterá o quadro que está sob a orientação de Pimenta a mesma classe, o mesmo padrão contra o team que já foi orientado por Pimenta ?

HILDEGARDO ESTREARA' HOJE ?

O veterano zagueiro Hildegardo assignou recentemente contrato com o club da rua Figueira de Mello. Hoje, o ex-back do America dever estrear, não sendo, entretanto, positiva a sua "reentré" envergando a camisa "alva".

OS QUADROS

As equipes deverão entrar em campo com as seguintes organizações:

S. CHRISTOVAO — Walter; Hernandez ou Hildegardo; Oswaldo, Picabéa, Dodó e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambú, Quintanilha e Carreiro.

MADUREIRA — Onça; Norival e Cachimbo; Gringo, Baptista e Alcides; Adilson, Kola, Lelia, Julinho e Popo.

O Siderurgica e o Athletico Actuarão Hoje no Torneio Aberto

Proseguirá hoje, com a realização de mais uma rodada, o Torneio Aberto da L. C. F., rodada esta, constante de quatro jogos.

EM CAMPOS SALLES

No "Estadinho Rubro" o torneio aberto offerecerá duas pugnas, que tudo indica, serão destituidas de interesse. O Ramos F. C. pelejará contra o Barroso, na preliminar do encontro entre o Siderurgica e Light Tracção. A superioridade do gremio mineiro faz-nos prever sua victoria, porem, o enthusiasmo do adversario poderá ser forte barreira, o que constituirá alguma attracção.

NO ESTADIO GUANABARA

As outras duas partidas serão realizadas no campo do Fluminense. No primeiro encontro da tarde o Tijuca irá medir forças com a Portugueza.

No segundo encontro, o Athletico, campeão dos campeões, será adversario do Carbonifera F. Club, campeão da Sub-Liga. As possibilidades do Athletico são superiores ás do Carbonifera, pelo que o gremio mineiro se apresenta como o possivel vencedor dessa partida.

RODADA FRACA

Pelo exposto, poucos motivos poderão servir de attractivos na rodada de hoje no Torneio Aberto. Apenas a actuação de dois quadros mineiros, assim mesmo em condições inferiores e que só poderiam agradar se lutassem com adversarios de eguaes possibilidades.

O Fluminense distribuiu novos permanentes

SEM EFFEITO OS QUE HAVIAM SIDO DISTRIBUIDOS ANTERIORMENTE

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos juntamente com um permanente do Fluminense para a presente temporada, a seguinte communicação:

"O Fluminense, ao distribuir novos permanentes para a temporada de 1937, avisa, por intermedio da Associação dos Chronistas Desportivos, terem ficado sem effeito todos os anteriores cartões distribuidos.

Para os jogos a serem realizados, hoje, domingo, na praça de sports da rua Guanabara, já entrarão em vigor os novos permanentes."

Club de Regatas do Flamengo

O Departamento de Gymnastica do Club de Regatas do Flamengo realizará no dia 17 do corrente, na séde do Club, ás 21 horas, uma demonstração de todo sos athletas inscriptos no seu Departamento.

— Os associados do club mais querido do Brasil, terão ingresso com suas exmas. familias, mediante a apresentação da carteira social e o respectivo recibo do mez de junho corrente. Traje de passeio.

Os remadores da classe de Novissimos, do Club de Regatas do Flamengo estão sendo chamados para os treinos preparatorios para a competição do dia 4 de julho.

O director de Remo do rubro-negro espera o campareciemento de todos os convocados na garage, todos os dias uteis a partir das 5.30 da manhã.

— Continua obtendo um successo extraordinario o Curso Gratuito de Gymnastica Plastica Feminina, instituido pelo Club de Regatas do Flamengo, para senhoras moças e meninas pertencentes ás exmas. familias dos senhores associados do Flamengo.

As aulas, dirigidas por Vera Grabinski e Pierre Michailowsky, notaveis professores contratados especialmente para tal fim, são realizadas na séde do club, ás segundas e sextas-feiras ás 10 horas da manhã.

Cosso e Santa Maria chegaram hontem

NOMES DE "CARTAZ" E BILHETERIA...

Pelo "Cap Arcona" que amanheceu hontem no cáes da Praça Mauá, chegaram ao Rio, vindos de Buenos Aires, dois novos astros platinos que actuarão em canchas cariocas. Trata-se de dois players de renome no "soccer" sul-americano, que segundo suas palavras á nossa reportagem integrarão as equipes de profissionaes do Flamengo e Fluminense.

Cosso e Santa Maria chegaram á "Cidade Maravilhosa" precedidos de uma publicidade escandalosa. Os nomes desses dois profissionaes da "pela" são commentados em todos os circulos da metropole. Aliás, acreditamos que uma desillusão não virá surprender o optimismo de todos.

A RECEPÇAO

Ambos os players tiveram festiva recepção. Bastos Padilha, presidente do Flamengo, e Flavio, aguardavam a chegado do ex-center-forward do Velez Sarsfield.

E Santa Maria, que veiu desde Santos em companhia do sr. Julio de Almeida, foi recebido por Arthur Azevedo, chefe do Departamento Technico do Fluminense, os thesoureiros Arlindo Fonseca e David Allen e do capitão Gilberto Valle.

Um Embate Movimentado

SERA' A PELEJA VASCO X BANGU

O campo de S. Januario theatro da pa tida entre banguenses e cruzmaltinos

No gramado da rua Abilio, será realizado na tarde de hoje o match Vasco x Bangú, em proseguimento ao campeonato carioca da F. M. D.

Esta peleja deverá agradar, levando em conta o estado de treinamento das duas equipes e mesmo a grande vontade de triumpho, dos suburbanos e cruzmaltinos.

O match deverá proporcionar um desenrolar animado e bem interessante.

O Bangú, que após brilhar em tres partidas, caiu vencido na quarta, ante o Olaria, descerá da longuinqua estação suburbana disposto a desenvolver convincente actuação, afim de apagar a má impressão daquelle fracasso.

O esquadrão vascaino, ainda não apresenntou uma exhibição á altura dos valores que o integram, procurará, ante o Bangú, melhorar sua performance.

Os quadros jogarão provavelmente com as seguintes organizações:

VASCO — Joel; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Lindo, Kuko, Raul, Feitiço e Orlando.

BANGU' — Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Joaquim, Estanisláo e Anatole.

COMPAREÇAM

A direcção sportiva do Bangú A. Club, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento hoje, ás 12 horas, na séde do club, dos jogadores abaixo para, uniformizados, seguirem em automoveis para o campo do C. R. Vasco da Gama, onde disputarão os jogos officiaes em proseguimento aos campeonatos de amadores e profissionaes patrocinados pela F. M. D. São os seguintes os jogadores convocados: keepers: Euro, Bitata, Ayrton e Oliveira; backs: Mario, Waldemar, Jayme, Orlando e Lamartine; halves: Paiva, Rodrigo, Leitão, Perigo, Eduardo, Solon, Mineirinho, e Fortes; atacantes: Nico, Antonio, Paquera, Estanisláo, Dininho, Anatole, Joaquim, Edmo, Lula, Nadinho e Mocinho.

Para começar o jogo o team se apresentará assim: Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio Paquera, Estanisláo e Dininho, ficando na reserva os players Bitata, Jayme, Perigo, Joaquim e Anatole, para qualquer eventualidade.

Zarzur, o "pivot" da equipe vascaina

Fugindo do ultimo posto

ANDARAHY E CARIOCA NA PELEJA MAIS FRACA DA RODADA DE HOJE

Em disputa do Campeonato da Federação Metropolitana, Andarahy e Carioca farão no gramado da rua Barão de São Francisco Filho, uma peleja, que, dada a situação, das duas equipes, promette ter um desenrolar agradavel.

Assim é que, as duas equipes achando-se em ultimo logar, farão tudo, para sair do ultimo posto.

O Gremio da Gavea espera assignalar o primeiro triumpho. O Andarahy por sua vez, reforçado de novos elementos, está certo de que difficilmente fracassará.

AS EQUIPES

Os dois elevens apresentar-se-ão com as seguintes constituições:

ANDARAHY — Francisco; Pitta e Dondon; Tide, Flodó e Pintado; Oscarino, Russo, Romualdo, Camillo e Ovidio.

CARIOCA — Newton; Moysés e Rodrigues; Bethuel, M. Ramos e Reynaldo; Orlando Astor, Bianco, Gama e Mineiro.

Associação Athletica Moinho Inglez

FESTA JOANINA

Assignalará sem duvida um acontecimento social, a festa joanina que a Associação Athletica Moinho Inglez, realizará na séde do Riachuelo Tennis Club, á rua Marechal Bittencourt, numero 117, em 19 do corrente, ás 21 horas.

O local da festa estará transformado em um authentico arraial sertanejo, com bandeirinhas e lanternas multicores.

No centro do terreno será feita uma grande fogueira de onde surgirão as batatas assadas.

Grande quantidade dos mais variados fogos será distribuida pelos convivas nos intervallos da solta de numerosos e artisticos balões.

Nos jardins tocará o "choro" sob a direcção do maestro Pixinguinha e nos salões uma optima jazz-band.

Tres custosos premios serão offertados sendo um para rapaz, outra para senhora e outro para o bloco, dentre os que se apresentarem á caracter.

Bomsuccesso F. C.

A direcção desportiva do Bomsuccesso F. C. convoca os seus jogadores e amadores para estarem no estadio do Fluminense F. C., hoje, 13, ás 13 horas.

Uma feijoada na praça de sports do Olaria

Realiza-se hoje na praça de sports do Olaria A. C. uma feijoada, dedicada aos chronistas sportivos e aos jogadores profissionaes e amadores do gremio suburbano.

Esta actividade, que por certo contará com "bons garfos" está marcada para ás 11 horas.

O Tramways venceu o Santa Cruz

RECIFE, 12 — No jogo nocturno de hontem, realizado entre os clubs que integram o campeonato da Federação Pernambucana, o Tramways derrotou o Santa Cruz pelo score de dois pontos a um.

Funny Boy e Quati Definirão Hoje Sua Situação Reciproca

O Significado do Derby Brasileiro

POSSIBILIDADES DE MANDUCA E PAPARY

Não com a pompa e sumptuosidade que o rodearão certamente daqui ha alguns annos, quando a elevage nacional fôr um organismo com caracteristicas definidas, mas ainda assim despertando enorme interesse no seio do povo, será realizado, hoje, o 54º "Derby Brasileiro", por cujos ambicionados trophéus empenhar-se-ão em formosa luta seis productos de geração remettida pelos nossos estabelecimentos a partir da ultima temporada.

No "Cruzeiro do Sul" de 1937, a rivalidade entre jaquetas que o publico tão bem assimila e melhor fomenta deixa de ser apaixonante, uma vez que os dois grandes candidatos ao triumpho defendem a blusa ouro e costuras azues do presidente do Jockey Club.

Por muito que Manduca e Papary devam contribuir para o movimento da carreira e brilhantismo mesmo em sua phase final, o que já é impossivel é recuar para um segundo plano a rivalidade entre o tordilho e o alazão da coudelaria Paula Machado.

Não havendo na apparencia, interesses contrarios em jogo, não saindo Funny Boy e Quati á pista tão aggressivos e ferinos quanto poss... já é, entretanto demasiadamente tarde depois do rumo que os acontecimentos tomaram, de uns tempos a esta parte, para qualquer approximação, qualquer tentativa de alliança entre um e outro. O proprietario poderá ser o obreiro da harmonia, mas no caso em apreço tão grande é a responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros que, queremos crêr não se restabeleça esta tarde no "Cruzeiro" o sentido normal das parelhas que, se dissocie uma parte da outra que como na "equipagem" em aviação faz dum companheiro o auxiliar, o complemento e particula indissociavel do outro. Quando uma parelha se apresenta em publico está subentendido que uma parte absorverá a outra, fundindo-se, completando-se as duas pelo idéal commum.

Com Funny Boy e Quati entretanto não se póde determinar esta supressão total da personalidade, porque são elementos inabsorviveis...

Não se completam porque já estão completos...

"Chacun sa vie"...

O tordilho e o alazão encontraram-se, por ora, duas vezes. Na "Taça Linneu de Paula Machado" em 2.000 metros, Funny Boy numa corrida toda eriçada de accidentes, adeantou-se por um corpo livre a Quati, que, segundo se disse teria sido sofreado por seu piloto para não empalmar a victoria ao invicto. E' claro que tendo Funny Boy representado na emergencia, o Cyrano, o provador de venenos, o sacrificado da "equipage" podiamos nos dispensar perfeitamente de repellir esta aleivosia.

Funny Boy ainda perdendo para Quati seria o vencedor moral do encontro.

A bem da verdade, devemos entretanto affirmar, que emquanto durou a ameaça de Manduca os dois "cracks" não deixaram de ser exigidos e só conjurado este perigo ambos desafogaram. E' isto que mostram as photographias apanhadas pouco antes e em cima da méta na ultima das quaes já se vê Ulloa poder fazer uma attitude apparatosa que Gonzalez mesmo cabotino, podendo, preferiu não imitar.

No classico "Outomno" em menos de 400 metros, Quati tirou revanche, adeantando-se por cerca de um corpo ao tordilho que, não importa pesquizar os motivos, tudo lembrou menos o gladiador de fibra dos dois kilometros dum semestre atrás. Manduca que lhe ficára então a tres corpos a despeito de encontrar agora na milha um Funny Boy poupado ao extremo, perdeu apenas por cabeça, obrigando o invicto a um esforço, que ainda não transpirára seu tordilho negro.

Naquella época o filho de Santarém, que na ante vespera de seu compromisso caira machucando-se no corrilhar, deu a seus partidarios a aceitavel explicação porque, deante de tão brutal diminuição do rendimento, de sua machina, se fizeram todos avidos.

Já agora que Funny Boy se encontra perfeitamente são, e com um aspecto physico, diga-se de passagem mais seductor, só quem não temer o ridiculo lançará mão de novas evasivas. E o filho de Santarém tornar a perder para Quati e encontrar em Manduca adversario que o obrigue a um supremo esforço, proclamaremos lealmente: desvaneceu-se o "crack" da "Taça Linneu de Paula Machado". Soou o momento de Quati, mas jamais repetiriamos com a figura fantastica do delirio de Braz Cubas:

— "Não importa o tempo o minuto que passa, mas o minuto que vem, que "forte e jocundo", suppondo trazer em si a eternidade, ... traz a morte e perece como o outro"...

Funny Boy, derrubado, seria então o minuto que passa e Quati o minuto que vem.

Só entretanto a uma concepção delirante poderia attribuir-se que não importa o minuto que passa, importa, sim, Quati "forte e jocundo, suppondo trazer em si a eternidade", e quem sabe se a trazendo, jamais conseguirá apagar a recordação do grande cavallo que foi Funny Boy.

1ª CARREIRA

DE JAGUARIBE REAPPARECEU CORRENDO MUITO

Dos competidores que estamos vendo correr com frequencia é evidente que se destaque o pernambucano De Jaguaribe que, ao reapparecer sabbado ultimo, produziu uma performance excellente ao lado de Tendy que só poude derrotal-o pela differença de meia cabeça. E' verdade que o filho de Kitchner produziu suas melhores performances até agora na pista de areia e ignoramos se levado para a grama poderá manter padrão egual de performances. Neste caso, então deveriamos voltar nossas vistas para Jardineira que se vem fazendo velha na turma dos perdedores.

A filha de Fido que não corre desde fevereiro lucrou com o descanso, e assim sendo deve aproveitar-se do menor desfallecimento do favorito, o que tambem se póde attribuir a Cobre que, reapparecendo sabbado ultimo arremetou perto de De Jaguaribe. Violet le Duc é depositario de muitas esperanças por parte de seus responsaveis.

2ª CARREIRA

VERONICA PARECE SUPERIOR AOS SEUS ADVERSARIOS

Veronica que não corre desde janeiro, ao reapparecer esta tarde no premio "Serinhaem" força sobre si a attenção do grande publico. De facto a filha de Peter Pan encontrou ao longo de sua campanha adversarios, na apparencia, bastante superiores, aos desta tarde. Basta dizer que em sua ultima apresentação na grama, empatou um terceiro posto com Sobrevivo, escassamente batida por Milord e Xodosinho.

E' certo que o animal que passa, como no seu caso, seis mezes inactivo é por uma grave determinante. Não foi por vontade de seus responsaveis que a neta de Sunstar passou tanto tempo inactiva, e por isto, ao reapparecer esta tarde apparentemente concertada não deixa de causar uma certa apprensão, que chegasse a justificar-se, daria a victoria a Bracatéa ou Merobi no caso de grama normal, ou a Picuhy, Barnabé e a propria Bracatéa na areia. Debutará com alguma chance o cavallo Marechal, ganhador de duas provas no turf paulista.

3ª CARREIRA

TAPIR PODE TORNAR DIFFICIL A VICTORIA DE TOCA

A potranca Tóca que estréou no domingo perdendo para Nababo apenas por peripecias de corrida, hoje, mais experimentada, deverá segundo todas as apparencias superar aquella performance. Não importa dizer que o triumpho lhe esteja assegurado, porque aos a carreira apresenta uma configuração differente, achando-se incluidos nada menos de seis adversarios novos.

Alguns delles é verdade que pouco influirão, mas quando um dos mesmos chama-se Tapir temos nossos motivos para considerar a chance de Tóca abalada. O filho de Taciturno secundando V 8 adeantou-se vastamente á Patuska logo a seguir, ganhadora espectacular e ao proprio Nababo. Como vemos em que pese a provavel melhora de Tóca, ha um saldo sensivel a favor de Tapir.

Bons azares são: Quinau e Quincas Borba que deixaram boa impressão na estréa, e Doiatanga, um geitoso debutante do entraineur Pedro Gusso.

5ª CARREIRA

TAPIRAPÉ GANHOU EM BELLO ESTILO NO DOMINGO

Tapirapé que sobrepujou Dominó, ha uma semana, favorecido em 8 kilos em relação ao filho de Thermogene, recebe hoje apenas 4. Pela maneira porque se processou o dominio do cavallo pernambucano é claro que suas possibilidades de exito não ficaram inteiramente annulladas ao sabor destes quatro kilos. O que póde tornar agora menos brilhante a demonstração do filho de Tupan é a normalização do terreno pois como vimos seu triumpho verificou-se em grama pesada.

Em pista secca, portanto, Dominó bem poderia passar á situação dominante, juntamente com Fleur d'Amour que evidenciou sensivel progresso no escoltar Milord e Firula Dreno ha 15 dias. Galopador ao qual os ares de São Paulo souberam bem e Nhá seriam em raia anormal os grandes adversarios de Tapirapé.

6ª CARREIRA

FAVORITO SERA' SUBMETTIDO A UMA TAREFA BEM MAIS SEVERA

Com mais 4 kilos, Favorito corre hoje sério risco de ver-se supplantado pelos adversarios que dominou ha uma semana e que se acham agora quasi todos presentes, inclusive Prinack e Sabre que o escoltaram então de perto, e são por isto mesmo os que chamam mais attenção. Acreditamos que estes dois animaes tirem partido da desvantagem de Favorito em especial Sabre que ao cumprir a referida performance já ha muito não corria, devendo, em consequencia melhoral-a desta feita. Em caso de mudança de pista os adversarios mais capazes de sobrepujar Favorito, seriam Medoc e Soissons, sem fallar em Ijuhy, cujas ultimas performances puzemos de quarentena.

7ª CARREIRA

TALADRO REAPPARECEU IMPRESSIONANDO BEM

Reapparecendo domingo ultimo depois de um anno de afastamento das pistas cariocas, Taladro causou boa impressão ao secundar Mango empatado com La Sarre. Mais aguerrido desta feita, não será de estranhar que o filho de Pancho Talero renda seu is meios, esta tarde com maior generosidade, e confirme deste modo, sem esforço, ao enfrentar de novo, Pendenciero, Stayer, Guitarrita, Ordenança, Cow Boy e Stella o dominio que sobre os mesmos exerceu no domingo.

Ha, entretanto, fóra destes quem possa ameaçar suas posições. Referimo-nos a Zug cuja ultima performance na grama ao lado de Chief Guide deixou soberba impressão, e em grão menor a Zulamita uma boa egua do turf paulista e a Micuim bem na turma e no peso.

8ª CARREIRA

THALES DEVE ENCONTRAR, HOJE, DIFFICULDADES BEM MAIORES

A victoria espectacular obtida por Thales em sua ultima apresentação nesta turma, confere hoje ao filho de Gran Capitan posição de accentuado destaque nos 1.800 metros do Tinguá. Não nos esquecemos, entretanto, que o neto de Tiny sobrepujando amplamente Everest, Carreteiro e Baltica fel-o na areia pesada onde qualquer destes tres "performers" já não actua com o mesmo brilhantismo, em especial os dois ultimos que chegam a ser mesmo negações. Todas as victorias de Carreteiro foram obtidas na grama, as ultimas em estilo muito suggestivo. Acreditamos assim que se o filho de Taciturno ainda não tiver perdido o aprumo que vinha ostentando, ameaçará sériamente na grama as posições de Thales, que seja dito de passagem não mostrou qualquer ogerisa pelo terreno gramado.

Dolerita que anda correndo uma enormidade e Muricy um bom nacional que se apresentará pela primeira vez este anno, são as surpresas mais viaveis.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Jardineira — Cobre — Violet le Duc.
Veronica — Bracatéa — Merobi.
Tapir — Tóca — Quinau.
Funny Boy — Quati — Manduca.
Fleur d'Amour — Dominó — Tapirapé.
Sabre — Prinack — Triste Vida.
Taladro — Zug — Micuim.
Carreteiro — Thales — Everest.

1ª carreira "Premio Tin King" — 1.200 metros — 4:000$.
Kilos
1—1 De-Jaguaribe, Mesq. . 55
2—2 Violet le Duc, S. Bat. 55
3—3 Inhapa, C. Pereira .. 55
4—4 Mehari, G. Costa 55
(5 Jardineira, P. Gusso . 53
5 |
(6 Cobre, H. Soares .. . 55

2ª carreira — "Premio Serinhaem" — 1.400 metros — 5.000$000.
Kilos
(1 Marechal, Canales . . 55
1 |
(2 Seu João, G. Costa .. 55
(3 Veronica, P. Gusso .. 53
2 |
(4 Barnabé, Não corre . 55
(5 Merobi, A. Molina .. 53
3 |
(6 Picuhy, J. Mesquita . 55
(7 Bracatéa, W. Cunha . 53
4 |
(8 Marape, S. Batista .. 55

3ª carreira — "Premio Tomate" — 1.200 metros. — 10:000$.
K.
(1 Toca, A. Molina .. . 52
1 |
(2 Oitichi, Não corre .. 54
(3 Tapir, I. Souza 54
2 |
(4 Quinau, J. D. Molina 54
(5 Doiatanga, P. Gusso . 52
3 | 6 Quincas Borba, Canales 54
(7 Colorado, J. Mesquita 54
(8 Esterlina, G. Costa .. 52
4 | 9 Dragão, A. Brito 54
(10 Simforosa, W. Cunha 52

4ª carreira — "Premio Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 50:000$000.
Kilos
1 Papary, T. Batista .. . 55
2 Manduca, S. Batista .. . 55
3 Xodósinho, J. Mesquita 55
4 Premiado, A. Silva 55
5 Funny Boy, L. Gonzalez . 55
" Quati, A. Molina 55

5ª carreira — "Premio Xenon" — 1.600 metros — 4:000$.
Kilos
1—1 Tapirapé, A. Silva .. 53
(2 Dominó, I. Souza .. . 57
2 |
(3 Ortruda, A. Brito .. 49
(4 Fleur d'Amour, Molina 54
3 |
(5 Galopador, T. Batista 51
(6 Mecenas, A. Rosa .. 50
4 |
(7 Nhá, G. Costa 58

6ª carreira — "Premio Mossoró" — 1.600 metros — 4:000$000. — Betting.
K...
(1 Soissons, Canales .. . 52
1 | 2 Ouro Velho D. Molina 58
(3 Nhandi, C. Morgado . 48
(4 Ugeré, S. Batista .. . 55
2 | 5 Medoc W. Cunha .. . 50
(6 Royal Star, Herrera . 52
(7 Favorito, R. Freitas . 58
3 | 8 Sabre, P. Gusso 53
(9 Nó Cégo, K. Popovitz 54
(10 Prinack, A. Brito .. . 48
4 |11 Ijuhy, A. Silva 51
(" Triste Vida, Mesquita .

7ª carreira — "Premio Jequitibá" — 1.600 metros — 5:000$ — Betting.
Kilos
(1 Zug, C. Rojas 49
1 |
(2 Lord Breck, A. Rosa . 53
(3 Taladro, W. Andrade 53
2 | 4 Cow Boy, J. Canales . 56
(5 Stella, H. Soares .. . 49
(6 Micuim, K. Popovitz . 53
3 | 7 Guitarrita, S. Batista . 53
(8 Stayer, J. Mesquita . 48
(9 Ordenança, W. Cunha 50
4 |10 Zulamita, J. D. Molina 58
(11 Pendenciero, Reduzino 53

8ª carreira — "Premio Tinguá" — 1.800 metros — 5:000$ — Betting.
Kilos
1—1 Everest, A. Molina .. . 54
(2 Thales, J. Allendz .. 57
2 |
(3 Baltica, P. Gusso .. 50
(4 Carreteiro, W. Cunha 51
3 |
(5 Muricy, A. Silva .. . 58
(6 Dolerita, H. Soares .. 50
4 |
(7 Uyrapara, Mesquita . 51

A Reunião de Hontem

MUXAXA LEVANTOU A CARREIRA MAIS INTERESSANTE

Conseguiu o exito que se esperava, a sabbatina levada hontem a effeito no Hippodromo da Gavea com um bom programma de seis carreiras e favorecida por uma tarde abençoada de sol.

Os divertimentos foram iniciados com a realização do Premio "Coeur d'Or", que não se resolveu com a victoria do competidor favorito. Este animal, a egua Sommeil que, uma semana antes deixára boa impressão ao lado de Q. E. Q. A e Abayubá, encontrou um adversario mais forte em Toby, que aliás, como salientamos, reapparecia em turma muito adequada aos seus meios. Ganhador de Xenon, em sua ultima apresentação, o filho de Hartford não surpreendeu hontem ao triumphar de ponta a ponta sobre Sommeil.

Tinteiro foi o vencedor da carreira seguinte, o Premio "Tendy", bem impulsionado por Salustiano Batista. O filho de Kaol que ganhava pela terceira vez este anno, impoz-se muito firme a Zarda depois de acompahal-a em todo o percurso.

No Premio "Carassú" verificou-se o surto duma grande "out-sider", coisa que não mais impressiona, tão frequente se vem fazendo. A egua Muxaxa não podia, de facto, ratear menos do que o fez, 341$700. Ainda sabbado ultimo, na prova ganha por Carassú sobre Belgrano, Filhinho e Estoica nem chegou a apparecer na photographia. Hontem se adeantou commodamente aos mesmos Belgrano, Filhinho e Estoica, alcançando finalmente a segunda victoria de sua campanha. Grotesco chegou a ser o espectaculo da victoria de Oitava, na 4ª carreira. Ha muito tempo, mesmo, não vemos um animal nos ultimos metros livrar tão grande differença. Deante das taboas de apregoação, a filha de Silver Image trazia bem uns quinze corpos sobre o resto do lote.

Favorecido pelo augmento da distancia, Esplin, que ha duas semanas não correra de todo mal, ganhou com sobras o Premio "Nhô Zuza" sem causar surpresa. O filho de Mehemet Ali vencia pela segunda vez na Gavea. A carreira final resolveu-se por um emocionante final entre o favorito Q. E. Q. A. que estreára uma semana antes, deixando boa impressão, e a egua Jaulanita, que num tropel avassalador veiu alcançar o irmão de Capuá bem em cima da taboa. E' desnecessario dizer que o olho mecanico teve de manifestar-se opinando pelo empate entre os pensionistas de Waldemiro de Andrade e Armando Rosa.

1ª CARREIRA

206 Premio "Coeur d'Or" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:500$, 700$000 e 350$000.

TOBY, masc., castanho, 6 annos, Irlanda, Hartford e Flamina II, do sr. E. Fernandes, 56/54 kilos, O. Serra, ap. 1.º
Sommeil, 56 kilos, J. Santos 2.º
Baleada, 54 kilos, I. de Souza 3.º
Muyverdugo, 49/51 kilos, A. Rosa 0
Western Union, 49/48 kilos, A. Brito, ap. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 41$800 em 1º; dupla (15) 35$500; placés: Toby 18$; Sommeil 12$000.

Tempo: 94" 4/5.

Total das apostas: 13:550$000.

Importador: Jean G. Fredericks.

Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAES

1 Sommeil	274	20$900
2 W. Union	59	97$000
3 Baleada	152	37$600
4 Muyverdugo ..	91	60$900
5 Toby	137	41$800
Total	716	
12	23	206$900
13	166	28$600
14	69	69$100
15	134	35$500
23	25	190$400
24	24	198$300
25	21	126$600
34	48	99$100
35	65	64$000
45	20	238$000
Total	595	

Toby muito prompto destacou-se francamente quando o "starter" ordenou a partida e naturalmente ligeiro tirou sem esforço tres corpos sobre Sommeil. No terceiro posto revezaram-se por algum tempo Baleada e Western Union até que se definiu a egua. Emquanto isto, Toby movia o "train" seguido de Sommeil e sem que a carreira comportasse outras alternativas, chegou-se á recta. Ahi, Sommeil approximou-se um pouco do leader que nunca entretanto chegou a ser inquietado, vencendo por um corpo.

2ª CARREIRA

207 Premio "Tendy" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 350$000

TINTEIRO, masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, Kaol e Llana, do sr. José Carvalho, 56 kilos, S. Batista . 1.º
Zarda, 50 kilos, A. Brito, aprendiz 2.º
Nhô Zuza, 50 kilos, C. Rojas 3.º
Franceza, 48/46 ks., O. Serra, ap. 0
Utu', 52 kilos, C. Pereira, aprendiz 0

Não correu: Flexa.

Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 27$000 em 1º; dupla (25) 21$600; placés: Tinteiro 15$300; Zarda 12$900.

Tempo: 101" 3/5.

Total das apostas: 24:580$000.

Criador: Antenor de Lara Campos.

Tratador: Adolpho Cardoso.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Nhô Zuza .	780	52$000
2—2 Zarda . ..	377	24$500
3—3 Utu'	123	76$200
(4 Tinteiro . .	347	27$000
5—5 Franceza ..	145	96$200
Total	1172	
12	178	55$100
13	39	251$200
14	99	99$000
15	26	377$200
23	66	148$600
24	454	21$600
25	142	69$000
34	60	163$400
35	85	280$200
45	127	77$200
Total	1226	

Zarda demorou bastante a partida do Premio Tendy e afinal largou em excellentes condições, de modo que provida de natural velocidade, abriu facilmente uns tres corpos sobre Tinteiro. A seguir corria Nhô Zuza, precedendo Franceza e Utu'. No sector da curva, Tinteiro approximou-se consideravelmente de Zarda e iniciada a recta alcançou sua linha para superal-a mais adeante. Não conseguiu, porém, desprender-se da egua que o acompanhou até aos ultimos metros, perdendo por escassa differença.

3ª CARREIRA

208 Premio "Carassú" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

MUXAXA, fem., alazão, 3 annos, S. Paulo, Despatch Rider e Bala, do sr. Trajano de Carvalho, 53 kilos, S. Batista 1.º
Prateada, 53 kilos, A. Silva 2.º
Filhinho, 55 kilos, W. Andrade 3.º
Resoluto, 55 kilos, G. Costa 0
Belgrano, 55 kilos, R. Freitas 0
Fidelité, 53 kilos, A. Molina 0
Egro, 55 kilos, H. Herrera . 0
Estoica, 53 kilos, I. de Souza 0
Rei, 55 kilos, J. Mesquita . 0
Jardim, 55 kilos, P. Gusso 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 341$700 em 1º; dupla (22) 352$200; placés: Muxaxa 60$; Prateada 18$300; Belgrano 35$000.

Tempo: 95" 1/5.

Total das apostas: 30:580$000.

Criador: Rodolpho Lara Campos.

Tratador: O proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Belgrano ..	316	31$600
1 |		
(2 Filhinho ..	141	77$400
(3 Prateada .	344	31$700
2 |		
(4 Muxaxa . .	32	341$700
(5 Jardim . ..	115	95$000
3 | 6 Rei	110	99$400
(7 Fidelité . .	62	176$300
(8 Resoluto ...	130	84$100
4 |		
(9 Estoica-Egro	117	93$400
Total	1367	
11	118	104$400
12	510	21$100
13	152	81$300
14	190	64$800
22	35	352$200
23	161	76$500
24	136	90$600
33	52	237$000
34	116	106$100
44	71	173$600
Total	1511	

Apesar de muito numeroso, não demorou no "starting-gate" o lote de competidores, do Premio "Carassú". Estoica definiu-se rapidamente na vanguarda seguida de Rei, que logo adeante cedeu o segundo posto a Resoluto. Entrada a recta, Prateada encontrando passagem junto á cerca alcançou a leader, que depois das especiaes desappareceu. Prateada destacou-se, não de maneira, entretanto, a tornar-se inaccessivel á forte carga final de Muxaxa que a dominou em cima das pedras.

4ª CARREIRA

209 Premio "Soissons" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 350$000.

OITAVA, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, Silver Image e Dansarina, do sr. J. B. da Silveira, 48/47 kilos, O. Serra, ap. 1.º
Mouresco, 51 kilos, J. Allendz 2.º
Domitilla, 48/50 kilos A. Silva 3.º
Salvarsan, 58/55 kilos, S. Bezerra, ap. 0
Cannes, 55 kilos, J. Santos 0
Commodoro, 56 kilos, L. Meszaros 0
Nautilus, 53 kilos, S. Batista 0
Papae Noel, 51 kilos, G. Costa 0
Olu', 48 kilos, A. Brito, ap. 0
Irapuasinho, 48/49 kilos, C. Brito, ap. 0
Cuba, 48/49 kilos, J. Mesquita 0
Industrial, 55/52 kilos, P. Simões, ap. 0

Não correu: Leader.

Ganho por quinze corpos; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.

Rateios: 43$400 em 1º; dupla (23) 62$; placés: Oitava 19$000, Mouresco 33$900; Domitilla réis 25$100.

Tempo: 102".

Total das apostas: 30:620$000.

Criadores: E. & A. Assumpção.

Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Domitilla .	88	135$100
1 | 2 Nautilus . .	269	44$200
(3 Olu'	66	180$200
(4 Papae Noel .	163	72$900
2 | 5 Cannes . .	55	216$200
(6 Mouresco ..	115	103$400
(7 Oitava	274	43$400
3 | 8 Irapuasinho	52	228$700
(9 Commodoro	61	195$000
(10 Salvarsan .	187	63$600
4 | 11 Industrial .	94	126$500
(12 Cuba	63	188$800
Total	1487	
11	159	70$700
12	201	55$900
13	284	39$500
14	186	60$400
22	51	120$300
23	181	62$000
24	103	109$100
33	100	112$400
34	106	106$000
44	34	330$500
Total	1405	

O estreante Industrial atrazou-se um pouco na partida do Premio "Soissons" que não deixou de ser excellente, pois os outros doze competidores iniciaram a mover-se em bloco. A Oitava, com 47 kilos, não foi difficil desprender-se do lote, e em breve livrar quatro corpos sobre Domitilla que, mais adeante deixou Salvarsan occupar o segundo. A' proporção que o percurso ia sendo coberto Oitava distanciava-se mais e com uns sete corpos entrou na recta. Sem nunca reduzir esta differença Oitava passou pelo vencedor, deixando em seguida Mouresco.

5ª CARREIRA

210 Premio "Nhô Zuza" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 350$

ESPLIN, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Mehemet Ali e Esplendida, dos srs. Aranha & Lahud, 56 kilos, G. Costa 1.º
Xamete, 50 kilos, C. Rojas 2.º
Betania, 53 kilos, A. Molina 3.º
Clipper, 53 kilos, J. Canales 0
Ogarita, 52/51 kilos, A. Brito, ap. 0
Realengo 58 kilos, S. Batista 0

Togo foi retirado.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 35$000 em 1º; dupla (12) 44$900, placés: Esplin réis 18$400; Xamete 13$900.

Tempo: 110".

Total das apostas: 41:380$000.

Criador: Rodolpho Crespi.

Tratador: Adolpho Cardoso.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Xamete . .	557	30$200
(2 Realengo ..	223	78$100
2 |		
(3 Esplin . ..	480	35$000
(4 Clipper . .	354	47$500
3 |		
(5 Togo . ..	71	Restit.
(6 Betania . .	360	16$700
4 |		
(7 Ogarita . .	128	131$300
Total	2176	
12	332	44$900
13	242	62$500
14	260	58$200
22	146	103$600
23	213	71$000
24	377	40$100
33	25	
(Restituição)		605$400
34	206	73$300
44	91	106$300
Total	1892	

Ogarita demorou muito a partida do Premio "Nhô Zuza" da qual Togo foi retirado por mancar. Betania saiu em luta com Realengo, da qual prevaleceu, ao mesmo tempo que Xamete collocava-se em terceiro posto.

No meio da curva Realengo encontrando passagem por dentro adeantou-se a Betania, que logo depois voltou á leaderança para na recta ficar definitivamente. Ahi Xamete assumiu o commando da situação e já se acclamava seu triumpho, quando em lindos galões, Esplin deu-lhe caça por fóra vencendo nitidamente.

6ª CARREIRA

211 Premio "Iapó" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

Q. E. Q. A., masc., alazão, 5 annos, Irlanda, Warden of the Marches e Flying Folly, do sr. A. E. Souza Aranha, 52 kilos, W. Andrade e JAULANITA, feminina, alazão, 4 annos, Argentina, Fulanito e Jau, do sr. Luiz Bignardi, 50 kilos, A. Rosa, em 1.º
Pelotense, 48/49 kilos, J. Mesquita 3.º
Sylpho, 58 kilos, A. Molina 0
Coeur d'Or, 55 kilos, I. de Souza 0
Joker, 58 kilos, A. Silva .. 0
Ponta Negra, 50 kilos, S. Batista 0

Empate em 1º; o 3º a dois corpos.

Rateios em 1º: de Q. E. Q. A. 21$500; de Jaulanita, 25$900; dupla (12) 84$500; placés: Q. E. Q. A. 11$700; Jaulanita 13$700.

Tempo: 110".

Total das apostas: 53:000$000.

Importadores: de Q. E. Q. A.: o proprietario; de Jaulanita: Atilio Irulegui.

Tratadores: de Q. E. Q. A.: Ramon Rojas; de Jaulanita: Paulo Rosa.

Total geral das apostas: réis 193:690$000.

Total geral dos concursos: 18:880$000.

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Q. E. Q. A.	528	40$100
(2 Jaulanita .	385	55$500
2 |		
(3 Sylpho . .	156	137$000
(4 C. d'Or . . .	699	30$500
3 |		
(5 Pelotense ..	270	79$100
(6 P. Negra ..	291	73$100
4 |		
(7 Joker	313	62$300
Total	2672	
12	236	81$500
13	373	53$400
14	296	67$300
22	78	255$600
23	512	38$900
24	312	63$900
33	135	147$700
34	465	42$800
44	86	231$900
Total	2193	

Não demoraram na fita os competidores do Premio "Iapó", destacando-se immediatamente Q. E. Q. A.. O filho de Warden of the Marches livrou dois corpos sobre Jaulanita que logo deixou passar Joker. Até á entrada da recta, o cavallo irlandez seguiu com decisão o leader, mas ahi afrouxou, cedendo passagem a Jaulanita que num avanço impetuoso alcançou o ponteiro bem em cima da méta. O olho mecanico declarou-os empatados.

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13 horas.

THEATRO

PROCOPIO VAE A BELLO HORIZONTE, MAS L[illegible]EARA' AINDA UMA PEÇA NO THEATRO REGINA

Procopio, obedecendo ao seu antigo proposito de corresponder a attenções recebidas desde sempre do povo e autoridades mineira, demonstrações de carinho evidenciadas, por exemplo, quando da sua partida, estadia e regresso da Europa, quando recebeu telegrammas e até visitas de instituições, jornalistas e figuras do governo mineiro, vae realisar no Theatro Municipal de Bello Horizonte uma temporada sob o alto patrocinio do governo daquella capital. Assim, os espectaculos do nosso grande actor no Theatro Regina serão encerrados na proxima noite de domingo 27. Por isso, "Paulo e Virginia", a engraçadissima comedia portugueza será representada apenas até quinta-feira vindoura, apresentando Procopio sexta-feira sua ultima peça da temporada do Regina. Sexta-feira Procopio dará as primeiras representações de "Um beijo na face" que é uma comedia espirituosa e brilhante. Hoje, vesperal ás 15 horas e sessões ás 20 e 22 horas, no theatro da rua Alcindo Guanabara com a hilariante comedia "Paulo e Virginia".

TRES NOITES DE FESTAS NO RIVAL

"Uma loura oxigenada" vai se despedir do cartaz do Rival com grande triumpho. Para isso Jayme Costa, no seu incansavel desejo de proporcionar ao publico espectaculos que lhe fiquem sempre lembrados, resolveu dedicar suas recitas de segunda, terça e quarta-feira, respectivamente ao Governo Federal, ao Corpo Diplomatico e ao intellectuaes brasileiros. Não ha duvida que é um gesto de subida elegancia esse do empresario do Rival, cujo intuito é demonstrar ao Governo o seu reconhecimento pelos valiosos beneficios que vem prestando ao theatro nacional; em segundo lugar, offerecer ás embaixadas estrangeiras uma optima opportunidade para assistirem, reunidas, a uma deliciosa comedia, e, finalmente, patentear aos intellectuaes a sua admiração, por tudo quanto têm feito, com o fim de elevar o nome do Brasil ao apogêu em que merece estar.

"MATUTADAS" O GRANDE SUCCESSO DA COMPANHA JARARACA

A Companhia Jararaca obteve hontem no Theatro Olympia, um grande sucesso com "Matutadas". O publico que encheu as duas sessões do popular theatro, riu á valer com os "sketches" e cortinas caipiras que Jararaca apresentou. Hoje haverá "matinée" ás 16 horas, com os artistas Apollo Corrêa, Zé do Bambo, Augusto Calheiros, Godoysinho, Wana Calazans, Diamantina Gomes, Sereia Brasileira, Lydia Reis e Anita Santos no desempenho de "Matutadas", ao lado do nosso maior artista typico.

DR. RUY CASTRO

A Associação Mantenedora do Theatro Nacional, em Assemblea Geral, acaba de eleger para seu Secretario, o Dr. Ruy Castro, escriptor theatral, autor de varios trabalhos já representados e grande amigo da Classe theatral.

SABBADO, PROXIMO, O PRIMEIRO GRANDE ESPECTACULO EM QUE O BHILHANTE TENOR ALVES DA SILVA NOS APRESENTARA' "A CEIA DOS CARDEAES"

Toda a immensa curiosidade que paira em redor dos proximos espectaculos que o victorioso tenor Alves da Silva levará a effeito, no theatro Republica e o primeiro dos quaes será já no sabbado, justifica se plenamente não só pela sua originalidade como pelos encantos que encerra. E que "A Ceia dos Cardeaes" é uma das obras mais lidas entre nós e, pela primeira vez ella nos será offerecida num espectaculo lyrico, o que mais faz crescer o interesse do publico.

"A Ceia dos Cardeaes" foi adaptada ás exigencia da opera pelo seu proprio autor, o consagrado Julio Dantas e recebeu partitura musical, subtilissima e inspirada do maestro Luiz Filgueiras, que realizou obra á altura do seu renome.

PRIMEIRAS

"Beco sem saida" — no Carlos Gomes

Outra peça representa neste momento a Companhia Alda Garrido, da autoria da parceria Luiz Peixoto-Gilberto de Andrade.

Fazemos questão absoluta de não falarmos da peça da qual não gostamos. O que nos deve apenas preoccupar é o trabalho insano dos artistas.

Alda Garrido, Affonso Stuart, Annibal, Emma D'Avila e Lizette d'Avila e João Fernandes, todos fizeram para agradar. E apesar de tudo, conseguiram. Alda na sua graça pessoal Affonso Stuart e Annibal porque são dois bons artistas. Emma porque é sem favor, uma das reservas com que conta o genero musicado entre nós.

A sua seducção e a sua radiante sympathia é que fazem della uma das maiores attracções do Carlos Gomes. E' digno de louvor o progresso que sua irmã Lizette, nestes ultimos tempos, tornando-se elemento bem apreciavel do elenco.

Foi só esta a impressão que nos ficou da estrea de "Beco sem saida".

JOSÉ LYRA

NO JOÃO CAETANO

A Atracção theatral do momento e, sem duvida, o Soldado de Chocolate. A linda partitua de Oscar Strauss dá um realce admiravel á famosa satyra de Bernard Shaw, em que o grande ironista inglez focaliza o ridiculo dos heroes guerreiros. Poucas operetas, do ponto de vista theatral, podem ser comparadas a esta, pois o seu entrecho nada tem de ingenuo e mesmo onde é burlesco obedece ao intuito satyrico.

Gilda de Abreu, no papel de uma romantica tem margem para expandir todo o seu temperamento artistico, revelando-se, ao par de brilhante cantora, excellente comediante.

Vicente Celestino encontra margem para fazer brilhar a sua magnifica vóz e, representando com naturalidade ou todo colorido displicente ao seu papel de tenente suisso, comprador de cavallos que acaba se apaixonando, após uma singular aventura no front da guerra bulgaro servia.

HOJE, 3 SESSÕES COM "A MASCOTE DO MORRO", NO RECREIO — QUINTA-FEIRA MEIO CENTENARIO COM GRANDIOSO FESTIVAL

Hoje no Recreio, além da matinée chic das senhoras ás 15 horas, com a menina prodigio Isa Rodrigues na protagonista de "A Mascote do Morro" haverá duas sessões á noite, ás 20 e 22 horas, com a Shirley Temple Brasileira, Oscarito e todo o formidavel elenco. Na proxima quinta-feira, 17, será um dia de gala para o theatro da empresa Pinto, pois a tarde, ás 15 horas mais uma matinée escolar a preços reduzidos com distribuição de caramelos e photographias de Isa Rodrigues e á noite em espectaculo unico, a preços do costume e ás 21 horas, "A Mascote do Morro", o successo retumbante do momento, tudo em commemoração ao meio Centenario.

PROGRAMMA DO FESTIVAL DE TERÇA-FEIRA NO OLYMPIA

Organisado pela bailarina Rosa Fernandes, realizar-se-á terça-feira proxima, em duas sessões no Theatro Olympia, um grande festival que terá a collaboração da Companhia Jararaca que representará a engraçada peça "Matutadas", havendo ainda esplendidos actos-variados, com os artistas: Xavier Pinheiro, Esmeralda Ferreira, Daniel Fernades, Antonio Pinto, Baptista Filho Jorge Veiga, Alice Siqueira Ramos, Maria Mattos, Mario Silva, Helio Silva, Diamantina Gomes Antonio dos Santos e Francisco.

JARARACA, APOLLO CORRÊA, GODOYZINHO E A. CALHEIROS NO CINE THEATRO FLUMINENSE

Na grandiosa festa "Noite Joanina" preparada para a noite de 22, terça-feira, no Cine Theatro Fluminense, pela sua Empreza, em homenagem aos moradores do tradicional e querido bairro de São Christovão, tomarão parte no acto-variado os queridos artistas: Jararaca, Apollo Corrêa, Augusto Calheiros, Zé do Bambo, Godoysinho, Sereia Brasileira, Diamantina Gomes e outros elementos do Theatro e do Radio. O programma de palco começará ás 9 horas.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

LIBRA — 55$850

O mercado de cambio official funccionou, quando abriu regulava calmo.

Comprava o Banco do Brasil a 55$850 sobre Londres e ... reis 1... sobre Nova York, sendo de somenos importancia os negocios em cobranças.

Fechou inalterado, ao meio dia, como de praxe.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DE CO...

A' vista: Libra 55$900; dollar 11$350; franco $505; escudo reis $505; marco 3$600; franco suisso 2$585; franco belga $515; lira $595; peso argentino papel 3$430; florim ...230.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO A... MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA ...CAL

A' vista: Londres 55$9...; Paris $505; Italia 1$60... e ...nha (Verrechnungsmark) reis ...$590.

OURO FI...

O Banco do Brasil comprou a gramma de ouro fino na base de ...000 por 1.000 em ba... ou amoedado ao preço de 16$600.

CAMBIO LIVRE

Libra, ...90 — Dollar ...70

...menten... va, ho... ...mo o mercado de cambio livre.

Os bancos vendiam a ...$..0 por libra e a 15$... por dollar e c...pravam a ...$90 ... respectivamente. Assim o mercado se conservou calmo e regularmente movimentado, até as ... horas, ...o.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres, 74$990 a 75$000; Nova York, 15$200; Allemanha 6$090 a 6$100; Compensação 5$000; Registermark, 3$750; Paris 677$; Italia $810; Portugal, $684 a $685; Provincias, $690; Hollanda, 8$360 a 8$365; Belgica ouro, 2$565 a réis 2$570; papel, $513 a $514; Suecia, 3$870 a 3$880; Suissa, réis 3$480 a 3$485; Slovaquia, $531 a $532; Austria, 2$880 a 2$900; Buenos Aires, papel, 4$650 a réis 4$660; Montevidéo, 8$940 a réis 9$000; Dinamarca, 3$350 a réis 3$370; Japão, 4$370; Polonia, 2$960 e Rumania, $105.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 74$998; Paris $677; Italia $819; R. Mark 6$090; Rg. Mark 3$729; V. Mark 5$000; U. Mark, 3$650; réisMark...Zc 50;la4cL dar fed Portugal $684; Belgica ouro, réis 2$569; Suissa 3$478; Suecia réis 3$870; T. Slovaquia $231; N. York 15$198; B. Aires 4$650 e Japão 4$373.

MOEDAS

Libra 75$792; Dollar 15$395; Franco $711; F. Suisso, 3$500; Escudo, $711; P. Argentino, réis 4$655; P. Uruguayo, 8$550; Reichsmark 3$800; Lira, $723; Yen 4$762; C. Sueca 3$900; Zloty, 2$950.

CAMBIO NO EXTERIOR

Abertura de Londres

Sobre Nova York 4.93.35; Allemanha 12.30.75; Paris 110.90; Hollanda 8.97.25; Suissa 21.53.25 Italia 93.75; Belgica 29.23.75; Portugal 110.18 centimos por libra.

Fechamento de Londres

Sobre Nova York, 4.93.40.

Abertura de Londres

Sobre Londres 4.93.50.

a...4v4 daro fdfd dar fadrda

TITULOS

Esteve o mercado de Titulos em condições activas mas foram pequenos os negocios levados a effeito na Bolsa. Cotaram-se com regular melhoria as apolices geraes ao portador e mantiveram-se bem collocadas as da municipalidade.

As de sorteio funccionaram sem firmeza e as obrigações de Minas Geraes e do Thesouro Nacional continuaram estaveis e inalteradas. Tudo o mais regulou destituido de importancia, como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS

Apolices geraes:

3 Divs. Emissões port., 839$; 28 idem, idem, idem, 840$; 1 Reajustamento c|2 de 500$, réis 402$; 20 idem, idem, idem, idem, 1:000$, 814$; 22 idem, idem, idem, 815$; 16 idem, idem, idem, 816$; 9 idem, idem, 3 idem, réis 820$000.

Obrigações Thesouro:

2 1930, 1:035$; 25 1937, reis 500$000.

Municipaes:

5 1906, port., 155$; 38 1914, idem, 152$; 15 1917, idem, 152$; 55 1931, idem, 165$; 150 idem idem, 164$; 25 1920, idem, 152$; 128 decreto 1.933, 197$; 35 idem 2 093, 196$; 5 Porto Alegre 3 e 1,2 %, 50$000.

Estaduaes:

8 Pernambuco ex|j. 90$; 50 idem, c|j, 91$; 85 Minas 200$, 1934, 152$500; 15 idem, idem, idem, 153$; 5 idem, idem, idem, 2ª série, 174$500; 65 idem, idem idem, 175$; 22 São Paulo, 5 %, 101$; 25 Est. Minas 7 %, port., 10246, 713$000.

Debentures:

60 Progresso Industrial, réis 199$000; 154 Mercado Municipal, 208$000.

CAFE'

TYPO 7 — 18$700

Hontem, o mercado de café abriu e regulava firme. Venderam-se ás primeiras horas, 1.275 saccas e á tarde 320, numa somma de 1.595, contra 4.361 ... Cotou-se o ... a 18.700 por 10 kilos e o mercado fechou com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3..	19$400
Typo 4..	20$200
Typo 5..	19$700
Typo 6..	19$000
Typo 7..	18$700
Typo 8..	18$200
Pauta semanal, café commum..	1$000
Idem, fino	2$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina, 2.287; Maritima, 1.494; Reg. Esp. Santo, 643; Redes Mineiros, 588; total, 5.012; idem o anno passado, 6.934; desde o 1º do mez, 59.297; média, 5.390; do 1º de julho, 2.229.853; média, 6.627; do 1º de julho do anno passado, 2.174.606; café revertido ao stock desde o 1º de julho, 33.745.

Embarques:

America do Sul, 530; total, 530; idem o anno passado, 3.663; desde o 1º do mez, 42.281; do 1º de julho, 1.815.324; idem o anno passado, 2.814.400; stock, 657.976; menos consumo local do dia 11-6-37, 500; existencia, 687.476; idem o anno passado, 673.036.

CAFE' A TERMO

Unico pregão

Contrato "A" (Novo)

Mezes — Vendedores — Compradores — Differença:

Junho, vend., 19$ e comp., 18$900, mais $100; julho, 18$300 e 18$275, mais $125; agosto, 17$900 e 17$850, inalterado; setembro, 17$800 e 17$675, menos $025; outubro, 17$650 e 17$625, mais $100 e novembro, 17$425 e 17$450, inalterado, respectivamente.

Vendas, 4.000 saccas. Posição, firme.

ASSUCAR

O mercado sacharino, hontem, operava sustentado e nas cotações correntes não haviam modificações. Os negocios foram regulares e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 4.172; saidas, 7.372, tendo em stock 89.438.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal, mascavinho e demerara, nominal; mascavos, 44$ e 47$000.

ALGODÃO

Hontem, esse mercado operava frouxo. Os negocios accusaram regular escala, porém, os preços proseguiam nas bases precedentes. Fechou frouxo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 180; saidas, 387, tendo em stock 12.012 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 49$ a 50$; typo 4, 47$800 a 48$; Sertões: typo 3, 47$ a 48$; typo 3, 42$500 a 43$; Ceará e Mattas: nominal; Paulistas, typo 3, 46$ a 46$500; typo 4, 43$ a 43$500.

ALGODÃO A TERMO

Unico pregão

Junho, contrato A, vend., n cot. e comp. 44$; B, s/vend. e 37$600; C, n/cot.; Julho, A, s vend. e 43$600; B, s/vend e 37$200; C, s/vend. e 33$900; agosto, A, s/vend e 42$; B, s/vend. e 36$600; C, s/vend. e 33$800; setembro, A, 44$ e 42$; B, s/vend. e 36$800; C, s/vend. e 33$700; outubro, A, s/vend. e 42$; B, s/vend. e 30$800; C, s/vend. e 33$700 e novembro, A, s/vend. e 41$100; B, s/vend. e 36$800; C, s/vend. e 33$600. Vendas, não houve. Posição, paralysado.

Movimento de vapores

NAVIOS ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Southampton e esc., "Arlanza"	14
Hamburgo e esc., "General San Martin"	16
Marselha e esc., "Mendoza"	20
Bordéos e esc., "Massilia"	21
London e esc., "H. Patriot"	21
Genova e esc., "Principessa Maria"	21
Londres e esc., "Almeda Star"	21
Genova e esc., "Augustus"	22
Amsterdam e esc., "Waterland"	22
Stockholmo e esc., "Brasil"	27

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

N. York e esc. "Cabedello"	15
N. Orleans e esc. "Delalba"	13
Nova York e esc., "Argentino"	16
Nova York e esc. "Pan-America"	18
N. York e esc., "Poconé"	19
N. Orleans e esc., "Delmundo"	22
N. York e esc., "E. Prince"	25

POR CABOTAGEM

Laguna e esc., "Laguna"	14
Mandos e esc., "P. de Moraes"	15
Belém esc., "Pará"	16
P. Alegre e esc., "D. de Caxias"	16
Laguna, e esc., "A. Nascimento"	16
Tutoya e esc., "Pyrineus"	17
P. Alegre e esc., "Piratiny"	17
Manáos e esc., "Baependy"	18
P. Alegre e esc., "Uru'"	20
Santos, "Taubaté"	22

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "Cap Arcona"	13
Rotterdam e esc., "Alphacca"	14
Stockholmo e esc. "Santos"	14
Hamburgo e esc. "A Alexandrino"	15
Londres e esc., "Highland Princess"	15
Havre e esc., "Lipari"	15
Hamburgo e esc. "General Artigas"	17
Amsterdam e esc., "Monte Serland"	18
Antuerpia e esc., "Indier"	18
Helsinki e esc., "Navigator"	18
Londres e esc. "Andalucia Star"	21
Trieste e esc., "Neptunia"	23

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Boston e esc., "Coldbrook"	16
Nova York e esc., "Southern Cross"	17
Nova York e esc., "Uruguayo"	17
Nova Orleans e esc., "Delplata"	20
... e esc., "West Selene"	28
Nova York e esc., "Western Prince"	24
Nova Orleans e esc., "Delnorte"	30

POR CABOTAGEM

P. Alegre e esc., "Jary"	12
Parnahyba e esc., "Taguy"	12
Cabello e esc., "Itaquer..."	12
Belém e esc., "Itanagé"	12
P. Alegre e esc., "Jary"	12
Parnahyba e esc., "Taguy"	12
S. Matheus e esc., "Ipanema"	13
Recife e esc., "A. Benevolo"	14
A. Branca, e esc., "Amarangy"	14
Cannavieiras e esc., "Araxá"	14
Itajary e esc., "Tutoya"	15
Aracaju' e esc., "Capivary"	15

Violenta tempestade

LONDRES, 12 — Após a violenta tempestade que desabou sobre esta capital, a temperatura elevou-se subitamente, attingindo 82 gráos Fahrenheit. — (A. N.)

Exposição canina do Brasil Kennel Club

Promette um brilho sem precedente a Exposição Canina, que o Brasil Kennel Club, está organizando para 20 do corrente, no Parque de Producção Animal, á Avenida Maracanã.

Diversas taças serão distribuidas aos vencedores, sem falar nos premios em dinheiro, medalhas etc.

Na secretaria do Kennel Club, á Avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, estão sendo feitas diariamente as ultimas inscripções para esse grande certame.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: as senhoras Vicente Neiva, Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Masson da Fonseca; as senhorinhas Baby Costa Motta, Cleonice Soares, Antonieta Delphim Moreira e Aydil Cintra; a poetisa Leda Rios; o dr. Antonio Salles.

— Fazem annos amanhã: as senhoras Helena Madureira de Castro e Constança Valladares; as senhorinhas Virginia Arnaldo Tinoco, Maria Luiz Diniz Lopes; os drs. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o professor Aloysio de Castro, da Academia Brasileira, o dr. Godofredo Vianna, deputado federal.

— Transcorre, amanhã, o anniversario natalicio do professor Pedro Cesar Polary, 1º official da Repartição Geral dos Correios e antigo profissional da imprensa.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Antonia de Souza Machado, esposa do tenente Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, redactor do "Globo".

A anniversariante que conta grande circulo de relações de amizade, será por certo, muito cumprimentada.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Orlando Cagnareli, do nosso alto commercio.

— O menino Antonio Mauro, filho do sr. Euclydes Augusto de Almenda e de sua exma. esposa d. Rosalina Almeida, completa, hoje, o seu segundo anniversario.

Aproveitando a data, o anniversariante será levado á pia baptismal.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Eduarda Lopes Gomes e o sr. Milton Monteiro; a senhorinha Carolina Valderrama Vogel e o sr. Antonio Teixeira Junior.

CASAMENTOS

Realizaram casamento:

a senhorinha Maria Idalina do Rego Barros e o 1º tenente Emmanuel de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto;

a senhorinha Maria Talita da Rocha Marinho e o sr. Luiz Ribeiro;

a senhorinha Anna Martins Ribeiro e o sr. Wergniaud Bivar Cavalcante de Barros;

a senhorinha Georgeana Maria Galvão de Moraes e o sr. Augusto Ferreira de Moraes;

a senhorinha Aliza Lima Sayão e o sr. Valdo Abreu;

a senhorinha Celia Assumpção Ramos e o sr. Jarbas Lopes;

a senhorinha Eulina de Azevedo Tavares e o sr. José Barbosa do Nascimento;

A senhorinha Natalina Soares e o sr. Antonio Ferreira Lourenço.

— Realiza-se amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial da senhorinha Jupyra da Cunha Cavalcante, filha do coronel Pedro da Silva Cavalcante e de sua esposa, sra. Antonia Cavalcante, com o sr. Alexandre Ferreira Leão, alto funccionario da Leopoldina Relway.

O acto civil terá logar na 4ª Pretoria, ás 13 horas, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Abilio de Abreu e senhora e por parte do noivo, o sr. Eugenio de Carvalho e senhora.

A cerimonia religiosa, realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua José Bonifacio n. 158, ás 18 horas, servindo de paranympho, o sr. João Bandeira de Mello.

VIAJANTES

Pelo "Cap Arcona", com destino á Europa, partiu no dia 12 do corrente, em curta viagem de negocios, o sr. Luiz La Saigne, presidente da S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blagé.

FESTAS

Club de Regatas do Flamengo — Realiza-se hoje, das 16 ás 18 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, o annunciado baile infantil que o Club mais querido do Brasil dedica á toda a sua numerosa torcida miuda. Uma optima orchestra animará as danças.

— Hoje á noite, das 20 ás 23 horas, o "rubro-negro" brindará o seu corpo social com a realização de mais uma das suas magnificas domingueiras dansantes com traje de passeio.

— **Fluminense Football Club** — Conforme está noticiado, o Fluminense promoverá um animado chá dansante, hoje, ás 17.30 horas.

Promette revestir-se da maior animação a bella Festa Joanina, que está sendo organizada, com todo o esmero, para o dia 23 do corrente, ás 21 horas.

Varios grupos de socios estão ensaiando chôros com violão e cavaquinho. Parte do club será transformada nessa noite num verdadeiro arraial. Os rapazes e as moças comparecerão de preferencia, á caipira. Uma excellente orchestra typica abrilhantará as danças, que se realizarão no salão do Gymnasio, cuja decoração está sendo preparada.

— **Fluminense Yacht Club** — Vem despertando grande enthusiasmo nos meios sportivos e sociaes da cidade, a festa que a directoria desta entidade nautica da Praia Vermelha está preparando para, hoje, em sua séde, social á Avenida Pasteur, a qual constará de um cocktail e almoço dançante, das 11 ás 15 horas, após o que haverá um passeio maritimo pelas ilhas da Guanabara, tendo para este fim, a directoria do Fluminense Yacht Club, posto á disposição dos seus convidados algumas lanchas da sua frota.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO DIFFUSÃO

Commemorando no proximo dia 19 do corrente mais um anniversario de sua fundação a Confederação Brasileira de Radio Diffusão, aproveitando a estadia em nossa capital dos representantes das Associações de Broadcasting das Republicas Sul-Americanas, que vieram tomar parte na "2ª Conferencia Sul-Americana de Radio-communicações", resolveu offerecer-lhes um almoço naquelle dia, commemorativo da sua maior data. E ainda em commemoração da passagem do seu 4º anniversario de fundação, a C. B. R., está promovendo a realização de um "Concerto Musical", que será realizado no "Salão Leopoldo Miguez" do Instituto Nacional de Musica, provavelmente no dia 21, segunda-feira proxima, e no qual tomarão parte os melhores artistas do nosso broadcasting.

Musica

O ESPECTACULO DE BAILADOS HOJE A' TARDE NO MUNICIPAL

O maravilhoso espectaculo de sexta-feira á noite no Municipal repete-se hoje em unica vesperal com pequena modificação no programme: "Petroucka", a obra de Strawinsky que era considerado o bailado maximo do Theatro Real de Petrogrado e "Imbanara", a bella concepção de Lorenzo Fernandez serão repetidas; em vez de Bolero, porém, haverá o Bazar de Bonecas, extenso e delicioso bailado em que actuam exclusivamente crianças, os alumnos de classe infantil da Escola de Dansa do Municipal.

Terá porém um encanto especial o baile das crianças: Bazar de Bonecas. São figurinhas de dois e tres palmos de altura, já adestradas nos segredos da dansa classica, e por certo serão applaudidas por uma platéa em que sejam numerosas as crianças tambem.

Será um espectaculo encantador, e, com certeza, mais uma enchente no Theatro Municipal.

A TEMPORADA LYRICA NACIONAL

A Empresa Concessionaria do Theatro Municipal solicita-nos chamemos a attenção dos assignantes do anno passado para o termo do prazo de preferencia que lhes é concedido quanto á temporada lyrica deste anno. Esse prazo expira amanhã, ás 17 horas, procedendo-se terça-feira a distribuição, entre os nossos assignantes, das localidades cuja posse não fôr confirmada. E os novos assignantes já inseridos no livro respectivo, são numerosas e que faz crer que alcançará brilho desusado a grande festa lyrica de agosto em que em operas queridas da nossa platéa se fará applaudir um punhado de authenticas celebridades.

ELZA MARQUES E SUA TOURNÉE A'S CAPITAES BRASILEIRAS

A joven pianista Elza Marques, uma das maiores revelações da arte nacional, recentemente surgida no nosso horizonte artistico e já consagrada como digna successora de Guiomar Novaes, agora contratada pelo empresario Camillo Guerra, vae dar uma serie de concertos no sul e norte do paiz, onde terá occasião de affirmar novamente as suas excepcionaes qualidades de grande virtuose. O primeiro recital será dado este mez na capital mineira, onde é ainda maior a expectativa por se tratar da terra natal da brilhante artista.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

E' a seguinte a ordem do dia da 10ª sessão ordinaria desta sociedade, a realizar-se terça-feira, 15 do corrente, ás 20.30 horas á Av. Mem de Sá 197.

a) Dr. Raul David Sanson — Alguns casos interessantes de plastica.

b) — Dr. Pitanga Santos — Verdadeiro conceito dos estranguladores homorrhoidarios.

c) Drs. Helion Póvoa e W. Berardinelli — Systema angio-histio-lacunar.

N. B. — A entrada é franca aos medicos e estudantes de medicina.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO FEDERAL EM 20 DE JULHO DE 1932, Á VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

460.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **200:000$000** — PLANO U

Lista da extração de SABADO, 12 de JUNHO de 1937

4.487 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo violeta e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 12 de Junho de 1937, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 0 têm 40$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM 40$000

0
8 ... 50$, 15 ... 50$, 18 ... 50$, 110 ... 50$, 116 ... 50$, 171 ... 50$, 225 ... 200$, 228 ... 50$, 259 ... 50$, 279 ... 100$, 295 ... 50$, 327 ... 50$, 328 ... 50$, 337 ... 50$, 367 ... 50$, 376 ... 50$, 395 ... 200$, 413 ... 50$, 417 ... 50$, 496 ... 50$, 561 ... 50$, 601 ... 50$, 652 ... 50$, 681 ... 50$, 704 ... 200$, 707 ... 50$, 912 ... 100$, 932 ... 50$, 967 ... 50$, 969 ... 50$, 994 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

1
1013 ... 50$, 1031 ... 50$, 1199 ... 50$

1225 — 1:000$000

1245 ... 50$, 1287 ... 50$, 1303 ... 50$, 1326 ... 50$, 1327 ... 50$, 1343 ... 50$, 1355 ... 50$

1379 — 1:000$000

1416 ... 50$, 1437 ... 50$, 1467 ... 50$, 1474 ... 100$

1555 — 1:000$000

1565 ... 100$, 1573 ... 50$, 1618 ... 50$, 1657 ... 200$, 1659 ... 50$, 1665 ... 50$, 1681 ... 50$, 1691 ... 50$, 1729 ... 50$, 1760 ... 50$, 1767 ... 50$, 1773 ... 50$, 1778 ... 100$, 1804 ... 50$, 1880 ... 50$, 1883 ... 50$, 1887 ... 50$, 1939 ... 50$, 1978 ... 50$, 1998 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

2
2009 ... 50$, 2020 ... 100$, 2031 ... 50$, 2032 ... 50$, 2054 ... 50$, 2094 ... 100$, 2096 ... 50$, 2136 ... 50$, 2138 ... 50$, 2185 ... 500$, 2305 ... 50$, 2312 ... 50$, 2343 ... 50$, 2464 ... 50$

2509 — 1:000$000

2541 ... 50$, 2648 ... 50$, 2692 ... 50$, 2719 ... 100$, 2723 ... 50$, 2753 ... 50$, 2782 ... 50$, 2845 ... 100$, 2910 ... 100$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

3
3002 ... 200$, 3021 ... 50$, 3069 ... 50$, 3072 ... 100$, 3200 ... 50$, 3203 ... 50$, 3234 ... 50$, 3242 ... 50$, 3272 ... 50$, 3277 ... 50$, 3296 ... 50$, 3321 ... 50$, 3332 ... 50$, 3368 ... 50$, 3449 ... 50$, 3452 ... 50$, 3513 ... 50$, 3549 ... 50$, 3550 ... 100$, 3568 ... 100$, 3576 ... 50$, 3587 ... 50$, 3600 ... 50$, 3605 ... 100$, 3657 ... 100$, 3664 ... 50$, 3685 ... 50$, 3710 ... 50$, 3784 ... 100$, 3821 ... 50$, 3882 ... 50$, 3957 ... 50$, 3963 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

4
4013 ... 100$, 4078 ... 50$, 4128 ... 500$, 4149 ... 200$, 4162 ... 100$, 4177 ... 50$, 4236 ... 50$, 4291 ... 50$, 4360 ... 50$, 4371 ... 50$, 4395 ... 50$, 4428 ... 50$

4451 — 10:000$000

4498 ... 50$, 4508 ... 50$, 4535 ... 100$, 4590 ... 500$, 4607 ... 50$, 4706 ... 50$, 4728 ... 200$, 4792 ... 50$, 4859 ... 50$, 4879 ... 50$, 4899 ... 50$, 4930 ... 500$, 4944 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

5
5010 ... 50$, 5050 ... 50$, 5108 ... 50$, 5123 ... 50$, 5132 ... 50$, 5159 ... 50$, 5177 ... 50$, 5181 ... 50$, 5185 ... 50$, 5247 ... 50$, 5259 ... 50$, 5272 ... 50$, 5283 ... 100$, 5315 ... 50$, 5316 ... 100$, 5339 ... 100$, 5338 ... 50$, 5340 ... 50$, 5358 ... 50$, 5365 ... 50$, 6402 ... 50$, 5422 ... 50$, 5433 ... 50$, 5494 ... 100$, 5515 ... 50$, 5559 ... 50$, 5564 ... 50$, 5584 ... 50$, 5684 ... 100$, 5697 ... 50$, 5729 ... 50$, 5742 ... 200$, 5752 ... 50$, 5805 ... 50$, 5849 ... 100$, 5955 ... 100$, 5966 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

6
6099 ... 50$, 6130 ... 50$, 6164 ... 100$, 6213 ... 50$, 6231 ... 50$, 6286 ... 50$, 6297 ... 50$, 6330 ... 50$, 6371 ... 50$, 6465 ... 50$, 6472 ... 50$, 6573 ... 500$, 6605 ... 50$, 6608 ... 500$, 6616 ... 100$, 6665 ... 50$, 6706 ... 50$, 6751 ... 100$, 6780 ... 100$, 6817 ... 50$, 6862 ... 100$, 6924 ... 50$, 6925 ... 50$, 6950 ... 50$, 6968 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

7
7073 ... 50$, 7082 ... 50$, 7096 ... 50$, 7102 ... 50$, 7154 ... 50$, 7238 ... 50$, 7282 ... 50$

7369 Ap. 5:000$

7370 — 200:000$ — S. Paulo

7371 Ap. 5:000$

7387 ... 50$, 7397 ... 50$, 7404 ... 50$, 7436 ... 50$, 7470 ... 50$, 7497 ... 50$, 7499 ... 50$, 7501 ... 100$, 7632 ... 50$, 7633 ... 50$, 7669 ... 50$, 7788 ... 50$, 7836 ... 50$, 7865 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

8
8003 ... 500$, 8004 ... 50$, 8017 ... 50$, 8066 ... 50$, 8176 ... 50$, 8199 ... 50$, 8210 ... 50$, 8364 ... 200$, 8371 ... 50$, 8372 ... 100$, 8412 ... 50$, 8505 ... 50$, 8515 ... 50$, 8541 ... 50$, 8546 ... 50$, 8574 ... 50$, 8603 ... 50$, 8616 ... 50$, 8660 ... 50$, 8837 ... 100$, 8861 ... 100$, 8863 ... 200$, 8866 ... 100$, 8874 ... 50$, 8953 ... 50$, 8955 ... 50$, 8982 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

9
9029 ... 100$, 9059 ... 100$, 9087 ... 50$, 9113 ... 50$, 9114 ... 50$, 9117 ... 50$, 9128 ... 50$, 9135 ... 100$, 9154 ... 50$

9230 — 2:000$000

9232 ... 50$, 9234 ... 50$, 9374 ... 100$, 9396 ... 50$, 9491 ... 50$, 9629 ... 50$, 9623 ... 100$, 9740 ... 50$, 9767 ... 50$, 9812 ... 500$, 9818 ... 50$, 9882 ... 100$, 9920 ... 100$, 9933 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

10
10087 ... 50$, 10097 ... 50$, 10316 ... 100$, 10342 ... 50$, 10380 ... 50$, 10397 ... 50$, 10409 ... 50$, 10446 ... 50$, 10449 ... 50$, 10458 ... 50$, 10498 ... 200$, 10505 ... 50$, 10557 ... 50$, 10562 ... 50$, 10586 ... 50$, 10609 ... 50$, 10644 ... 50$, 10704 ... 50$, 10755 ... 200$, 10772 ... 50$, 10815 ... 50$, 10847 ... 50$, 10931 ... 100$, 10976 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

11
11003 ... 500$, 11012 ... 50$, 11016 ... 50$, 11024 ... 50$, 11028 ... 50$, 11042 ... 50$, 11043 ... 50$, 11080 ... 50$, 11090 ... 50$, 11319 ... 50$, 11327 ... 500$, 11329 ... 200$

11379 — 1:000$000

11423 ... 50$, 11528 ... 50$, 11552 ... 50$, 11563 ... 50$, 11639 ... 100$, 11699 ... 50$, 11828 ... 50$, 11830 ... 50$, 11864 ... 50$, 11896 ... 50$, 11929 ... 50$, 11944 ... 200$, 11951 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

12
12047 ... 50$, 12049 ... 50$, 12059 ... 50$, 12145 ... 200$, 12164 ... 50$, 12178 ... 100$, 12314 ... 100$, 12358 ... 50$, 12393 ... 50$, 12447 ... 50$, 12503 ... 50$, 12560 ... 50$, 12606 ... 50$, 12607 ... 200$, 12657 ... 50$, 12671 ... 50$, 12785 ... 50$, 12793 ... 50$, 12810 ... 50$, 12812 ... 50$, 12857 ... 50$, 12914 ... 200$, 12952 ... 50$, 12960 ... 50$, 12969 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

13
13011 ... 50$, 13099 ... 500$, 13135 ... 50$, 13180 ... 50$, 13188 ... 50$, 13215 ... 100$, 13219 ... 50$, 13223 ... 100$, 13237 ... 50$, 13242 ... 50$, 13280 ... 50$, 13287 ... 50$, 13420 ... 50$, 13437 ... 50$, 13506 ... 50$, 13538 ... 50$, 13550 ... 50$

13713 — 20:000$

13719 ... 50$, 13791 ... 50$, 13817 ... 50$, 13842 ... 50$, 13929 ... 200$, 13955 ... 50$, 13999 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

14
14015 ... 50$, 14100 ... 100$, 14128 ... 50$, 14139 ... 50$, 14161 ... 50$, 14168 ... 50$, 14194 ... 50$, 14262 ... 50$, 14290 ... 50$, 14529 ... 50$, 14572 ... 50$, 14610 ... 50$, 14629 ... 50$, 14633 ... 50$, 14645 ... 50$, 14717 ... 50$, 14791 ... 50$, 14882 ... 50$, 14897 ... 500$, 14908 ... 50$, 14942 ... 100$, 14962 ... 50$, 14967 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

15
15029 ... 100$, 15055 ... 50$, 15071 ... 200$, 15077 ... 500$, 15137 ... 50$, 15181 ... 100$, 15217 ... 50$, 15266 ... 50$, 15397 ... 50$, 15447 ... 50$, 15462 ... 50$, 15549 ... 50$, 15602 ... 50$, 15608 ... 50$, 15624 ... 200$, 15693 ... 50$, 15739 ... 50$, 15761 ... 50$, 15774 ... 50$, 15792 ... 50$, 15918 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

16
16042 ... 50$, 16062 ... 50$, 16106 ... 50$, 16310 ... 50$, 16334 ... 200$, 16356 ... 50$, 16479 ... 50$, 16518 ... 50$, 16525 ... 50$, 16546 ... 100$, 16587 ... 50$, 16610 ... 50$, 16646 ... 50$, 16677 ... 50$, 16794 ... 50$, 16818 ... 50$, 16854 ... 50$, 16867 ... 50$, 16900 ... 100$, 16917 ... 50$, 16976 ... 50$, 16985 ... 50$, 16994 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

17
17017 ... 50$

17118 — 1:000$000

17151 ... 100$, 17166 ... 50$, 17294 ... 50$, 17310 ... 50$, 17344 ... 100$, 17346 ... 50$, 17353 ... 50$, 17365 ... 500$, 17374 ... 100$, 17386 ... 50$, 17391 ... 50$, 17403 ... 50$, 17478 ... 50$, 17507 ... 50$, 17538 ... 50$, 17559 ... 50$, 17610 ... 50$, 17642 ... 50$, 17654 ... 50$, 17706 ... 50$, 17796 ... 50$, 17816 ... 500$, 17859 ... 50$, 17871 ... 50$, 17900 ... 50$, 17982 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

18
18032 ... 50$, 18050 ... 50$

18071 — 100:000$ — Rio

18098 ... 50$, 18166 ... 50$, 18189 ... 50$, 18226 ... 50$, 18245 ... 50$, 18248 ... 50$, 18269 ... 50$, 18343 ... 50$, 18353 ... 50$, 18374 ... 100$, 18380 ... 50$, 18433 ... 50$, 18467 ... 50$, 18511 ... 50$, 18544 ... 50$, 18561 ... 50$, 18606 ... 50$, 18623 ... 50$, 18680 ... 50$, 18710 ... 50$, 18777 ... 50$, 18779 ... 50$, 18787 ... 50$, 18825 ... 50$, 18826 ... 50$, 18863 ... 50$, 18889 ... 50$, 18910 ... 50$, 18912 ... 50$, 18932 ... 50$, 18953 ... 50$, 18967 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

19
19008 ... 50$, 19012 ... 100$, 19124 ... 100$, 19183 ... 100$, 19292 ... 100$, 19308 ... 50$, 19357 ... 50$, 19364 ... 50$, 19413 ... 50$, 19422 ... 50$, 19484 ... 50$, 19491 ... 50$, 19578 ... 50$, 19654 ... 50$, 19661 ... 50$, 19717 ... 50$, 19728 ... 50$, 19753 ... 50$, 19806 ... 50$, 19829 ... 50$, 19856 ... 50$, 19922 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

20
20022 — 1:000$000

20070 ... 50$, 20194 ... 50$, 20202 ... 50$, 20231 ... 50$, 20265 ... 50$, 20316 ... 50$, 20383 ... 50$, 20418 ... 50$, 20421 ... 50$, 20422 ... 50$, 20427 ... 50$, 20450 ... 100$, 20479 ... 50$, 20491 ... 50$, 20539 ... 50$, 20542 ... 50$, 20554 ... 50$, 20580 ... 50$, 20613 ... 50$, 20659 ... 200$, 20663 ... 50$, 20674 ... 100$, 20752 ... 50$, 20874 ... 50$, 20911 ... 100$, 20936 ... 50$, 20994 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

21
21006 ... 50$, 21040 ... 50$, 21068 ... 50$, 21106 ... 50$, 21115 ... 50$, 21129 ... 50$, 21146 ... 50$, 21156 ... 50$, 21186 ... 50$, 21234 ... 50$, 21275 ... 50$, 21290 ... 50$, 21332 ... 50$, 21401 ... 50$, 21522 ... 50$, 21551 ... 50$, 21578 ... 50$, 21647 ... 50$, 21666 ... 100$, 21742 ... 50$, 21838 ... 50$, 21871 ... 500$, 21949 ... 50$, 21970 ... 100$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

22
22021 ... 50$, 22066 ... 50$, 22080 ... 50$, 22101 ... 50$, 22141 ... 500$, 22168 ... 200$, 22179 ... 50$, 22191 ... 100$, 22248 ... 50$, 22268 ... 50$, 22284 ... 500$, 22285 ... 50$, 22392 ... 50$, 22425 ... 50$, 22444 ... 50$, 22505 ... 500$, 22637 ... 50$, 22651 ... 50$, 22710 ... 50$, 22728 ... 50$, 22747 ... 50$, 22780 ... 50$, 22868 ... 50$, 22870 ... 50$, 22872 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

23
23027 ... 50$, 23043 ... 50$, 23062 ... 50$, 23092 ... 50$, 23100 ... 100$, 23112 ... 50$

23178 — 3:000$000

23200 ... 50$, 23216 ... 50$, 23243 ... 50$, 23270 ... 50$, 23271 ... 50$, 23305 ... 100$, 23307 ... 50$, 23315 ... 50$, 23317 ... 50$, 23323 ... 50$, 23346 ... 50$, 23359 ... 50$, 23378 ... 200$, 23386 ... 50$, 23404 ... 50$, 23410 ... 50$, 23461 ... 50$, 23472 ... 50$, 23483 ... 500$, 23511 ... 50$, 23558 ... 50$, 23684 ... 50$, 23735 ... 50$, 23740 ... 50$, 23745 ... 50$, 23756 ... 50$, 23767 ... 200$, 23790 ... 50$, 23796 ... 50$, 23797 ... 50$, 23826 ... 50$, 23853 ... 50$, 23889 ... 50$, 23913 ... 50$, 23921 ... 50$, 23991 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

24
24065 ... 200$, 24188 ... 500$, 24201 ... 500$, 24238 ... 50$, 24287 ... 50$, 24298 ... 50$, 24392 ... 50$, 24411 ... 100$, 24473 ... 50$, 24542 ... 50$, 24547 ... 50$, 24549 ... 50$, 24562 ... 50$, 24612 ... 500$, 24622 ... 50$, 24645 ... 50$, 24664 ... 50$, 24702 ... 50$, 24723 ... 50$, 24748 ... 50$, 24789 ... 200$, 24808 ... 50$, 24827 ... 50$, 24830 ... 50$, 24862 ... 100$, 24889 ... 50$, 24930 ... 50$, 24954 ... 50$, 24967 ... 50$, 24980 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

25
25027 ... 50$, 25039 ... 100$, 25074 ... 50$, 25096 ... 50$, 25158 ... 100$, 25160 ... 50$, 25165 ... 50$, 25214 ... 50$, 25231 ... 50$, 25232 ... 50$, 25258 ... 50$, 25280 ... 100$, 25288 ... 50$, 25342 ... 50$, 25349 ... 50$, 25373 ... 50$, 25374 ... 50$, 25396 ... 50$, 25443 ... 100$, 25575 ... 50$, 25620 ... 50$, 25648 ... 50$, 25699 ... 200$, 25706 ... 50$, 25708 ... 50$, 25718 ... 50$, 25745 ... 50$, 25767 ... 50$, 25812 ... 200$, 25859 ... 50$, 25870 ... 50$, 25871 ... 50$, 25884 ... 50$, 25898 ... 50$, 25926 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

26
26004 ... 50$, 26014 ... 50$, 26021 ... 50$, 26024 ... 100$, 26145 ... 50$, 26261 ... 50$, 26289 ... 50$, 26303 ... 50$, 26338 ... 100$, 26343 ... 50$, 26401 ... 50$, 26457 ... 50$, 26520 ... 50$, 26558 ... 50$, 26619 ... 50$, 26718 ... 50$, 26724 ... 50$, 26779 ... 50$, 26836 ... 50$, 26927 ... 50$, 26938 ... 50$, 26958 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

27
27023 ... 50$, 27046 ... 50$, 27070 ... 50$, 27125 ... 50$, 27146 ... 50$, 27150 ... 50$, 27169 ... 50$, 27208 ... 50$, 27226 ... 100$, 27248 ... 50$, 27301 ... 500$, 27326 ... 50$, 27423 ... 50$, 27428 ... 50$, 27459 ... 50$, 27525 ... 50$, 27589 ... 50$, 27625 ... 50$, 27670 ... 50$, 27673 ... 50$, 27730 ... 50$, 27760 ... 50$, 27793 ... 50$, 27839 ... 50$, 27948 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

28
28103 ... 50$, 28170 ... 50$, 28207 ... 50$, 28222 ... 50$, 28255 ... 50$, 28256 ... 100$, 28262 ... 50$, 28269 ... 50$, 28306 ... 50$, 28333 ... 50$, 28370 ... 50$, 28469 ... 50$, 28479 ... 50$, 28506 ... 200$, 28528 ... 50$, 28529 ... 50$, 28545 ... 50$, 28550 ... 50$, 28598 ... 100$, 28616 ... 50$, 28617 ... 100$, 28671 ... 100$, 28690 ... 50$, 28724 ... 50$, 28753 ... 50$, 28824 ... 50$, 28825 ... 50$, 28979 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

29
29028 ... 50$, 29066 ... 50$, 29116 ... 50$, 29170 ... 50$, 29222 ... 50$, 29228 ... 50$, 29314 ... 50$, 29393 ... 200$, 29416 ... 200$, 29540 ... 50$, 29601 ... 50$, 29602 ... 50$, 29632 ... 100$, 29636 ... 50$, 29651 ... 100$, 29668 ... 50$, 29733 ... 50$, 29755 ... 50$, 29762 ... 50$, 29784 ... 500$, 29789 ... 50$, 29860 ... 50$, 29890 ... 50$, 29905 ... 50$, 29925 ... 50$, 29961 ... 50$, 29968 ... 50$, 29905 ... 100$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

30
30011 ... 50$, 30029 ... 200$, 30050 ... 50$, 30055 ... 50$, 30105 ... 50$, 30115 ... 50$, 30140 ... 50$, 30167 ... 50$, 30229 ... 50$, 30238 ... 50$, 30240 ... 50$, 30257 ... 50$, 30293 ... 50$, 30379 ... 50$, 30457 ... 50$, 30478 ... 50$, 30521 ... 50$, 30527 ... 50$, 30603 ... 50$

30639 — 5:000$000

30654 ... 50$, 30662 ... 50$, 30691 ... 100$, 30698 ... 50$, 30709 ... 50$, 30755 ... 50$, 30782 ... 50$, 30784 ... 50$, 30821 ... 50$, 30858 ... 50$, 30895 ... 50$, 30899 ... 50$, 30934 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

31
31026 ... 50$, 31037 ... 50$, 31045 ... 50$, 31058 ... 50$, 31065 ... 50$, 31077 ... 50$, 31172 ... 50$, 31177 ... 50$, 31180 ... 200$, 31221 ... 50$, 31253 ... 50$, 31281 ... 50$, 31284 ... 50$, 31290 ... 50$, 31305 ... 50$, 31327 ... 50$, 31390 ... 50$, 31393 ... 50$, 31405 ... 50$, 31528 ... 50$, 31576 ... 50$, 31590 ... 50$, 31604 ... 50$, 31663 ... 50$, 31675 ... 50$, 31704 ... 50$, 31739 ... 500$, 31753 ... 50$, 31763 ... 50$, 31802 ... 500$, 31813 ... 50$, 31820 ... 100$, 31826 ... 50$, 31832 ... 100$, 31842 ... 50$, 31914 ... 50$, 31948 ... 50$, 31958 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

32
32002 ... 50$, 32047 ... 50$, 32149 ... 50$, 32151 ... 50$, 32179 ... 200$, 32223 ... 50$, 32227 ... 50$, 32325 ... 50$, 32350 ... 50$, 32387 ... 50$, 32395 ... 50$, 32473 ... 50$, 32491 ... 50$, 32516 ... 50$, 32570 ... 50$, 32602 ... 50$, 32685 ... 50$, 32732 ... 100$, 32735 ... 50$, 32738 ... 50$, 32754 ... 50$, 32777 ... 50$, 32787 ... 50$, 32833 ... 50$, 32896 ... 100$, 32980 ... 50$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

33
33000 ... 50$, 33002 ... 50$, 33017 ... 50$, 33026 ... 50$, 33081 ... 50$, 33120 ... 50$, 33204 ... 50$, 33248 ... 50$, 33277 ... 50$, 33301 ... 100$, 33310 ... 50$, 33318 ... 50$, 33370 ... 50$, 33405 ... 50$, 33425 ... 50$, 33430 ... 100$, 33486 ... 50$, 33500 ... 50$

33563 — 1:000$000

33652 ... 50$, 33663 ... 50$, 33671 ... 50$, 33681 ... 50$, 33688 ... 200$, 33805 ... 100$, 33812 ... 50$, 33852 ... 50$, 33880 ... 50$, 33933 ... 50$, 33938 ... 100$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

34
34026 ... 50$, 34104 ... 50$, 34110 ... 50$, 34139 ... 50$, 34146 ... 50$, 34201 ... 50$, 34223 ... 50$, 34245 ... 50$

34249 — 2:000$000

34265 ... 100$, 34284 ... 50$, 34334 ... 50$, 34344 ... 100$, 34359 ... 50$, 34360 ... 50$, 34382 ... 50$, 34392 ... 50$, 34438 ... 500$, 34446 ... 50$, 34451 ... 50$, 34484 ... 50$, 34500 ... 100$, 34623 ... 50$, 34638 ... 200$, 34654 ... 200$, 34717 ... 50$, 34723 ... 500$, 34735 ... 50$, 34730 ... 200$, 34763 ... 50$, 34902 ... 50$, 34943 ... 500$, 3491[illegible] ... 50$, 34970 ... 500$

Todos os numeros desta milhar terminados em 0 TÊM 40$000

Premios maiores

7370 — 200:000$ — S. Paulo

18071 — 100:000$ — Rio

13713 — 20:000$ — Rio

4451 — 10:000$ — Bello Horizonte

30639 — 5:000$ — Rio

23178 — 3:000$ — S. Paulo

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 200 CONTOS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 0 têm 40$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO U — PREMIOS

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 16 de Junho de 1937 — PLANO U — PREMIOS

460.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — A Ajudante do Fiscal do Governo: Felippe Santiago Dias Partos — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior = **460.ª Extração**

A "Semana" do arroz no Rio Grande

Uma iniciativa interessante da Federação Rural do Rio Grande do Sul é a que se refere a realização no mez de julho, de uma "semana do arroz".

Serão movimentados os meios rizicultores para uma demonstração do grão de perfeito rendimento e desenvolvimento daquelle ramo de lavoura no Sul, onde a producção de arroz assume hoje importancia capital. Estas reuniões de agricultores, como as que o Ministerio da Agricultura vem fomentando, muito estimulam os agricultores e sempre têm valor educativo. A Secretaria da Agricultura e o Ministerio mandarão seus technicos prestar serviços durante aquella semana.

Fallecimento de um antigo membro da Missão Militar Franceza

O ministro da Guerra, em data de hontem, recebeu a communicação official do fallecimento do capitão Robert Battistelli, do Exercito francez. Esse official, cujo passamento se dera no dia 13 de maio ultimo na capital do seu paiz, serviu durante o longo tempo na Missão Militar Franceza que instrue o nosso Exercito onde com a sua lucida intelligencia e cavalheirismo, grangeou as mais solidas amizades, hoje pranteada pela officialidade do nosso paiz.

O ministro Eurico Dutra, querendo prestar uma homenagem post-mortum, e, em particular, ao Exercito da nação amiga, mandou fazer a biographia do illustre morto para conhecimento de sua classe.

Festa dos acampantes da A. C. M.

A 4ª festa dos acampantes da A. C. M. vae ser levada a effeito na noite de 16 do corrente no salão do Instituto Nacional de Musica, na qual nos será dado apreciar na "Noites de Melodia": Silvinha Mello, Maria Amorim, Alzirinha Camargo, Jorge Fernandes, Sylvio Caldas, Mario de Azevedo, Barbosa Junior, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, Muraro, Alvarenga e Ranchinho, Bob Lazy, Celia Mendes e ainda muitos outros cujos nomes dispensam adjectivos.

Por isso não é de admirar o movimento que se vem observando, de interesse por esse excepcional festival artistico, cujo patrocinio a Secção de Menores da A. C. M. tem a honra de possuir.

Embaixador Juan Carlos Blanco

SUA CHEGADA, HONTEM, PELO "CAP. ARCONA"

De Montevidéo, onde esteve alguns mezes, enfermo, regressou, hontem pelo "Cap. Arcona" o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay em nosso paiz.

S. ex. teve um desembarque concorridissimo vendo-se no cáes, entre outras pessoas, o dr. Saavedra Barroso, Oscar Justo Berro, Aldarve, coronel Tinhermia, J. S. Ariet, consul Fischer, Silva Valdy F. Couto e muitos outros representantes da colonia uruguaya no Rio.

-- KERMESSE HEROICA - "CLASSE A"

(Opinião do notavel critico Raymundo Magalhães)

"Kermesse heroica", a grande obra de Jacques Feyder, é um verdadeiro film da classe "A". E' mais do que isso, talvez. Quasi diria classe "super-A". Suas qualidades de arte permanecem intactas no balanço dos seus valores. "Kermesse heroica" é uma prodigiosa realisação de cinema-arte, embora não o seja de cinema-vida (este o de "O caminho da vida", por exemplo).

Sua historia é uma historia galante, brejeira, cheia de malicia, de humorismo, de espirito satyrico. E' um conto alegre de Boccaccio, no seu "Decameron", ou uma historia de Margarida de Navarra.

A anecdota, o episodio comico, o detalhe jocoso, absorvem todo o film, não preponderando mesmo sobre as scenas de grande espectaculo, que não são poucas. E' um mixto de Lubitsch, nas sub-intenções, e de Cecil B. de Mille, nas reconstituições de ambientes e nas scenas de conjuncto.

E, talvez, vencendo a ambos, "Kermesse heroica" é o mais pacifico dos films de guerra. A historia narra uma invasão de Flandres pelos hespanhoes. Na cidade de Boom, onde se teme o saque e a violencia, os homens se acovardam, e as mulheres... estas se encorajam, para receber com amabilidades e concessões galantes os invasores... Os soldados hespanhoes se tornam os senhores da cidade e os predilectos das damas... Não ha saque. Não ha violencia. Ha, apenas, beijos, cortinas que se fecham, braços que apertam silhuetas femininas, vinho, musica... E os hespanhoes deixam, por fim, a cidade, com a magua mais profunda, querendo sem duvida, que a guerra continuasse ali mesmo...

Esse esplendido film, esplendido pela escolha dos typos, desde Jean Murat a Allerme, pela reconstituição dos ambientes (notem as obras de talha das portas, por exemplo, e vejam como foi trabalhada a rigor a montagem), pelo colorido forte, pela alegria e pelo verdadeiro senso cinematographico de que está revestido, é uma victoria significativa do cinema francez e, mais do que isso, um grande triumpho de Jacques Feyder sobre si mesmo, mostrando que o director de "Joanna D'Arc", de Falconetti, encontrou o caminho desejado, de realizar obras de arte cinematographica que sejam, ao mesmo tempo, obras de agrado popular.

Não terminarei esta chronica sem felicitar vivamente o sr. Francisco Serrador pela opportuna e feliz idéa de collocar no programma do Alhambra duas preciosidades cinematographicas: o "short" da primeira corrida de automoveis realizada no Brasil em 1907, e outro que representa uma tentativa do cinema cantado, com os artistas C. Montenegro e Santiago Pepe, este irmão de Raul Roulien, "astro" do cinema falado actual, de que aquelle foi um precursor.

("A Noite" — 9 junho 1937).

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.762 | Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Junho de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

Presos Politicos em Liberdade

(Continuação da 1ª pagina)
de Oliveira Andrade, José Mauricio de Mendonça Mario da Silva Cardim, Micei Ferreira Bouças, Paulo da Silva Freire, Severino Miguel Pereira, José Oswaldo de Assis, Francisco Medeiros, Janson Moreira de Barros, Altamiro Gurgel, Francisco Messias, João Pereira de Medeiros, Lourival de Souza Saraiva, Sebastião Accioly de Lima Lopes, José Dias de Mello, Albertino da Silva Azevedo, Geraldo Valentim, Severino Marques da Silva, Waldemar Matta de Oliveira, Apolonio Pinto de Carvalho, Aristides de Souza Torres, Hugo de Souza Silveira, José Cassiano de Mello, Oscar Martinez, Saturnino de Sant'Anna Filho, Walter Pompeu, Emilio Pereira da Silva, Alce Botafogo Fagundes, Arthur Gomes da Silva, Durval Gandolfo, Ignacio Broccas, João Pedro Mendes, Ortilão Pires Schmidt, Iomar de Azevedo, Milton José da Cruz, Arminio Pereira, Antonio Juventino da Silva, Lorival Cordeiro da Silva Napoleão Lopes Alheiros, Aluysio Sisneiros do Amaral, Americo Guarnido Cocca, Aderutt Carneiro, Bartholino Olyntho, Aurelio Monteiro, Cypriano Bernardo, Cid Rangel Siqueira, Elias Reynaldo da Silva, Francisco Monteiro do Amaral, João Felippe Sampaio de Lacerda, João Teixeira de Almeida, João Damasceno de Mello, Lourenço Justino dos Santos, Manoel Florentino e Silva, Manoel de Almeida, Oswaldo Santa Fé, Oscar Dumont, Pedro Coutinho, Renalpho Xavier, Manoel Pedro de Souza, Arnaldo Soares da Silva, Carlos Barromeu, João Tavares de Freitas, José Cantalice da Silva Lopes, José Ignacio Ferreira Mario Brito da Silva, Normando Neves, Thomaz José dos Santos, Sabino de Freitas, José Thomé Amado, Antonio Aristides Xavier, Manoel Gomes de Souza, Vital Bonecher, Ariston de Andrade Ruciolea, Arnaldo Siqueira, Antonio Celestino dos Santos, Abilio Cunha, Benedicto Marques de Carvalho, Clodoaldo Neves, David Ferreira, Elvira Maria Ribeiro, Florial Guarnido Penna, Justino Gomes Carneiro, Joaquim Jovino Lyra, Lucinda Gomes Carneiro, Maria Faccioli, Maria Ferraz Wainer, Orlando Santa Fé, Onoire João da Silva, Oracy de Carvalho, Saul Wainer, Renato Moraes Santos, Miguel Xavier Barbosa, Arlindo Pessoa de Oliveira, João Fragoso Junior, João Pereira Rosa, José da Silva Lima, José Texas Barbosa, Mario Venturini, Olivio José de Lima, Willen Bernard, José Torres de Barros, José Joaquim de Souza, José Moura, Procopio de Queiroz.

Encontrado morto dentro do rio

A's autoridades do 28° districto policial, foi communicado ás primeiras horas da noite de hontem, o encontro do cadaver de um homem no rio que passa proximo á estação de Inhoahyba.

Indo ao local, o commissario Maia constatou a veracidade da communicação verificando tratar-se de um trabalhador das obras da baixada fluminense, de côr parda, com 38 annos presumiveis.

O cadaver encontrava-se em decubito abdominal com o rosto enterrado no lôdo do fundo do rio.

Presumem as autoridades tratar-se de um accidente, pois o morto era bastante conhecido como dado á bebida, sendo no entanto desconhecida sua identidade.

Julga-se tenha elle caido da pequena ponte que atravessa o rio, perecendo afogado.

Foi pedida pericia da D. G. I. que só hoje poderá ir ao local.

Aggredido a faca

Apresentando ferimentos incisos no pescoço e braço esquerdo, produzidos por faca, medicou-se, hontem, no Posto do Meyer o soldado José Ferreira de Araujo, de 21 annos, solteiro, pertencente a 1ª Formação Sanitaria e morador á rua Henrique Braga n. 145.

Ao ser medicada a victima declarou que fôra aggredida a faca, pelo individuo Maximiano Rosa Lemos.

O aggressor foi preso e conduzido para a delegacia do 24° districto, e ahi autuado.

Foi designado o capitão Mario Gameiro

Pelo ministro da Guerra foi designado o capitão de infantaria Mario Gameiro, para preencher a vaga de official supplementar do Estado Maior da 1ª Região Militar.

Com Grande Solemnidade Inaugurou-se Hontem o Edificio da Pan-American Airways no Aeroporto Santos Dumont

Aspecto da inauguração do Edificio da Panair, no aeroporto Santos Dumont, pelo presidente da Republica

Com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, sr. Trajano Furtado Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil, altas autoridades federaes e municipaes e grande numero de convidados, realizou-se hontem a cerimonia inaugural do novo edificio da Pan American Airways no Aeroporto Santos Dumont.

Desde cedo o majestoso edificio da ponta do Calabouço começou a encher-se de convidados, que no amplo vestibulo aguardavam a chegada do chefe do Estado para ser dado inicio á solennidade inaugural.

A's 15 horas e 15 minutos chegava ao aeroporto o carro conduzindo o sr. presidente da Republica, que foi recebido á entrada do edificio pelos srs. M. J. Rice, vice-presidente da Panair, dr. Cauby Araujo, director-gerente, altos funccionarios da companhia e por todas as pessoas presentes que formaram alas emquanto os directores da Panair conduziam o illustre visitante para o lado direito do vestibulo, onde se encontrava uma placa de bronze commemorativa do auspicioso acontecimento.

Chegados á frente da placa, que se achava coberta com o pavilhão nacional, o sr. M. J. Rice entregou ao presidente Getulio Vargas a ponta do cordel que atava a bandeira, sendo então o bronze desvelado pelo presidente da Republica entre longou até as 22 horas.

Terminada essa cerimonia, o sr. Getulio Vargas acompanhado dos srs. Marques dos Reis, Odilon Braga e Furtado Reis realizaram uma visita a todo o vasto edificio, guiados pelos directores e altos funccionarios da Panair.

A seguir as autoridades e convidados foram conduzidos para o segundo andar do edificio, onde numa grande sala se encontrava uma vasta mesa em fórma de U, e na qual foram servidos champagne, doces, frios e gelados a todas as pessoas presentes.

Agraciados Pelo Governo da Bolivia

Entre os novos dignatarios da Ordem do Condor dos Andes estão os srs. José Roberto de Macedo Soares e Ernani do Amaral Peixoto

O ministro da Bolivia, dr. Alberto Ostria Gutierrez, rodeado dos agraciados: ministro José Roberto de Macedo Soares, Grã Cruz; commandantes Ernani Amaral Peixoto, Epaminondas Chagas e Nilton Siqueira, officiaes

Realizou-se, hontem, na Legação da Bolivia, a cerimonia da entrega das insignias da Ordem do Condor dos Andes, com que foram agraciados os srs. ministro José Roberto de Macedo Soares, que, como delegado do Brasil foi vice-presidente da Conferencia do Chaco, com a Gran-Cruz; commandantes Ernani do Amaral Peixoto, do gabinete militar da presidencia da Republica, Epaminondas Chagas e Nilton de Siqueira Lopes, da Commissão de Demarcação de Fronteiras, com o Officialato.

Assistiram á cerimonia, os drs. German Chaves, delegado boliviano á Conferencia de Communicações Radiotelegraphicas, Guilherme Francovich e Canedo Reys, os addidos militares e o consul da Bolivia nesta capital.

Actos do presidente da Republica

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando, em virtude de classificação em concurso: Geraldo Nascimento Ferraz, Jorge Robinson das Chagas, Eduardo Serra de Oliveira, José da Silva Gallo, Ernesto Abrec Sardinha, Luiz Antonio de Faria, Amaury Jorge Henrique, Bartholomeu Chrispiniano Teixeira, Rubens Corrêa Alves, Clementino Alves de Oliveira, Ernesto Cunha Mattos de Castro, Excolman Miranda Monteiro, Cléo Alvarenga Pinto, Heitor Tavares do Rego, Augusto de Carvalho Cordeiro, Lino Eugenio da Cunha Brandão, Adolpho José Martins, Luiz de Tavora Freire de Andrade, Armindo Antonio Sylvestre, Arnaldo de Magalhães, José Ferreira Brasil, e servente Ramiro Rodrigues dos Santos, os praticantes de carteiro Guilherme Resenfeld Ferreira e Wilson Paiva de Carvalho, os conductores de malas Adhemar Bales e Moacyr Machado Barbosa e o auxiliar de trafego Helio Ferreira dos Santos para carteiros da classe D, da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; os agentes extranumerarios da E. de F. Central do Brasil, Sebastião Francisco Corrêa Netto; Americo Baptista Alves; José Coimbra; Miguel José de Leão Filho; Lino Pousa e Daniel Gicielli, para agentes da classe E da referida estrada de ferro; os conductores de trem extranumerarios da E. de F. Central do Brasil, Joaquim Francisco de Arruda; Irineu Braga da Silva; Itamar Gomes de Almeida, Adelson da Costa Goulart, Arsenio Pacheco, Estevão Alves da Silva Filho, Waldemiro Egypto Rosa, José Francisco Monteiro e Yolando Telles de Menezes para conductores de trem da classe E da mesma via ferrea; e Luiz Graccho de França Jatobá, Everaldo de Almeida Barros, Oscar Falcão de Almeida e o mensageiro-ajudante Benedicto Bello Filho para carteiros da classe B, da Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas.

Nomeando: Pedro Carvalho para thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba; Maria de Lourdes Bezerra, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Taquaretinga, em Pernambuco; Benedicta Henriqes da Costa, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Picuhy, na Parahyba; Corila Arruda Cunha, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Pedreiras, no Maranhão; para o cargo de agentes postaes — Josepha da Conceição, de Covas d'Areia, Estado do Rio; Mary Brando, de Curral Alto, Rio Grande do Sul; Amanda Borba Ramos, de Espera d'Anta, Bahia; Aurea Pereira Campos, de Aurora, Ceará; Elvira da Costa Farias de Cuité de Guarabira, Parahyba; Aurelina Guimarães Santos, de Campo do São João, Bahia; Annibal Cordelini, de Anta Gorda, Rio Grande do Sul; Olivia Luz, de Azenha, Rio Grande do Sul; e Maria Thereza Seixas, de Alvares Machado, em Botucatu'.

Nomeando: ajudante de agencia postal — Maria Saldanha de Figueiredo, da agencia postal-telegraphica de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul; Delores Cardoso, da agencia do correio de Azenha, no mesmo Estado; e Antenor Rufino Sampaio, da agencia postal de Pontal, em Ribeirão Preto, que exerce interinamente; e para os cargos que exercem interinamente, de agentes postaes — Lygia Belfort de Rezende, de Gil, em Minas Geraes; Anna Bagazzi, de Bandeirantes, no Paraná; Zilda de Rezende, de Coutinho, de São Sebastião da Estrella, em Juiz de Fóra; Elisa Cooper Zeni, de Juvevê, no Paraná; e Epiphanio de Vasconcellos e Silva, de Poções, em Pernambuco.

Exonerando: em virtude de processo, Alcebiades da Cunha, de thesoureiro dos Correios e telegraphos da Parahyba; por abandono de emprego, Thadeu Rodrigues Pires Jatobá, de agente postal de Poções, em Pernambuco; por ter aceitado outro emprego, Joaquim Cabalda Ferreira da Silva, de escripturario da E. de F. Central do Brasil; e a pedido, Emilia Athayde Martins, de agente postal de Covas d'Areia, no Estado do Rio.

Concedendo aposentadoria a Mario Leite de Castro, carteiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Maria Siqueira da Cunha, de ajudante de agencia postal em Uberaba; a Mario Ernesto de Souza, agente da Estrada de Ferro Central do Brasil; a Antonio de Araujo Sampaio, carteiro dos Correios e Telegraphos do Pará; e a Lycurgo Chaves, servente dos Correios e Telegraphos de Alagôas.

Removendo: a agente postal de Coração de Maria, Laura Aurea Cardoso de Oliveira para identico cargo em São Bento do Inhatá, ambas na Bahia; e desta agencia para aquella, Agripina Rodrigues dos Santos; e a pedido, Noeme de Albergaria Assis de agente postal de Durnier para identico logar em Villa Renascença.

Declarando de nenhum effeito o decreto de exoneração, a pedido, de Francisco Guinesi, de agente postal de Santo Antonio de Jacutinga, em Minas Geraes.

O sr. presidente da Republica assignou decreto em data de 11 do corrente, reorganizando o Lloyd Brasileiro, usando da autorização que lhe confere a lei nº. 420, de 10 de abril de 1937, e tendo em vista a resolução tomada em assembléa geral extraordinaria de 23 de abril de 1937 pelos accionistas da S. A. Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

E' esse o theôr do decreto:

"Art. 1º — A União Federal assume a responsabilidade de todo o activo e passivo da Sociedade Anonyma Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, ficando incorporado todo o seu acervo ao patrimonio da União.

Art. 2º — A incorporação ao patrimonio da União dos bens pertencentes ao acervo da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro se considerará como feita para todos os effeitos de direito, a partir da data da publicação deste decreto, devendo os cartorios de registo de immoveis de navios e embarcações bem como as capitanias dos portos e demais repartições competentes, proceder, immediatamente, ex-officio, á transferencia para o Thesouro Nacional de todo o acervo da actual Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro fazendo nas transferencias e transcripções respectivas a annotação de que os alludidos bens ficam incorporados, nos termos do art. 3º da lei nº. 420, de 10 de abril de 1937, á nova empresa de navegação denominada Lloyd Brasileiro de propriedade da União, criada pela referida Lei.

Art. 3º — As dividas da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro serão liquidadas na fórma prescripta do art. 13 da Lei nº. 420 de 10 de abril de 1937.

Art. 4º — Fica organizada a empresa de navegações Lloyd Brasileiro, de propriedade da União, com a acquisição de todo o activo da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro na fórma estabelecida nos artigos anteriores.

Art. 5º — A nova empresa terá inteira autonomia administrativa, será dirigida e administrada pela União, por intermedio de um director de livre nomeação e demissão do presidente da Republica, ficando directamente subordinada ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Paragrapho unico. O director do Lloyd Brasileiro será o representante legal da empresa, para todos os effeitos de direito, em juizo e fóra delle, pessoalmente ou por intermedio de seus prepostos, procuradores, agentes e advogados, e terá as mesmas attribuições do director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro a que se refere o decreto de 1º de julho de 1935 do sr. presidente da Republica, da pasta da Viação e Obras Publicas, bem como áquellas que forem especificadas no regulamento a ser expedido pelo governo nos termos previstos no art. .. da lei nº. 420, de 10 de abril de 1937.

Na fuga atropelou tres pessoas

UMA COLLISÃO DE VEHICULOS NA PRAIA DO FLAMENGO

Na praia do Flamengo, occorreu hontem um desastre que bem prova o descaso que certos chauffeurs têm pelo regulamento dos nossos serviços de trafego.

Naquella praia, isto é, bem proximo á esquina da rua Almirante Tamandaré, chocaram-se duas "limousines" que, assim mesmo accidentadas, fugiram precipitadamente.

Um guarda municipal que passava na occasião tentou empatar a fuga de um desses vehiculos; foi quando perdendo a direcção o carro precipitou-se sobre um grupo de chauffeurs que conversava despreoccupadamente noutro ponto. Ainda assim, conseguiu evadir-se o motorista causador do desastre, deixando como resultado de sua incapacidade profissional, feridos tres homens, que são: Januario Martins Lopes, morador á rua Marqueza de Santos numero 41, casa VI; José Joaquim Pereira, residente á travessa Cassiano nº 7, casa I, e João Esteves, domiciliado á rua Senador Vergueiro nº 144, que foram medicados na Assistencia. O commissario Assumpção, do 4º districto, compareceu ao local e providenciou sobre a remoção dos carros que são os de ns. 21.570 e 21.378, para a Inspectoria do Trafego.

Aggredido a sabre pelo amante

No Posto Central de Assistencia medicou-se, hontem á noite, a domestica Etelvina Helena Reis, de cor preta, com 25 annos, casada e moradora no Morro Pendura Saia, que apresentava ferimento no frontal.

Etelvina foi aggredida pelo seu amante Raymundo Lima, a sabre.

O bairro de São Christovão homenageará hoje o conego Olympio de Mello

O PROGRAMMA ORGANIZADO PELA COMMISSÃO PROMOTORA DAS FESTIVIDADES

A visita do conego Olympio de Mello, interventor da cidade, ao bairro de São Christovão, que se vae levar a effeito, hoje esta sendo aguardada com muito interesse pelos moradores daquelle populoso bairro.

Esta visita que se devia realizar no mez findo mas que, por motivos de força maior fôra adiada, permittirá ao conego Olympio de Mello constatar "de viso" as necessidades daquelle bairro.

Afim de homenagear o interventor, foi organizado por uma commissão presidida pelo sr. Dionysio de Moura o seguinte programma:

1ª Parte

1º — Chegada de s. ex. e comitiva, ás 10 1|2 horas, na praça Padre Séve, antiga praça da Egrejinha.

2º — Missa campal, celebrada pelo revdmo. padre Manoel Gomes, vigario de São Christovão, em memoria do saudoso padre Ricardino Séve.

3º — Inauguração na praça Padre Séve, pelo interventor, tomando parte o Collegio Santa Cecilia e todas as escolas publicas e collegios de São Christovão.

4º — Inauguração dos melhoramentos e jardins da praça Argentina.

5º — Visita á Escola Floriano Peixoto.

2ª Parte

1º — Visita á Companhia Perfumaria Beijaflor e almoço as 13 horas na cantina da fabrica, gentilmente offerecido pela directoria á s. ex. e comitiva.

2º — Visita ao São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, onde será s. ex. homenageado pela directoria e quadro social.

3º — Visita ao morro da Coruja, onde será doado á Prefeitura Municipal um terreno para Construcção de uma escola.

4º — Visita ao Cajú Retiro e Retiro Saudoso.

3ª Parte

Homenagem feminina na rua São Januario n. 204, onde será offerecida a s. excia. uma lembrança de sua visita ao bairro de São Christovão.

Todas as solennidades serão abrilhantadas por bandas de musica, sendo que na praça Padre Séve tocará a banda do Corpo de Bombeiros.

"Diario de Noticias"

Passou, hontem, o setimo anniversario do "Diario de Noticias".

O brilhante matutino, sob a direcção do nosso confrade Orlando Dantas, se vem impondo, dia a dia, na imprensa carioca como um de seus grandes orgãos.

Collegio Nacional Pró Estado leigo

Amanhã, ás 20 horas, haverá reunião da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, havendo importantes assumptos para serem tratados.

Ernesto Pedro Maria Jacobina

✝ Viuva, irmão, sobrinhos, cunhados, Alzira do Espirito Santo, João Machado e demais parentes convidam os amigos, para assistir á missa de 7° dia, que por alma do seu pranteado ERNESTO, fazem celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30, amanhã, 14 do corrente. Desde já se confessam agradecidos.

8 Paginas

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.762 | Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Junho de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

BODAS DE PRATA NO PAIZ DO NIZAN DE HAIDERABAD

Excepcionaes commemorações para festejar o vigesimo quinto anniversario do throno de um dos mais ricos principes do mundo — Dois mezes de festas

Não deixa de excitar a curiosidade publica em todos os quadrantes da terra a vida fabulosa e incrivel desse riquissimo monarcha que é Nanab sir Mir Osman Ali Khan Bahadur. Possuidor dos mais custosos thesouros que existem sobre a terra, senhor das mais ricas joias, esse grande potentado leva entretanto, uma existencia relativamente modesta. E' o setimo nizau da gloriosa dynastia de Asaf Jaf.

Fiel observador dos preceitos do Alcorão esse rei divide o seu precioso tempo entre as orações e as cogitações sobre os mais complexos problemas do seu povo. Possuidor de uma vasta e encyclopedica cultura, não é um espirito esteril. Pelo contrario, os seus trabalhos offerecem habitualmente fructos da maior importancia.

BODAS DE PRATA

Esse principe extraordinario está commemorando neste momento, com festas grandiosas o seu vigesimo quinto anno de reinado feliz. Muitos milhares de contos de reis foram empregados na realização de um vastissimo programma, que faz evocar as "Mil e Uma Noites".

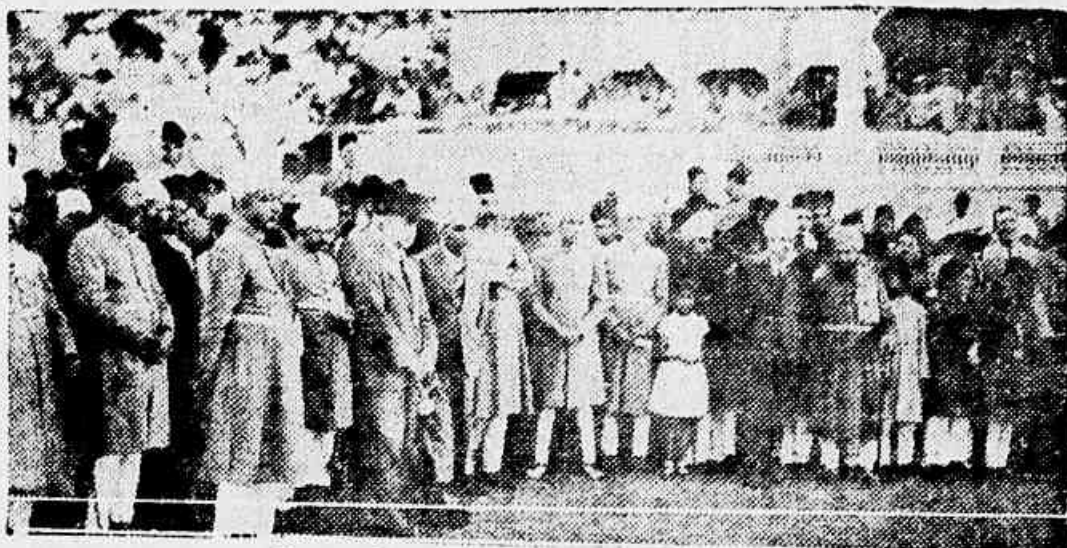
Mas que significado terá esta quantia para quem possue, no celebre castello de Char Minar, na riquissima residencia de Fala Knouma, ou em qualquer um dos vinte outros castellos, os maiores thesouros que existem sobre a terra? Nem siquer se irá alterar o seu orçamento, com a retirada dessa quantia fabulosa...

HAIDERABAD

Haiderabad tem quinhentos mil habitantes. Ha pouco, porem, nas suas ruas e praças fervilham mais de um milhão de homens, mulheres e crianças. Vindos dos mais reconditos villarejos da extensa região para assistir ás festas com que o rei commemorava o seu 25° anniversario de reinado elles se alojaram em todos os cantos.

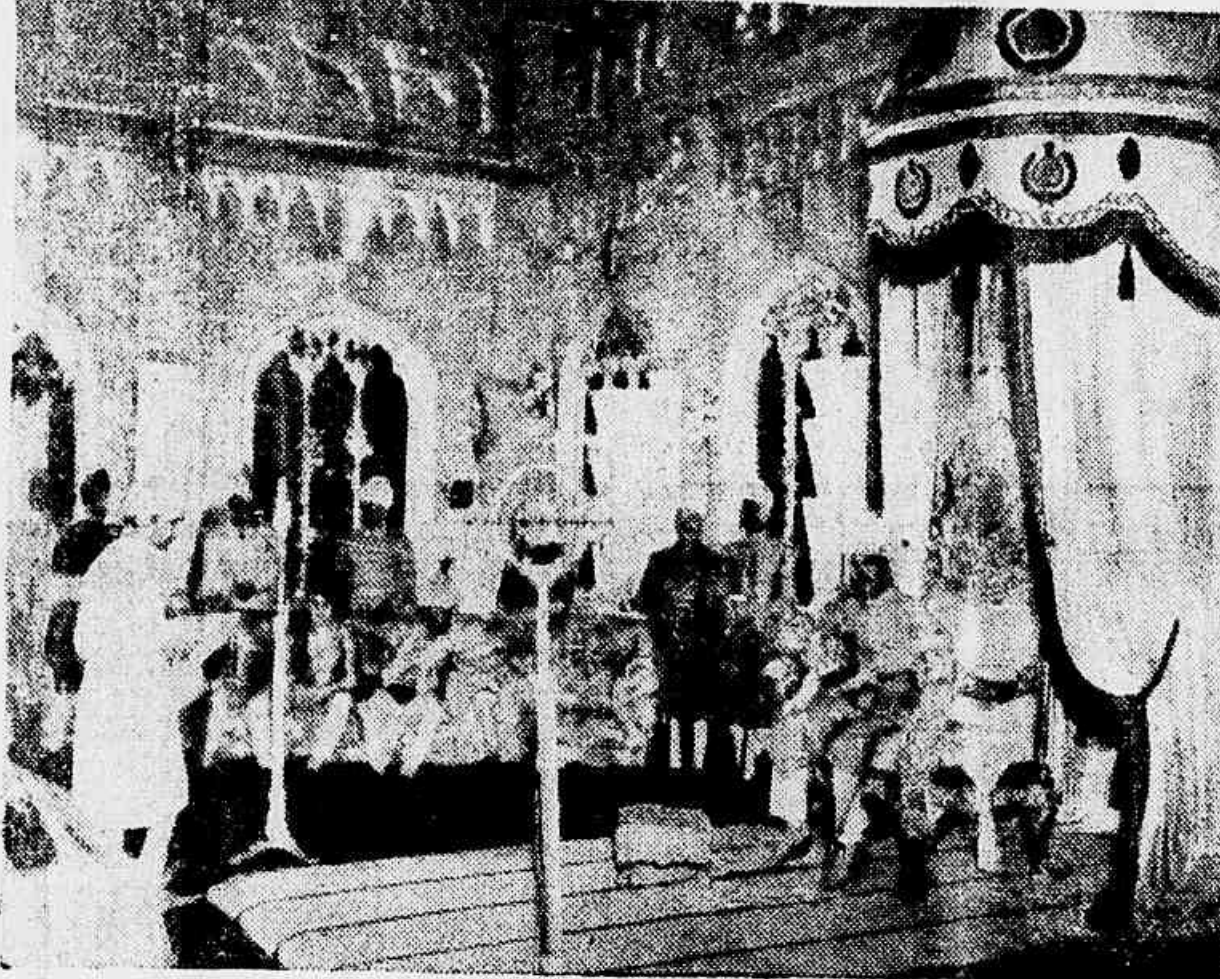
A cidade offerecia um aspecto deslumbrante. Centenas de milhares de lampadas electricas realizavam uma illuminação feerica. Mercadores expunham os seu productos á venda.

Durante o dia desfilam soldados com os mais vistosos e pittorescos uniformes. Uma semana, duas, tres e o enthusiasmo é o mesmo. Dois mezes de festas!!! Bailes, recepções, paradas militares não esgotam a alegria. Pelo contrario, cada vez mais animado o povo exige novas demonstrações, pede novos espectaculos. A massa de gente augmenta consideravelmente. Já não mais são dois milhões, porém tres, quatro e cinco milhões d'almas contagiadas pelo mesmo delirio de alegria. E o soberano, contente por vêr alegres os seus subditos, distribue fartos beneficios a todos.

Ninguem precisa trabalhar, porque o rei garante a subsistencia de todos. As refeições são distribuidas na praça publica. Ninguem usa senão trajos inteiramente novos.

Uma ceri monia publica reune as princi paes autoridades

UM BELLO PROGRAMMA

E não se diga que o soberano se tenha esquecido do bem estar futuro do seu povo. Para commemorar ainda as suas bodas organizou um amplo programma de melhoramentos que trará os maiores beneficios para os lavradores, para os pequenos industriaes e commerciantes. Escolas serão abertas, tendo por molde as mais modernas, hospitaes serão installados de accórdo com os ultimos requisitos da technica.

O riquissimo soberano quer fazer a felicidade do seu povo.

Ao alto e a esquerda: — A pr inceza Darres-Hevar esposa do herdeiro do throno. Ao centro : — No palacio de Hill Fort o principe Mozan Jah Bahadu'r, segundo filho do soberano lê para o seu pae a mensagem da municipalidade. A' direita: — O principe Berar passa em revista as tropas

Uma Instituição Que é Um Exemplo Brilhante de Ordem e Efficiencia !

dr. Barros Barreto, director do Departamento de S. Publica e representante do nosso governo junto á Fundação Rocke feller

O que deve o Brasil á Fundação Rockefeller — Em mais de cem mil contos é avaliada a contribuição trazida ao nosso paiz desde 1916 até a data presente

Ao exmo. sr. dr. João de Barros Barreto, director geral do Departamento de Saude Publica, devemos os interessantes detalhes que reproduzimos hoje sobre a fecunda e benemerita actuação da Fundação Rockefeller em noso paiz.

Foi preciso que o incomparavel philanthropo americano desapparecesse do mundo dos vivos para que os homens soubessem avaliar a extensão da sua obra. A Fundação que lhe herdou o nome é um aspecto parcial apenas, pois que outras existem egualmente de grande vulto e identico significado, da grandiosa obra de John D. Rockeffeler sobre a terra. Milhares e milhares de dollares foram despendidos pelo "rei do petroleo" em favor dos enfermos, em beneficio dos desherdados. Muitas faculdades de Medicina existem graças á sua magnanimidade.

Mas este seria apenas o significado material de sua obra. E ella tem outro, de alcance muito maior, — moral.

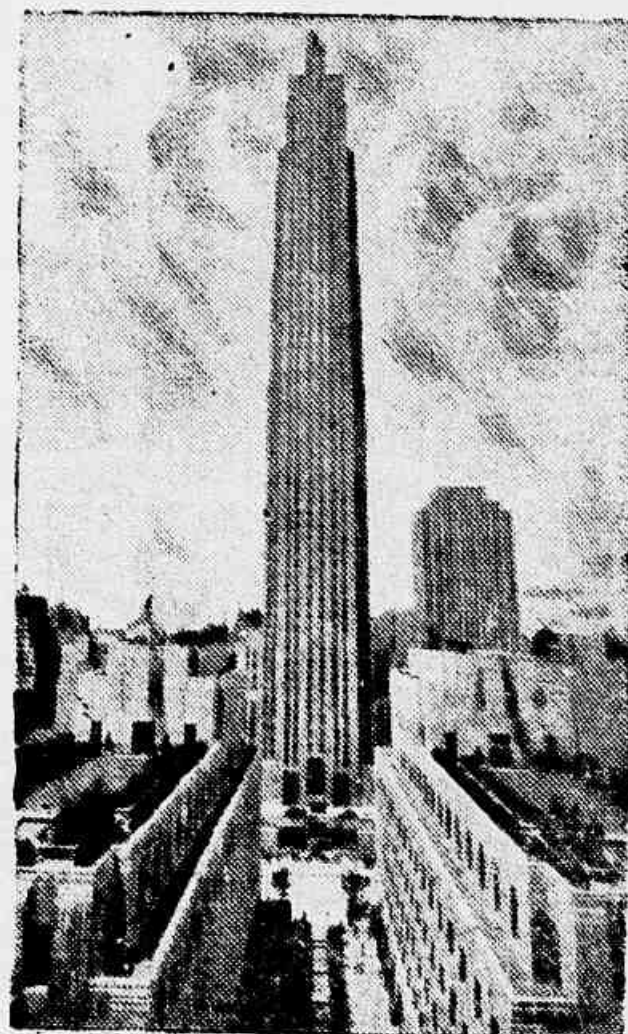
O mundo todo abençoará o nome desse verdadeiro campeão de philanthropia. E nós brasileiros, particularmente, temos razão de sobra para guardal-o carinhosamente. John D. Rockeffeler foi um authentico factor de civilização e de progresso para o nosso paiz.

T. F. M.

A 22 de janeiro de 1916, partia de Nova York para o Brasil uma commissão medica composta dos drs. R. M. Pearce, J. A. Ferrell e Bailey K. Ashford, que veiu estudar a educação medica e o progresso sanitario e hospitalar em nosso paiz, tendo voltado a Nova York em 7 de maio do mesmo anno.

Resultou dessa visita o convite feito pelo governo do Estado do Rio de Janeiro á Fundação Rockefeller para com elle collaborar numa campanha contra a ancylostomose, cuja importancia nosologica já se salientára na presidencia Oliveira Botelho, quando director de Saude Publica o dr. Alvaro Osorio de Almeida. A inspecção preliminar, feita pelos americanos, déra a vêr uma percentagem de quasi 90 % de infestação helminthica nas cidades sem esgoto e de 80 %, em média, em todo o Estado. Assim se installou, na cidade do Rio Bonito, o primeiro posto de prophylaxia da opilação.

Seguindo o exemplo estadual, o Governo Federal pediu a installação de serviço identico no Districto Federal; iniciando-se na Ilha do Governador, es-

(Continua na 19ª pag.)

O majestoso edificio do Roc kefeller-Center" em Nova York

Juntos, Afinal!

O Ex-Rei Eduardo VIII Leva a Mais Pacata Existencia ao Lado de Sua Esposa

Todo o mundo acompanhou com o maior interesse as sérias complicações surgidas para o throno inglez em face do romance em que se viu envolvido o filho de Jorge V. Eduardo, após ter procurado conciliar os seus deveres de soberano com os seus sentimentos de homem, preferiu renunciar ás glorias do throno a perder o objecto do seu amor. E o resultado já é conhecido.

Agora, afastado do borborinho da metropole, tendo por companheira Warfield, hoje duqueza de Windsor, elle vae levando a mais pacata de todas as existencias. Nem mais receia a bisbilhotice dos reporteres. Palestra calmamente com elles, conta-lhes anecdotas e "pósa" com a esposa para os photographos.

O instantaneo que reproduzimos é uma prova magnifica de que Eduardo deu-se bem com a nova vida.

O nosso cliché fixa a chegada do principe a Verneuil l'Etang, pouco antes do enlace.

INDIVIDUALISMO E COLLECTIVISMO

ENTRE NIETZSCHE E BERGSON — O HOMEM E A MACHINA

Por ADOLFO SCHWEITZER
Publicista rumeno

O psychico humano é constituido de dois elementos, de natureza contraria: o elemento individual e o social. Uns reflectem mais evidentemente os traços individuaes e outros manifestam com preferencia a nota social. Os primeiros são definidos individualistas e os do segundo grupo, collectivistas.

Da coordenação destes dois eixos componentes da alma humana, resulta a civilização.

Um critico severo collectivista, não póde contestar que os valores culturaes não são mais do que productos de individualidades isoladas.

Os psalmos de David e os dramas de Shakespeare, a esculptura de Phidias e as "madonas" de Raphael, as idéas de Platon e a ethica de Spinoza, as symphonias de Bethoven e a musica de Verdi, são criações duma unica personalidade.

Quem póde attingir as estrellas dos genios eleitos do firmamento da Humanidade?

O collectivismo, por sua vez, não negará que o collectivismo mesmo é dominado de gigantes individualidades e o papel destes "regisseurs" das massas é enorme. Exemplos ha com abundancia.

O justissimo juiz individualista admittirá tambem, que cada das obras das fortissimas individualidades, a mais livre, original e particular que seja, e apesar disso, ancorada no meio collectivo no qual nasceu. A collectividade é que estimula as fontes criadoras da individualidade, acorda o seu enthusiasmo vital, da a materia bruta. A massa, é a diffuzora caliotica, anonyma dos pensamentos e sentimentos; a personalidade as pescas, as filtra crystalisa, dá-lhes fórma e reconhecença, as personalisa.

O individualista ainda não póde negar que, no reservatorio das impulsões sociaes da ente humana, brota a necessidade de criar o quadro organico da sociedade, instituições e disciplina de Estado.

Consultemos a historia e faremos a triste verificação que, na espessura das épocas, não se chegou a um accordo ideal estavel entre estas duas tendencias humanas oppostas: individualismo e collectivismo. Elles não se colligaram mas, se succederam regularmente.

O mundo acreditou em ambas as tendencias, em cada uma dellas mas, não concomitantemente. E a consequencia natural foi esta: o desenvolvimento não ordenado e muitas vezes nocivo da civilização.

O individualismo e o collectivismo dão-nos em zig-zag a linha dos seculos de vida da humanidade.

A antiguidade abraça a concepção do individualismo affirmativo de uma maneira convencivel. O direito romano é remarcavel pela forma lapidaria do seu individualismo.

A idade média reprime a ... do homem, e fi... do collectivis... A sua expressão acha-se nas corporações.

A Renascencia abre uma nova sessão da historia, consagrando a supremacia do individualismo. Volta ao antigo idéal e o humaniza.

O individualismo da Renascencia continua o seu curso até a meada do seculo XIX. O apogeu foi por ella attingida no "Uebermensch" de Nietzsche no "Wille zur Macht".

O collectivismo moderno, data desde a introdução da machina no fim do seculo passado.

A machina esterilisou a individualidade no homem. Abafou-lhe a authonomia da alma. Depois duma continua authomatização o homem, chegou a ser homem-animal: é uniformizado. Excluiu do seu ser qualquer reflexão. Após uma continua machinação, o homem chegou a ser um homem machina, é impersonal.

O homem subordinou-se a technica, é o escravo da machina. Não deve mais pensar. A machina faz tudo.

O filho do collectivismo moderno, viu-se desproprіado das epidóos personaes e se constata desindividualizado. E' pessimista superficial, não se sente mais dono do seu destino. E' um "malheureaux chien perdu en détresse au sein dela foule", como foi classificado drasticamente por Hervé.

A technica attingiu dentro dum tempo rapido, o seu ponto culminante.

Com Nietzsche o individualismo triumphou em "Uebermensche" e com Keyserling em "Untermensche".

A hipertrofia morbida do machinismo, jogou a humanidade — desde um tempo para cá — na orbita duma terrivel crise.

Um dos mais consagrados pensadores modernos Oswald Spengler que escreveu a innapagavel satira da civilização, deu o d'agnostico: "Untergang des Aroncdeandes"! E' o final tristissimo duma etape historica.

O mundo sombrio está debaixo do peso induplicavel do scepticismo. "Skepsis and der technik!". "A problematica é um documento do tempo. O homem desenganado pela machina se acha em procura metaphisica da sua personalidade, quer descobril-a, quer rehavel-a.

Pela ordem da evolução demonstrada acima, parece que o mundo contemporaneo, tende novamente para o individualismo. Esperamos pois, não uma volta fiel para o individualismo Nietzschiano. Queremos um individualismo intuitivo bergsoniano (de Bergson). Um individualismo superior, compativel com a idéa do progresso humano.

O homem novo, cultivará fecundamente a sua individualidade, aprofundar-se-á no grande misterio do seu "eu" e ao mesmo tempo educará as impulsões collectivas do seu ser para o bem dos semelhantes. Será explorado pela consciencia do dever social.

O homem novo, voluntarista não recusará os confortos da technica: seria impossivel, irracional. Mas a technica será posta a serviço do homem e não o homem na escravidão da machina.

Marcou-se até agora, como vimos, um separatismo historico entre o collectivismo e o individualismo. Cada época teve o carinho duma só fórma destas duas inclinações. O homem novo procurará uma fusão numa proporção de equilibrio destas duas tendencias inertas á alma humana, as conciliará.

O homem novo será o homem sintetico, o individuo social.

... E pergunto-me:
Uebermensch und Untermensch: wo ist der Mensch?
Er ist noch unterwegs...

ADOLFO SCHWEITZER.

AERONAUTICA PARA TODOS

A Questão do Auxilio á Aviação

Por FRANCO GUIMARAES

Evidentemente o senador Pacheco de Oliveira está prestando assignalados serviços á aviação. A justificação feita pelo illustre representante bahiano ao projecto n. 45 de 1936, e agora preoccupando o Legislativo, é opportuno e da maxima actualidade.

O Brasil precisa avançar na conquista do ar.

Não é apenas na velha Europa que se observa o grande desenvolvimento da aviação. Os povos das Americas não estão indifferentes á esta actividade.

Os Estados Unidos, apesar de possuirem uma das maiores frotas aereas do mundo, vem de destinar a importancia de...... 20.000.000 de dollares para fazer face a um vasto programma de construcções de aeroportos.

Dessa forma aquelle paiz terá 410 campos, dos quaes 325 estão sendo construidos.

O mesmo se nota, embora em escala menor, em relação aos paizes sul-americanos.

O presidente Justo, na Argentina, sanciona decretos importantes sobre a aviação. O governo de Buenos Aires tem adquirido aviões, nestes ultimos tempos, em quantidade regular. Além disso temos no paiz visinho a isenção de direitos para a importação de material de aviação.

A Italia tambem se preoccupa muito deste sector, destinando 140.000.000 de liras para a realização de importantes obras, como sejam a construcção de novos campos de pouso no valle do Rio Pó nas costas dos mares Thyrreno e Adriatico, na Sardenha e na Sicilia.

Outro tanto se observa na Inglaterra, onde a aviação tem merecido todo o carinho. A Inglaterra, além de augmentar os seus effectivos aereos, iniciou a construcção de quarenta estações e campos, criou mais treze escolas especiaes de treinamento para aviadores civis e, de abril a março de 1936 haviam admittido nos diversos serviços de aeronautica cerca de 15.000 homens habilitados sendo 940 pilotos. A partir de abril foram acceitos após rigorosas provas, mais de 900 pilotos.

A França não se descuida do problema da aviação civil, pois o governo concede uma ajuda de 40 a 50 % aos particulares que queiram adquirir aviões de turismo.

Como vêem, caros leitores, nos principaes paizes do globo a aviação e, em particular, a civil, tem tido por parte dos governos todas as facilidades e contado com todos os auxilios precisos para o seu desenvolvimento.

Entretanto, entre nós o que se tem feito é pouco dentro das nossas immensas possibilidades, quer de ordem material quer de ordem technica.

O Brasil poderá ter uma aviação mais poderosa, se o nosso governo auxiliar as iniciativas particulares na criação de centros de instrucção de pilotos civis, bem como aos já existentes, porque estes vem constituir uma reserva natural da sexta arma.

TODA A CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER DIRIGIDA AO SR. PAULO FRANCO GUIMARÃES — ENCARREGADO DA MESMA — NA ADMINISTRAÇÃO DESTE JORNAL

Photographia Aerea Nocturna

A cidade dorme. Subitamente, um incrivel clarão seguido de um ensurdecedor estrondo sobresalta a população, que pasma ante novo clarão e outra violenta explosão. Agora só resta o alarido da multidão desorientada e o ruido de um avião que celere se retira. Depois tudo é novamente quietude. Outras cidades soffrem os mesmos sobresaltos antes que sejam explicados tão insolitos acontecimentos. Finalmente o Ministerio da Guerra declara que iniciou a experimentação de novos instrumentos para a obtenção de photographias aereas nocturnas. Os immensos clarões seguidos de detonações fortissimas eram causados por grandes cargas de polvora illuminativa com intensidade egual a um milhão de lampadas photographicas "flasch", que substituem o magnesio. As organizações commerciaes de photographia aerea e as emprezas jornalisticas, immediatamente requerem permissão para usar os novos dispositivos, o que lhes é negado, pois a descoberta deve ser considerada de uso exclusivo do Exercito. Além disso, está-se apenas no inicio, pois muito embora as primeiras photographias apresentem resultados animadores, estão muito longe de perfeição.

A REVELAÇÃO DE UM SEGREDO MILITAR

Esses factos tiveram logar em maio de 1925, nos Estados Unidos, e sómente agora — após doze annos de ardua e arriscada experimentação — é o segredo revelado ao mundo, após ter sido retirado da lista de equipamento secreto do Exercito Americano.

Trata-se de apparelhos construidos pela Fairchild Aerial Camera Corporation, mediante os quaes basta o piloto ou photographo premer um botão para que — em meio da mais completa escuridão — sejam feitas photographias comparaveis áquellas obtidas em plena luz do dia.

Evidentemente, comquanto tudo pareça agora muito simples, os trabalhos do inventor e o aperfeiçoamento que se seguiu occasionaram innumeros riscos ao pessoal destacado para este serviço especial. Procurava-se um methodo seguro e positivo de illuminar o sólo numa area adequada á photographia e na intensidade por esta requerida. Após mezes de experiencias e tentativas adoptou-se uma miniatura de planador pejado de polvora illuminativa, a ser fixado á parte inferior da fuselagem de um avião e ligado a um cabo que o libertaria no momento opportuno, permittindo assim que a carga de polvora explodisse algumas centenas de metros á rectaguarda do avião.

PERIGO

Numa das primeiras demonstrações foi realizado um vôo com um destes planadores explosivos sob a fuselagem de um avião de observação do Exercito. Nas extremidades das asas do planador foram fixadas pequenas luzes vermelhas, para se observar a sua trajectoria após a sua libertação, o que foi realizada mediante um signal combinado, mas quando apenas quinze metros de cabo haviam sido soltos o mecanismo respectivo "engulou" tornando-se impossivel o recolhimento do planador, sua libertação ou a secção do cabo.

Discutindo a situação a tripulação concordou que — sendo fatal a aterragem — se salvaria se abandonasse o avião em para-quedas, mas assim fazendo comprometteria a vida de muitas pessoas que, em terra, estivessem nas proximidades do local em que viesse a cair o avião. E a carga altamente explosiva continuava amarrada ao avião, até que, após vinte minutos de indecisão, um imprevisto capricho do destino veiu em salvação daquelles pioneiros da aero-photographia nocturna. Uma forte corrente ascendente elevou o planador acima do nivel em que voava o aeroplano. Mergulhou em seguida, quasi attingindo a empanagem do avião, com tal violencia, que o cabo desenrolou libertando o planador. A tripulação aterrou após uma missão fracassada, mas com vida e com nova somma de conhecimentos sobre a technica da aero-photographia nocturna.

MODIFICAÇÃO DO METHODO DE LANÇAMENTO DA CARGA

Este incidente, typico entre os muitos perigos que assaltaram os pioneiros desta especialidade da photographia, induziu os technicos ao estudo de uma maneira mais pratica e segura para o lançamento da carga do explosivo illuminativo. Foi abandonado o planador e adoptado o para-quédas, que apresentou de inicio, sobre aquelle, a vantagem de não necessitar qualquer ligação com o avião desde o momento do seu lançamento. Realizado este, entra em acção um pequeno dispositivo de tempo que provoca a explosão quando o avião já se encontra a boa distancia do para-quédas. Além da segurança deste processo obteve-se maior capacidade de carga que passou a ser de cerca de 35 kilos.

OPTICA E MECANICA

Emquanto o processo de lançamento da carga explosiva era aperfeiçoado, extenuante e continuo trabalho de laboratorio era levado a bom termo. Ao principio as photographias obtidas eram "tremidas" principalmente porque se tratava de exposições manuaes. O laboratorio do Exercito solicitou a cooperação dos engenheiros da Fairchild Aerial Camera Corporation e da Eastmann Kodak e dessa cooperação resultou uma camara compacta, que é automaticamente accionada quando a luz produzida pela carga de explosivo attinge o maximo de intensidade.

Ao mesmo tempo, a polvora usada foi, após muita pesquisa, aperfeiçoada de tal modo que hoje, reduzido o seu volume, é muito maior a sua efficiencia. São agora menos severas as detonações emquanto que o seu poder illuminativo é de "dois bilhões de velas".

Difficilmente poderá qualquer pessoa distinguir uma photographia feita á noite entre outras feitas durante o dia, estando, portanto, realizado o que na Grande Guerra foi tantas vezes tentado sem successo.

NOVOS APERFEIÇOAMENTOS

Trata-se de uma conquista da chimica, da electricidade, da mecanica e da optica, que combinadas tornaram realizavel um methodo de alto alcance militar e commercial.

As cargas illuminativas Fairchild de alta intensidade são de completa consummação, o que garante a inexistencia de detrictos após a explosão, agora realizada a um momento pre-determinado, após o lançamento, sem qualquer risco de detonação prematura.

A camara Fairchild de construcção especial, a cellula sensivel á luz e a caixa de controle electrico completam a installação, que pela sua precisão e vasto campo de applicação merece o mais acurado exame dos nossos especialistas.

Uma instituição que é um exemplo brilhante de ordem e efficiencia!

(Continuação da 17ª pag.)

tendeu-se, posteriormente, a Jacarépaguá. São Paulo faz, logo após, identico convite á Commissão Rockefeller: á primeira inspecção, demonstrou-se uma taxa de infestação de 98.5 %.

Iniciava-se assim, em tres regiões do paiz, a cooperação sanitaria da Fundação, na luta contra uma das nossas mais extensas endemias.

Com a collaboração de medicos brasileiros, entre elles Thomaz Alves, Paes de Azevedo, Olympio da Fonseca, Carlos Burle de Figueiredo, já nos fins de 1917 tinha a Fundação ministrado acerca de 4.000 pessoas na Ilha do Governador, e approximadamente a 5.000 em Rio Bonito, a necessaria medicação anti-helminthica.

Nesse anno, o serviço de inspecção preliminar se estendia tambem a varias localidades dos Estados de Minas e de São Paulo.

Em 1918 são dignos de attenção os serviços ainda contra a ancylostomose, realizados em Atibaia, Guarulhos, Brodowsky, no Estado de São Paulo. Em Rio Bonito e Campos, no Estado do Rio de Janeiro: cerca de 30.000 pessoas examinadas, ás quaes foram administrados mais de 17.000 tratamentos. Os trabalhos em andamento mostravam a necessidade de se modificarem os methodos de therapeutica anti-helminthica, e num Congresso de Directores Estaduaes realizado em Nictheroy, foi estandardizado o tratamento contra a ancylostomose, com duas doses unicas de oleo de chenopodio (essencia da herva de Santa Maria).

Intensificava-se, nessa epoca, o treino de medicos destacados para os postos ruraes e assim tambem o de guardas, seus auxiliares, que deveriam levar, a extensas zonas ruraes do Brasil de casa em casa, a medicação e noções de educação sanitaria indispensaveis ao exito da campanha. A Com. Rockfeller estendia nesse anno os seus trabalhos a Aguas Virtuosas e Cambuquira, no Estado de Minas Geraes: a Guaratuba, Jacarézinho e Paranaguá, no Estado do Paraná; a Maricá e Rezende, no Estado do Rio de Janeiro; a Santa Candida e São Simão, no Estado de São Paulo.

Não se cifravam, porém, ao combate á grave endemia, as iniciativas da Fundação no Brasil. Pelo dr. S. T. Darling, então professor de Hygiene na Faculdade de Medicina de São Paulo, foram, nesse mesmo anno, realizados inqueritos sobre a malaria, para demonstração da sua responsabilidade como causa da anemia em diversas areas trabalhadas pela Commissão Americana. Ainda em São Paulo, Darling instituia um curso de hygiene rural, para professores de escolas primarias. E neste Estado, em Minas, no Paraná e na Bahia por iniciativa da Rockefeller, punha-se em execução um Codigo de Saneamento Rural, visando o controle particularmente da malaria e das helminthoses e em que se fazia obrigatoria a installação de latrinas e fossas domiciliares, já adoptadas em 1917 pelo Estado do Rio de Janeiro.

Data deste anno de 1918 a organização, pelo Governo Federal em moldes identicos, da campanha contra a opilação em alguns pontos do territorio nacional, a começar pelas zonas ruraes do Districto Federal. Nesse facto memoravel, na historia sanitaria do paiz, reflecte-se bem nitida a influencia da iniciativa e das realizações da Fundação Rockefeller no Brasil.

Em 1919, tres novos Estados pedem á Rockefeller collaboração para o combate á ancylostomose: Espirito Santo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Em Pernambuco, Sergipe e Matto Grosso, que lhe offereciam excellente campo para a realização das suas actividades, pelas extensas areas agricolas, productoras de algodão e assucar, já se faziam tambem estudos e indagações preliminares. No fim do anno, subiam a .... 126.780 os tratamentos realizados pela Commissão Rockefeller em essas varias regiões do Brasil.

Parallelamente eram criados serviços anti-malaricos, com o tratamento pela quinina e obras de saneamento em Maricá; e em Campos realizam-se trabalhos semelhantes, empregando-se pela primeira vez no Brasil o verde Paris, de tão realçados resultados na prophylaxia da malaria.

Em 1922, a Rockefeller Foundation se compromettia a cooperar — e o realizou brilhantemente — na construcção do novo edificio e na reorganização da Escola de Medicina em São Paulo, ao mesmo tempo que o fazia para a Escola Medica de Sião, em Bangkok, que criava cadeiras de Medicina e Cirurgia na Universidade de Hong-Kong, que completava construcções na Universidade de Iowa e que concorria para a installação de duas escolas medicas no Canadá, tudo numa obra admiravel de desenvolvimento e modernização do ensino medico no Mundo.

Em 1923 inicia-se um dos mais efficientes beneficios trazidos pela Fundação Rockefeller ao nosso desenvolvimento cultural, especialmente no campo de saude publica: a instituição de bolsas de viagem para technicos que, nos Estados Unidos, nas suas famosas escolas, iriam se aperfeiçoar. Basta dizer que, até a presente data foram concedidas 66 dessas bolsas, 44 para medicos, 4 para engenheiros e 18 para enfermeiras. Ainda em 1923 preoccupam-se os technicos americanos, no Brasil, com o problema da febre typhoide, na cidade de São Paulo.

Devido a uma epidemia de febre amarella occorrida no Ceará, e a referencia de casos em Pernambuco, e na Bahia, o Governo Federal solicitou a cooperação da Rockefeller em maio de 1923 para o combate á doença. Estabeleceram-se então medidas de controle, para a reducção do indice stegomyco, nas areas suspeitas. Neste mesmo anno, na administração Carlos Chagas, coube á Fundação Rockefeller cooperar para o inicio do Serviço de Enfermagem no Brasil em que até hoje collabo-

(Continúa na 22ª pag.

O Milagre dos Estigmatizados

Este Curioso Phenomeno Analysado á Luz da Sciencia. O Que Disseram os Medicos Após Examinarem Thereza Neumann

Ao alto uma das mais raras photographias de Thereza Neumann a estigmatizada de Konnersreuth. Em face da visão dolorosa da Paixão ella tem lagrimas de sangue. Em baixo: — Um detalhe do quadro "Christo" de Simon Marion, de 1470 pertencente ao Museu de Strasburgo

"Então Pilatos prendeu a Jesus e fez com que o flagelassem... e os soldados, tendo executado uma corôa de espinhos, collocaram-na sobre a sua cabeça... Jesus, transportando a sua cruz chegou ao logar chamado Calvario, onde foi crucificado... E vendo que elle já estava morto um dos soldados abriu-lhe o peito com uma lança..."

Os sulcos deixados pelo açoite, as feridas feitas pelos espinhos de madeira, a pisadura causada pelo pesado lenho sobre o hombro, os buracos nas mãos e nos pés, a ferida deixada pela lança: eis os estigmas. Elles marcam as etapas desta paixão que fez levantar mil cathedraes, pregar oito cruzadas, e criar sobre o nosso globo o mais alto poder espiritual.

Alguns séres de tal maneira ficaram condoidos pelos soffrimentos de Christo que tiveram o favor extraordinario de receber no proprio corpo as marcas da flagelação, da coroação de espinhos, do transporte, prova penosa que affinge todo da cruz, da crucificação...

O primeiro distinguido com aquelles signaes foi S. Francisco de Assis, e o ultimo, em ordem chronologica, Thereza Neumann, que ainda vive em Konnersreuth, na Allemanha. Entre esses dois contam-se 325 dos quaes 41 homens.

As "marcas da Paixão" de tal forma são fieis que as feridas se abrem espontaneamente e sangram, repetindo assim os padecimentos de Christo. Evidentemente muitos ha que se deixam dominar inteiramente pela suggestão hysterica, mas ninguem absolutamente pode negar a existencia do milagre verdadeiro, "confirmado pela sciencia".

Physiologistas, psychiatras, neurologistas se têm dedicado ao estudo desta importante questão com verdadeiro affinco e decidida vontade de pôr as coisas bem claras. Os homens de estudos se collocam por vezes em campos oppostos. Acreditou-se, na algum tempo, que a concentração da attenção sobre determinados territorios organicos era sufficiente para fazer com que surgissem algumas sensações que, intensificados ao maximo, poderiam perfeitamente dar origens a phenomenos outros taes como hemorrhagias, suores profusos, lagrimas de sangue, etc...

Estas theorias tiveram regular curso nos tempos de Charcot.

Mas depois vieram os formidaveis trabalhos de Babinski.

EXPLICA A SCIENCIA MODERNA OS ESTIGMATAS

Desprezemos, de inicio os fraudulentos. Estes lançam mão dos mais variados meios para impressionar aquelles que se deixam levar pelas suas mentiras. Citamos apenas para illustrar o caso de Carolina Boller, que apresentava estigmas sangrantos todas as sextas-feiras. Uma vez [illegible] de controle verificou logo que ella mesma praticava as feridas que iam sangrar... Os hystericos, sobretudo as mulheres que padecem desta neurose, encontram facilidade em simular. E' sabido que o hysterico pode perder inteiramente a sensibilidade de uma zona do corpo, ficar mudo ou cego mas entre esses phenomenos e o apparecimento de chagas que sangram ha um abysmo!

MAS COM OS ESTIGMATIZADOS OUTRO PHENOMENO SE PASSA

As feridas estigmaticas se abrem subitamente. Nem sempre ellas são percebidas antes, desejadas ou provocadas. E, o que é de particular importancia, em alguns, ellas persistem abertas durante annos inteiros sem se infeccionarem. E não se acompanham fatalmente de dores.

Em 1866 Luiza Lateau, de 18 annos, vivia em Bois-d'Haine, na Belgica, em companhia de sua familia. Era um exemplo de piedade. Um dia percebeu com grande espanto, que o vestido se tingia de sangue á altura do coração. Era uma sexta-feira. Dahi a oito dias nova hemorrhagia fez-se notar exactamente igual á primeira. Oito dias depois notou o mesmo phenomeno em ambas as mãos e foi preciso que seis mezes transcorressem para que apparecessem na cabeça signaes da coroação, e seis annos para que surgisse no hombro direito a marca da cruz. Morreu a estigmatizada de Bois d'Haine aos 33 annos.

O QUE DIZEM OS MEDICOS

Thereza Neumann cujo nome já citamos anteriormente foi examinada por muitos medicos. As seguintes conclusões foram tiradas por todos elles:

1ª — E' sangue verdadeiro o que corre dos estigmas.

2ª — Este sangue está misturado com serosidade.

3ª — O sangue filtra-se através de uma epiderme de apparencia intacta.

4ª — A observação mais meticulosa não permittiu descobrir a menor cicatriz.

5ª — As feridas não accusam a menor tendencia á suppuração.

Em Thereza Neumann não foi constatado o minimo traço de suggestão consciente ou inconsciente. Esses estigmas ella os considera como uma cruz dolorosa imposta á sua vida, uma prova penosa que affige toda a sua natureza interior.

As hemorrhagias totaes não se verificam senão nas sextas-feiras da quaresma, emquanto que as parciaes são constatadas semanalmente.

A sciencia evolue dia a dia. Aquillo que nos parece incomprehensivel hoje poderá sel-o amanhã. Surgirá algum dia uma explicação razoavel sobre este phenomeno?

M. GOUINEAU

a página de

Vestido em crêpe fantasia, preto, com nervuras, guarnecido com "linon" branco

PARA SUA MESA

BOLINHOS

O que as leitoras podem fazer

Para o lunch, chá ou refeições leves ou como petisco para crianças entre duas refeições, os bolinhos têm uma attracção universal. Elles são sempre proprios e apreciados.

Podem ter o sabor que se deseje e são de feitura muito facil e economica.

A leitora amiga póde fazer muitas interessantes diversidades de bolinhos com a mesma massa, cortando-os em formatos differentes ou usando varios typos de fórmas e decorando-os com enfeites ou glacés de distinctas côres e sabores.

A massa póde ser dividida em varias porções, em uma dellas ajuntando especiarias, em outra chocolate, em mais outra extracto de amendoa ou baunilha, etc., etc., resultando assim de uma só massa varias especies de bolos.

Encontrarão tres excellentes receitas para bolinhos.

BOLINHOS ROYAL

Ingredientes:

1/2 chicara de gordura.
1 1/4 chicaras de assucar
3 ovos
1 colher, das de chá, de essencia de baunilha.
2 1/4 chicaras de farinha de trigo
5 colheres, das de chá, rasas de Pó Royal.
1/4 de colher, das de chá, de sal.
3/4 de chicara de leite.

Bata em creme assucar e manteiga. Junte os ovos um a um. Junte a essencia. Junte os ingredientes seccos alternados com o leite. Forminhas untadas e fôrno regular.

BOLINHOS DE ESPECIARIA

Ingredientes.

1/2 chicara de manteiga
1 chicara de assucar escuro.
1 3/4 chicaras de farinha de trigo.
3 colheres, das de chá, de Pó Royal.
1 ovo
1/2 colher, das de chá, de canella.
1/4 de colher, das de chá, de nós moscada.
1/4 de colher, das de chá, de cravos moidos.
1/2 chicara de leite.
1 chicara de passas.

Bata o crême, o assucar e a manteiga. Junte o ovo batido. Ponha os ingredientes seccos alternados com o leite. Junte as passas polvilhadas. Forminhas untadas, em forno moderado cerca de 30 minutos.

BOLINHOS MAGDALENAS

Ingredientes:

4 ovos.
1 colher cheia, das de chá, de extracto ou essencia de laranja
1 chicara cheia de assucar.
2 colheres, das de sopa, de vinho branco.
2 chicaras de farinha de trigo.
2 colheres, das de chá, de Pó Royal.
1 chicara de manteiga derretida e morna.

Bata as gemmas. Junte a essencia e o assucar lentamente. Depois os ingredientes seccos alternados com o vinho. Junte as claras batidas em neve. Ponha a manteiga lentamente.

Forminhas untadas. Forno regular cerca de dez minutos.

Podem ser revestidos com um coberto branco e enfeitados com angelica ou cereja crystallizada.

CALDA DE LIMÃO

Misture 1/2 chicara de assucar, uma colher, das de sopa, de maizena e uma pitada de sal. Junte uma chicara de agua fervendo, aos poucos, mexendo sempre, para não encaroçar. Deixe ferver durante cinco minutos, retire do fogo e despeje sobre uma gemma batida, duas colheres de manteiga, duas colheres de succo de limão. Deixe esfriar e sirva-se gelada.

ARREPIADOS

Mistura-se dois ovos com quatro colheres, das de sopa de assucar, um pouco de herva dôce, outro tanto de canella em pó, pouca quantidade de bicarbonato, duas colheres de fubá de milho peneirado. Faz-se a massa e, para engrossar, põe-se farinha de trigo, até enrolar os biscoitos. Quando a banha estiver bem quente fritam-se os biscoitos, polvilhando-os, caso lhe agrade, com assucar e canella.

SALADA AMERICANA

Ponha na panella dois ovos e junte-lhes quatro colheres, das de sopa de vinagre e outras quatro de assucar, betendo sempre até ficar espessa e homogenea massa. Retire do fogo, junte duas colheres, das de sopa, de manteiga e deixe esfriar. Depois derrame uma chicara de creme, duas chicaras de cerejas cortadas ao meio, duas laranjas cortadas aos pedaços e duas chicaras de caramellos. Colloque sobre a salada pedacinhos de geléa. Ponha-a numa fórma de fantasia e deixe-a para gelar algumas horas antes de servir.

BANANAS COBERTAS

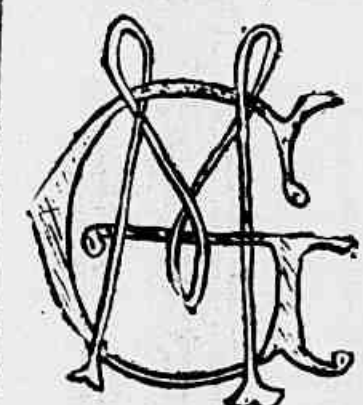
Com 200 grammas de farinha de trigo, 30 grammas de assucar, 30 grammas de manteiga, 2 gemmas, uma pitada de sal e meia colher, das de sopa, de cognac, faça uma massa na pedra marmore e deixe-a descansar durante uns trinta minutos. Depois estenda-a fina, corte-a em retanculo,—em tiras finas,—enrole as bananas, firme as pontas e frite em banha quente. Sirva com assucar e canella.

RESPOSTAS

Mme Collent Brins — Em resposta a sua missiva datada de 28-4-37 seguiu, hontem, carta dando-lhe as explicações.

B. S. O. — Parahyba — Attendendo ao seu amavel pedido publico a receita desejada.

Mme. Autshb — Rio — Encontrará o modelo desejado.

Mlle. Maria Graça — Rio — Encontrará, conforme promessa anterior, o monogramma desejado. Caso não corresponda ao seu agrado, terei todo o prazer em publicar outro.

M. M. — Ceará — Conforme promessa anterior, encontrará, nesta Secção, o seu pedido satisfeito.

A. Santos — Por falta absoluta de espaço deixou de sair publicada a receita que você me pediu no domingo passado, satisfazendo, sómente hoje, ao seu pedido.

Ivette P. da Silva — Maranhão — Não recebi a sua cartinha datada em janeiro. Quanto ao livro providenciarei a remessa.

Bonitas luvas de organdi e cêra

Combinação de setim côr de rosa incrustada de rendas

Pequeno chapéo de sêda violeta, com enfeites de sêda preta brilhante

Vestido de "faille" verde, cinto vermelho

Pagina do Garoto

"O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER!"

A data de 11 de junho, que foi commemorada ante-hontem, nos veiu lembrar a bellissima phrase do almirante Barroso, vencedor da batalha do Riachuelo, e que, com certeza, muitos de vocês, conhecem.

"O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever!"

Esta phrase é muito simples, porém de uma grande significação.

Cumprir o seu dever é obrigação de todos, até mesmo das crianças.

O menino que estuda, que é applicado, que sabe sempre as suas lições, está cumprindo o seu dever para com os seus paes e tambem para com o Brasil, porque cada brasileiro esforçado e estudioso engrandece a sua patria.

Relembremos, pois, meninos, esta phrase e a deixemos gravada na memoria, fazendo uma promessa de sempre cumprirmos o nosso dever.

TIO JUCA

Rio de Janeiro

(Collaboração enviada pelo menino Ivan Dornellas Leal, residente em Sabino Pessoa, 10 annos de edade, alumno do Grupo Escolar "Coronel Xavier").

O Rio de Janeiro é a capital do Brasil.

E' uma cidade de progresso muito grande, e é o orgulho do povo carioca.

A sua bahia de Guanabara é a mais linda do mundo. No Corcovado está erguida a imagem do Christo Redemptor, como que abençoando a "Cidade Maravilhosa".

Tudo fica mais bonito quando em noite de luar, a cidade toda illuminada, reflecte-se nas aguas da bahia.

O céo todo estrellado ostenta orgulhoso o Cruzeiro do Sul.

Tudo nos é agradavel, nesta cidade de luz, que mais tarde será uma das primeiras do mundo.

Salve o Rio de Janeiro, a "Cidade Maravilhosa"! Rio.

Ingenuidade

RECITATIVO

Collaboração enviada pelo menino Ivan Dornellas Leal, de 9 annos de edade, alumno do Grupo Escolar Coronel Xavier. Sabino Pessoa).

Ha uma pessoa, que eu quero
No fundo, bem lá no fundo
Do coração, e não troco
Por nada, nada no mundo

E mamãe. Ella é tão boa!
Como os amores é bella!
Quando eu crescer, com certeza
Hei de casar-me com ella.

— Vocês conhecem esta menina?
E' a Anninha Goulart. Ella é amadora de theatro
Recita e representa como "gente grande".
Ella aqui, neste retrato, apparece deante do microphone recitando uma poesia...

O POBRE

(Collaboração enviada pelo alumno do Gymnasio Metropolitano, Orlando Rodrigues Maio, 13 annos — Rio de Janeiro)

Quando passava pela esquina, só
uma voz trémula, dum canto vinha
que ao coração rude despertava dó.

Era um pobre, que tremendo dizia:
"Uma esmola pelo amor de Deus"
á gente que pela rua passava,
ao nascer do sol, ou quando este morria.

Eu, com passadas firmes,
percorria aquella rua,
deixando no chapéo do pobre uma esmola,
e correndo seguia para a escola.

Mas, uma vez,
quando, como sempre,
deixava eu, no chapéo, um tostão;
naquelle dia,
quando o sol nascia,
uma vóz fraca, percorreu meu coração,
e, "Uma esmola pelo amor de Deus", escutei.

mas era pura illusão,
pois o pobre não vivia,
morrêra...

O FOLIÃO

(MONOLOGO)

(O menino entra trajando uma fantasia qualquer e com uma atadura na cabeça)

— Mas que sorte, sim, senhores!
Que dita descommunal!
Imaginem que pensei
Em brincar no carnaval:
Metti-me nesta farpella,
Puz uma masc'ra na cara
E sai por essas ruas..
Sim, que eu cá não sou arara...
Intriguei a meio mundo...
(E... ao outro meio tambem)
Das pessoas que eu conheço
Não me escapou mais ninguem.
Disse coisas que sabia
E coisas que suspeitava;
O caso é que, finalmente,
Muitas coisas acertava.
Sim, que eu não sou masc'ra mudo!
E quando estou fantasiado
Não fecho a boca um momento,
Não fico triste, calado:
Faço bulha, pinto o bode,
Pinto o sete, a saracura.
Quando chega o carnaval
De certo, ninguem me atura.
E quando querem saber
Quem é que os vae intrigando,
Saio dali na carreira
E me metto em qualquer bando..
Foi ahi que me enganei,
Porque me metti num blóco.
Mas juro que em minha vida
Jámais tão mal me colloco!
Cantavam... eu nem sei quê!...
A' memoria não me acode.
Eu só sei que ouvi gritar:
— Não póde! Fóra! Não póde!
Houve cacete a valer!....
Chega a policia... Oiço um grito..,
— Tá tudo preso! Me dizem.
Marchem todos pró districto!
Tinha a cabeça quebrada;
Mas não sei quem a quebrou,
Pois no meio do sarilho,
Tudo deu, tudo apanhou.
— Seu nome? Vamos, Responda!
Brada o commissario irado.
Porém eu, que não sou tolo,
Dei o meu nome trocado,
Dizendo: — Meu nome é
João dos Anzóes Carapuça..
Elle achou graça na coisa,
Tanto que abriu a dentuça
Porém eu fiquei detido
Mais todo o blóco brejeiro;
Passamos ali a noite
E depois o dia inteiro!
Minha familia me busca
Por toda a parte encontrar...
Foi ao districto, porém
Lá não me podia achar:
Eu déra o nome trocado!...
Hoje, afinal, me soltaram.
E eu vou correndo p'ra casa.
Pois elles lá me avisaram:
— Não caia noutra, senão
Você fica preso agora
Por toda a vida, dez annos,
Um mez, dois dias e um'hora
Vou p'ra casa, mas garanto
Que isto não fica assim, não.
Vou requerer **habeas-corpus**
Pois sou um grande foliã!...

Professor Eustorgio Wanderley

Os nossos collaboradores devem mandar os seus trabalhos escriptos a tinta, com letra legivel, se possivel á machina, e só de um lado do papel.

Devem tambem junto com a assignatura, escreverem o nome do collegio que frequentam e a edade que têm.

Perguntas do Popeye

— O que é, o que é que tem cabello, não tem caspa, nem vae ao barbeiro?

..Sei que ninguem vae advinhar. Então vou dizer:

— E' o relogio ..

Os garotos que desenham

Os nossos collaboradores que nos enviam desenhos para serem publicados devem mandal-os feitos a tinta nankim, pois que, a lapis, ou tinta de escrever não podem ser reproduzidos no jornal.

Correspondencia

Nelson Lombardino — "Deus", a poesia que você me mandou não é sua. E' de um poeta conhecido. Póde ter sido seu o trabalho de passal-a á machina Vou publical-a, porém com o nome do autor

Tio Juca

NA AULA

Na velha escola da roça
O professor Bastião,
Gritava, com voz grossa:
— "Meninos, vamos a vê! Attenção!
Você que é intelligente,
Me arresponda, ó Bituca,
Depressa, rapidamente
Donde se tira o assucar?"

E o intelligente Bituca
Responde logo, ligeiro:
"Eu sei, fessô, o assuca
Se tira do assucareiro"...

MAURICIO NASTAUSKY

A BICHARIA

(Collaboração enviada pela menina Clotilde Belisario de Carvalho, 12 annos, alumna do Externato Sacré Coeur de Jesus, Rio)

Na casa de tio Quincas
Tem bicho até dizer chega.
Imaginem que outro dia
Mandou buscar uma pêga.

D. Anastacia, sua mulher,
Quasi que ficou louca!
Que bicho é esse Quincas?
E saiu, com a mão na boca.

Não te asustes, minha mulher
E' para completar a bicharia.
Isso não passa de uma pêga
Que mandei vir lá da Bahia.

D. Anastacia ficou calma,
Mas, não deixou de murmurar...
Se Quincas não fosse tão bonzinho,
Era capaz de me divorciar.

A origem do bife

A lenda da origem do bife é muito curiosa

Conta-se que Lucio Plauco, senador romano, foi encarregado pelo imperador Trajano de presidir aos sacrificios em honra de Jupiter. O senador quiz resistir, mas, á força, teve de ir ao altar.

O grande boi, que devia ser queimado em honra dos deuses, estava collocado sobre o fogo, e o desgraçado senador viu-se obrigado a dar-lhe volta, como presidente da cerimonia.

Estando o animal quasi assado, caiu ao chão um pedaço de carne. Plauco quiz apanhal-o, mas, queimando os dedos, levou-os á bocca.

Nesse instante fez a grande descoberta: a carne assada daquella maneira era mais saborosa que a preparada pelos cozinheiros romanos.

Tanto agradou a Plauco o sabor da carne, que, sem se importar com o sagrado das suas funcções, agarrou um bocado e comeu-o ás escondidas, promettendo a si proprio arranjar todos os dias um bife para elle só. Mas uma descoberta de tal importancia não podia ficar em segredo por muito tempo; de fórma que chegou aos ouvidos de Trajano. Este, logo que provou do manjar, foi de opinião, como o seu senador, que era muito melhor que qualquer dos pratos que preparavam no palacio. O costume foi-se generalizando deste modo, primeiro entre a aristocracia e depois entre as classes plebêas, chegando até aos nossos dias.

E ahi têm como se inventaram os bifes!

— **Estes dois cachorros são muito parecidos. Não acha, "seu" Almeida!**

— **E' mesmo! Principalmente este de cá, dona Amelia...**

(Reproduzido de "Critica de Buenos Aires")

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

A Gallinha e os Factores Atmosphericos

Pelo Eng.° Agronomo ALCIDES OSORIO
Director technico do 2.° Concurso Nacional de Postura

O meio atmospherico, em meio physico, exerce sobre a vida e a fecundidade das gallinhas uma grande e poderosa influencia, assim como sobre todos os seres. Geralmente os avicultor que selecciona, cerca todas suas aves de um meio apropriado para a producção de ovos, abrigos, alimentação, hygiene, porém com aior mou menor intensidade. Apezar do meio artificial em que vivem as aves, os factores atmosphericos exercem influencia ora benefica ora malefica. Na Europa por exemplo, aonde o inverno é rigoroso, as aves ficam presas, em melhor, encerradas nos abrigos que são illuminados e aquecidos artificialmente, no emtanto nem todas as gallinhas se adaptam bem e continuam a postura durante a estação invernosa. O que faz o seleccionador do velho continente? despreza as que não produzem nesta estação e classifica todas que produziram para escolher entre estas os reproductores. Isto é, procura aliar todas as caracteristicas de bôas poedeira, a faculdade de melhor revestir aos factores climaticos adversos sem transtornos estaveis na sua fisiologia. O mesmo acontece em relação a muda que indiscutivelmente está ligada as condições atmospherica. Todos sabem que a ave de muda precoce não satisfaz as condições necessarias de uma bôa reproductora e que transmita aos seus decendentes este caracter.

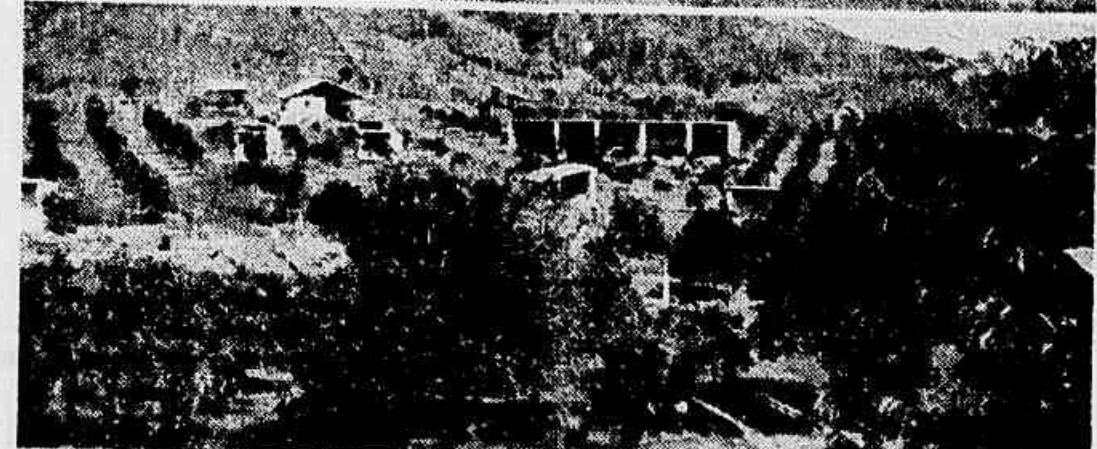
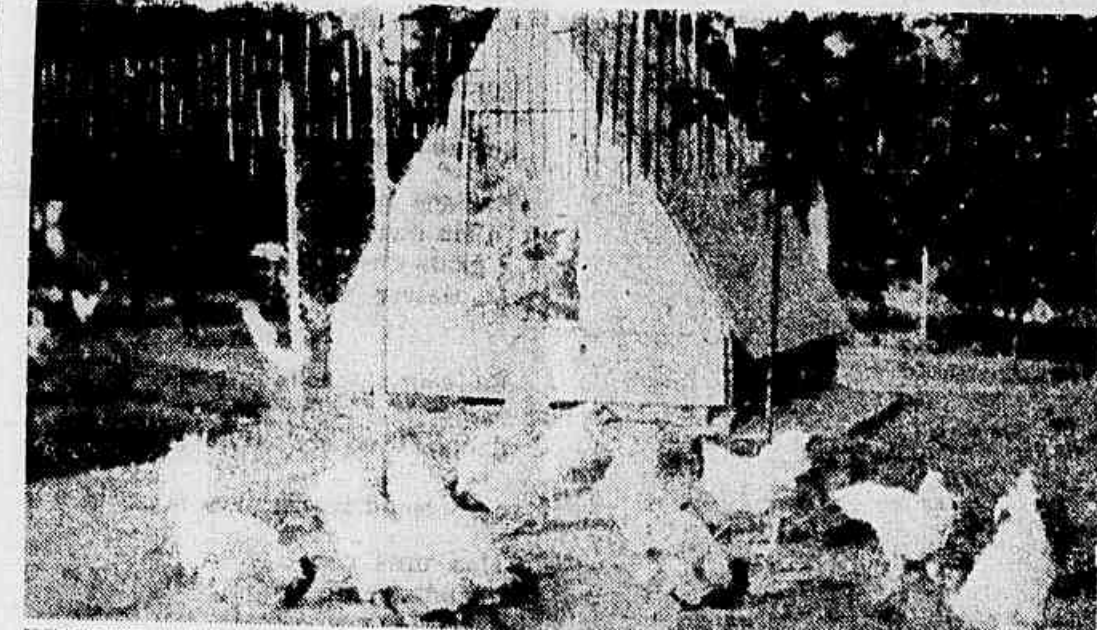
No nosso meio não existe o inverno rigoroso a que me referi anteriormente, no emtanto existem outros factores climaticos adversos que exercem grande influencia na producção de ovos. Os nossos seleccionadores deveriam obmmm todos estes factores comparando a fecundidade das aves ver as que são prejudiciaes e por meio da geneticas criar linhagens que resistam sem observar afectar profundamente seus actos fisiologicos e ao mesmo tempo transmitir aos seus descendentes estes caracteres.

Os factores atmosphericos, como já está provado exercem influencia até mesmo na côr mais clara ou mais escuras das cascas dos ovos da mesma gallinha. Se observarmos o registo diario e individual da postura de um rebanho e o comparar-mos com o registo tambem diario dos factores atmosphericos veremos que estes exercem uma influencia decisiva na postura de certas aves emquanto outras não se mostram sensiveis e ainda mais outras embora sensiveis não serão tanto quanto as primeiras. Esta sensibilidade aos agentes atmospherico são caracteres que se transmittem por hereditariedade, uma gallinha embora de alta postura poderá deixar de ser uma bôa reproductora desde que seja por demais sensivel ás adversidades ambientaes. Observa-se que nas épocas adversas, ou melhor nas épocas em que as condições climaticas são mais rigorosas a postura diminue, no emtanto existem gallinhas que conservam a sua fecundidade e só param a postura quando chega o acto natural da muda, sendo estas mais rapidas do que nas mais sensiveis aos factores climaticos adversos.

Este comportamento das aves da mesma raça, vivendo no mesmo ambiente, isto é, cercadas dos mesmos cuidados, recebendo a mesma alimentação, no mesmo abrigo etc., confirma a lei ecologica pela qual o rendimento é o resultado de uma relação entre, a productividade e a resistencia ás adversidades.

No caso a productividade é representada pela fecundidade e as adversidades pelos factores climaticos, cujas intensidades e frequencias os tornam prejudiciaes, sendo que para cada organismo temos um comportamento. O seleccionador deverá tirar partido deste comportamento e constatar que o mesmo se transmitte aos descendentes das aves assim seleccionadas. Pelo exposto em linhas geraes vemos que a selecção das aves não é uma coisa tão facil como parece e sim um mmmmmm não é o registo de postura e incubar sómente ovos grandes de aves de grande postura. Não se observando estes factores acontece que nas épocas de clima incerto e irregular a producção de ovos baixa consideravelmente, quando se poderá por meio de uma selecção intelligente manter uma media regular de postura nos periodos desfavoraveis ticos.

No nosso proximo trabalho nos propomos a esclarecer melhor este assumpto com dados estatistico.

O Desenvolvimento da Avicultura no Districto Federal

AO ALTO — Abrigos colonias para machos de Pedigrée, apartados das frangas e destinados á reproducção. NO CENTRO — Vista geral do aviario da Fazenda da Passe. EM BAIXO — Um gallinheiro com capacidade para 600 aves

Tambem no Districto Federal, onde já se pratica a avicultura em larga escala, esse novo ramo de actividade rural, tem dado resultados satisfatorios. Tendo iniciado uma criação ha nove annos passados, da Leghorn Branca, a Fazenda da Passe, em Campo Grande, possue hoje um aviario modelar.

De inicio, tiveram os seus proprietarios de lutar com serias difficuldades, pois que os primeiros ovos adquiridos para incubação não corresponderam a expectativa, tendo a melhor ave do rebanho produzido 184 ovos apenas no decorrer de um anno.

Durante 3 annos manteve o aviario a mesma linhagem, nada conseguindo no melhoramento do rebanho. Tal facto, porém, não deu motivo a desanimo, e tempos depois eram adquiridos pintos de uma granja em São Paulo, para melhoramento do plantel. Passados annos, já a Fazenda da Passe conseguiu que uma das aves produzisse 301 ovos, e no anno seguinte, foi obtida outra com o pedigrée de 311 ovos, no primeiro anno.

Em 1934, isto é, seis annos após a fundação do aviario, a media total dos ovos por cabeça era de 184. Dahi para cá tem a Fazenda da Passe procurado augmentar o seu plantel e presentemente com a fundação da Cooperativa dos Avicultores, vem de tomar novo incremento, procurando desenvolver o mais possivel os seus rebanhos.

Para este anno, já conta o aviario da Fazenda da Passe com 600 poedeiras e mais 200 aves seleccionadas com mais de 200 ovos no primeiro anno de postura e acasalados para reproducção.

Como se verifica, a avicultura no Districto Federal é já uma industria de resultados compensadores e que muito promette.

INFORMAÇÕES UTEIS

O sr. Herman W. Bundensen, commissario de Hygiene em Chicago, a proposito da pasteurisação do leite declarou o seguinte:

"Desde 1916 que a pasteurisação se tornou em Chicago uma medida obrigatoria não houve um só caso de contagio que possa ser attribuido ao leite, "record" que vale volumes inteiros sobre a efficacia da pasteurisação como medida obrigatoria".

As petalas de rosas destinadas a extração do seu precioso oleo devem ser colhidas bem cedo, emquanto suas cellulas estão ainda cheias de oleo, que se volatilisa com os primeiros raios do sól. Para se obter um kilo de essencia são necessario de 4.200 a 5.000 kilos de petalas.

A plantação do kaki deve ser feita durante a occasião em que as plantas se acham desprovidas de pellos, que caem no outomno e se removem na primavera. A melhor época para a plantação é pois, o outomno, porque verifica-se o desenvolvimento redicular antes do pollnacco, sendo por essa razão o crescimento mais rapido e vigoroso do que os plantados na primavera.

CULTURA DA LARANJEIRA

As laranjas, além de nutrir, vitalizam e depuram nosso organismo, eliminado as toxinas produzidas pela acção nociva de alimentos improprios. Contém as vitaminas A. B. C., razão porque constituem sadia base de alimentação.

Com as flores, a casca, o succo, as sementes e o bagaço dessa fruta são fabricados varios productos industriaes, pharmaceuticos, etc.

Do ponto de vista climaterico, a laranjeira encontra em nosso territorio condições favoraveis para uma producção remuneradora, o que é natural, por se tratar de planta propria da zona tropical e até mesmo dos climas sub-tropicaes e temperados. O principal para uma boa producção é que o clima seja quente e constante e não se registrem nem grandes, nem bruscas oscillações de temperatura.

As principaes variedades das laranjas cultivadas no paiz são: Bahia, Pêra, Selecta, Laranja Lima, Natal e Caipira.

Do ponto de vista de sua exploração commercial, são mais aconselhadas as variedades Bahia, Pêra, Selecta e Lima.

Quanto aos terrenos para a fundação de um laranjal, devemos considerar, além de outros factores, os seguintes: a) terras de primeira qualidade; b) sólos silico-argilosos, permeaveis e profundos; c) evitar as terras barrentas, as excessivamente argilosas ou silicolas; d) as excessivamentes seccas ou humidas; e) e os sub-sólos que repousem sobre rochas ou agua estagnada, etc.

As laranjeiras necessitam de trato, cuidado, isto é, tantas capinas quantas se tornarem necessarias para que o desenvelvimento das ervas damninhas não as venham prejudicar, enfraquecendo-as e redispondo-as ao ataque de seus inumeros inimigos.

As pulverizações preventivas, no tempo mais recommendavel são operações que não devem ser esquecidas pelos citricultores zelozos de suas lavouras.

A producção de uma laranjeira depende da selecção da borbulha, de fertilidade do terreno, dos tratos culturaes, do modo de correr da estação, etc.

Ha tres factores, emfim, fundamentaes que se devem reconhecer na producção economica da laranja. São elles: uma arvore bôa; a satisfatoria humidade do terreno; a conservação da fertilidade do sólo. A ausencia de qualquer desses factores impedirá, praticamente, a possibilidade de successo na producção da laranja e é, geralmente, responsavel pela variedade na producção e qualidade do fruto.

Nossa producção de laranjas, em 1936, está calculada em.... 32.694.000 de caixas, no valor de 38?.844 contos de réis. Nossa exportação foi de 3.216.712 caixas no valor de 75.351 contos de réis.

A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura fornece folhetos, que tratam é detalhadamente desta e de outras culturas.

Adubação Organica

L. Menicucci Sobrinho
Chimico da Secretaria de Agricultura de Minas Geraes

As nossas terras, são tidas, pelos nossos agricultores, como de grande fertilidade. Vae nisso, talvez, um exagero de patriotismo, exagero esse que nos impede de verificar que a maioria dos paizes agricolas de clima quente e solo identicos aos nossos, produzem muito mais por unidade de superficie. Nosso clima é um dos melhores para a agricultura. A não ser as geadas que de tempos em tempos causam damnos, as nossas culturas não são prejudicadas pelo frio intenso ou pela temperatura excessiva. Em qualquer época do anno, as plantas poderiam vegetar com viço se tivessem agua e alimento sufficiente e se a terra fosse mantida em condições proprias. As chuvas que caem durante o anno são mais do que sufficientes para manter as plantas em boas condições de vegetação.

Se o clima é bom, por que então são pouco productivas as nossas culturas?

O defeito está nos processos culturaes usados, na falta de combate ás molestias e pragas, e principalmente na falta de — adubação adequada.

O fazendeiro poderá augmentar bastante as suas colheitas, se souber aproveitar o adubo que a sua fazenda póde produzir. E' rara a fazenda que aproveita o esterco de curral convenientemente e, mais raro ainda aquella que se utilisa de outros residuos, como palha de café, bagaço de canna, semente de algodão, palha e canna de milho, palha de feijão, e arroz, lixo, serragem de madeira, ossos, sangue, excrementos de animaes, residuos de cortume, etc. Tudo isto representa uma verdadeira fortuna e póde contribuir muito para augmentar os lucros de uma exploração agricola.

O esterco occupa o primeiro logar entre os fertilizantes, porque, sem elle, é impossivel manter o sólo em boas condições.

Entre outras, o emprego do esterco traz as seguintes vantagens:

1 — Evita a formação da crosta e o rachamento do sólo, o que secca a terra e prejudica as raizes.

2 — Torna o sólo mais fôfo e, portanto, mais proprio para o bom desenvolvimento das raizes.

3 — Estabelece elle o equilibrio entre os extremos, isto é, torna mais leves os solos muito pesados e mais pesados os solos muito leves.

4 — A materia organica póde ser comparada á esponja, cujos poros deixam entrar e sahir o ar com facilidade, absorve a agua e a deixa escorrer de novo. A materia organica augmenta o poder de reter a agua e favorece o arejamento da terra.

5 — O esterco alimenta a planta directa e indirectamente. — Directamente, porque leva para a terra principios que as raizes absorvem e indirectamente porque solubiliza alimentos contidos no sólo, mas que a planta não os aproveita, porque são insoluveis na agua.

6 — O esterco augmenta os microbios e torna a terra mais propria para a sua vida.

Afim de obter um adubo mais rico e de acção mais rapida é preciso preparal-o bem. O esterco bem curtido é de mais valor.

Para curtir o esterco, quando não se possuam esterqueiras proprias, deve-se fazer montes de mais ou menos 2 metros de altura, calcal-os bem e mantel-os bem humidos.

O sol e a chuva prejudicam muito o esterco, e, por isso, será conveniente cobrir os montes. Se for possivel, molhar os montes com a urina dos animaes, porque a urina é rica em alimentos para as plantas. O liquido que escorre dos montes, o "sumeiro" deve tambem ser aproveitado, seja para regar os montes ou para empregar directamente no campo como adubo.

A cultura do gergelim

Tambem conhecido por "sesamo", o gergelim é uma vistosa planta herbacea annual que se eleva entre tres e seis palmos, de porte erecto, haste herbacea cylindrica, muito ramificada, com folhas inteiras ou dentadas e frutos em forma de capsulas alongadas, que se abrem em dois, comprimentos, contendo grãos ou sementes pequenas, lisas, ovoides, achatadas.

Ha duas variedades principaes desta planta: o gergelim de sementes brancas e o de sementes pretas. A primeira é muito estimada pelo seu oleo superfino, e a segunda por ser a mais oleosa. Embora seja planta tropical, o gergelim vegeta regularmente nos paizes sul-tropicaes ou zonas temperadas quentes. Qualquer solo medianamente humido e a qualquer altitude é apto para esta planta; prefere, porém, os terrenos arenosos e frescos ás terras argilosas. As chuvas pesadas e continuas são-lhe prejudiciaes.

A sua cultura é muito simples. Planta-se, de sementes, poucos antes da época das chuvas. Abrem-se covetas, á ponta de enxada, a dois palmos de distancia em todos os sentidos, pondo tres ou quatro sementes em cada cova e cobrindo ligeiramente de terra com o pé. Para a sementeira de um hectare bastam 25 litros. Cada hectare comportará, pois, 50.000 pés e, como cada pé póde produzir 200 grammas de sementes, o hectare poderá render 8.000 ou 10.000 kilos. Cada 100 litros de sementes pesam 60 kilos.

O seu cyclo vegetativo é de tres a quatro mezes; durante esse tempo, dá-se-lhe uma ou duas capinas, em geral uma unica é bastante; depois, quando as hastes vão tomando a côr amarellada e as primeiras vagens ou capsulas começam a querer-se abrir, tomando a côr avermelhado, colhe-se como o feijão, arrancando-se os pés, ou ceifa-se, como o arroz, com a foicinha de cabo curto. Arruma-se então em camadas no terreiro para seccar e, em seguida, bate-se como o feijão, sobre panno ou mesmo sobre o solo. Separa-se das cascas, varre-se, peneira-se ventila-se, torna-se a seccar bem ao sol, por tres ou quatro dias, e sacca-se para vender ou para fazer oleo. O processo de extracção é inteiramente igual ao da do oleo de ricino da mamoneira. O oleo de sesamo tem variadas applicações tanto na cozinha como na industria. O oleo supefino substitue perfeitamente o azeite doce; e o oleo inferior serve para illuminação, vela, sabão, cosmetico, etc.

Joe E. Brown, o "astrologo" amador, offerece aos seus "fans" um horoscopo de sua lavra!

MARIAM MARSH e JOE E. BROWN em "Feiticeiro Enfeitiçado que será a estréa do Rex amanhã

Joe E. Brown, famoso comediante que estreará em "Feiticeiro Enfeitiçado" na RKO Radio, dedicou-se profundamente á astrologia. São seus os horocpos que publicamos e que figuram no seu film, que será exhibido a partir de amanhã no cinema Rex. "Aos nascidos entre 21 de dezembro e 19 de janeiro": Todas as pessoas nascidas sob o signo de Capricornio que dirige esse periodo, devem escolher com cuidado as suas occupações. Em geral têm grande inclinação artistica, têm traços accentuadamente orientaes, gostam immensamente de musica, tornando-se muitas vezes musicos famosos. Indiferentes ao amor até uma certa edade, no emtanto muito dedicados e admiraveis em resignações. Amam a natureza, mesmo quando esta dá a um mortal uma boca igual á minha... "Aos nascidos entre 20 de janeiro e 18 de Fevereiro": Aquarius é o seu signo. A morte na infancia occorre quando a influencia malefica de Aquarius está no seu ponto culminante. Si você nasceu neste periodo e ainda está viva, é porque teve naturalmente a sorte de não nascer quando maior era a ira de Aquarius. No emtanto, si você não estiver vivo, não se apoquente, pois Aquarius não mais te importunará. Para seu contentamento, posso lhe affirmar que ninguem é obrigado a nascer sob o signo de Aquarius. "Aos nascidos entre 19 de fevereiro e 20 de março": Não ha regras que dirijam os nascidos sob o signo de Pisces. A natalidade, quando se é casado com algum nascidos sob os signos de Libra ou Aries, é grande, principalmente quando a lua insiste em não apparecer... Neptuno é o planeta que está alliado á Pisces.

Assistam ao film de Joe E. Brown e a todos elle esclarecerá pessoalmente, advinhando o seu passado, presente e futuro, e, dando excellentes conselhos para a sua victoria quer em seus negocios, quer em seus amores!

Ahi vem "Tarass Boulba"! Cuidado! Grito de alarma nas esteppes russas

DANIELLE DARRIEUX — a heroina de "Mayerling" — é tambem a principal figura feminina do film "Tarass Boulba" que o Palacio vae exhibir no dia 21 do corrente

"Não tardou muito e todo sudeste polonez foi presa de terror. "Os zaporagas", os "zaporogas" ahi vêm, ouviu-se por toda parte tudo que podia mover-se tratou de pôr-se a salvo. Todos partem, abandonando as moradas como acontecia frequentemente nessa época de instabilidade e perigo onde o habitante, ao envés de construir casas solidas, abrigava-se aos caprichos da sorte, sob tectos ephemeros".

O trecho acima é extrahido da novella de "Gogol — Tarass Boulba" e que inspirou á productora franceza — "Sedif", o gigantesco film do mesmo titulo. Pierre Benoit foi o adaptador e Granowsky o realizador.

"Tarass Boulba" é a vibrante epopéa dos cossacos "zaporogas" antepassados dos pequenos russos. Tarass o velho chefe cossaco, á frente dos seus milhares de cavalleiros, espalha o terror por toda Ukrania num combate sem treguas aos inimigos da fé christã.

O trecho que transcrevemos acima encontrou no film maravilhosa expressão. A "camera" mostra a linha do horizonte liberta de qualquer presença humana. Nuvens de tempestade no céo são a unica ameaça na paizagem. Tudo parece tranquillo naquelles ermos. De repente, uma linha escura se destaca no campo visual entre o céo e a terra. Avança com rapidez. Torna-se nitida. São os "zaporogas" conduzidos pelo bravo "Tarass Boulba". Um grito de terror sôa pela amplidão... A destruição e a morte avançam velozmente sob a imagem dequella avalanche de cossacos. Momento de intensa e maravilhosa vibração esse que acabamos de descrever e que reflecte a prodigiosa estructura desse film verdadeiramente epico.

"Tarass Boulba" em cujo elenco reapparece Danielle Darrieux — a formosa heroina de "Mayerling" — é um film de fortes emoções e extraordinari movimento. Uma soberba realização do cinema moderno.

Será apresentado por Ufa-Art Films no Palacio Theatro a partir de 21 do corrente.

"Preludio de Amor" — A mais brilhante apparição de Grace Moore na téla!

Grace Moore, a "diva excelsa", a celebre "soprano absoluto", que tem cantado deante de Reis e perante auditorios exigentes acerca dos textos classicos, reapparecerá a 28 do corrente, na téla do Plaza, através de sua mais recente pellicula musical — "Preludio de Amor" — da Columbia.

Nesse super-film, onde a "estrella cantora" surge amando o notavel Cary Grant, teremos a surpreza de vel-a interpretar, tambem, trechos populares de varias civilizações, com um encanto novo de voz e de attitudes, exuberante de gestos sinceros e que nada lembram da Opera, como, por exemplo, a canção popular de Cuba "Siboney", que é um grito collectivo da alma romantica do povo de La Habana...

A parte musical de "Preludio de Amor" foi dirigida por Leon Leonidoff, director do Music Hall de Nova York, que, tambem, dirigiu a coreographia do film...

Amanhã, no Imperio, "Capitão Blood"

O Imperio, a partir de amanhã, terá no seu cartaz esse film immenso, incomparavel, o 1º do "romantico-impetuoso" e que não poude ser esquecido.

A Inglaterra sob o dominio de um tyranno, a força funccionando dia e noite, nobres e innocentes, vendidos como escravos e entre elles o joven medico, dr. Blood! O seu romance com a joven Arabella Bishop, a revolta dos escravos, o ataque naval a Port Royal, a fuga, o aprisionamento do navio hespanhol e, finalmente, o medico transformado em bucaneiro, erguendo no mastro mór, a bandeira negra da pirataria!

Capitão Blood! O nome magico, temido e tambem adorado, que levou sua escuna por todos os mares e sobre todas as aguas deixando um rastro de sangue!

Errol Flynn — Olivia de Havilland — Henry Stephenson — Basil Rathbone — Nigel Bruce — J. C. Carrol Naish — Robert Barratt e mais 30 stars, no mais formoso romance de Rafael Sabatini e no mais maravilhoso film dirigido pelo genial Michael Curtiz.

"Capitão Blood", film que todo Rio conhece, dispensa maior commentario, restando apenas a certeza de que todo o Rio, outra vez, correrá a ver o primeiro trabalho de Errol Fynn.

Ode a D. Pedro II

Se o alto valor de um rei se manifesta
Não é, senhor nos dias de grandeza,
E' talvez o infortunio que lhe empresta
Messe de grandes feitos e nobreza.
Quem maior foi que Carlos na modesta
Vida de Holyrood e na pobreza?
Onde o Corso mais brilha? ao sol de Iena
Ou, novo Prometheu, em Santa Helena?

Quando o exilio não vem depois do crime
De amar-se mais a força que a justiça,
Nem de trocar-se o labaro sublime
Da gloria, pela sordida cobiça,
Não é vergonha, não, antes redime
Qualquer fraqueza ou acto de injustiça:
Que ninguem por ser grande e soberano
Deixa tambem de ser um ente humano.

O povo sempre foi criança louca
Que a vil demagogia arrasta e explora,
Se heroica dos canhões encara a boca,
Quebra em seguida o idolo que adora;
Qualquer promessa vã ou phrase óca
Desvaira, e na febre que o devora
Esquece que é melhor um rei gigante
Que um regulo tremendo á todo instante.

Onde a honra e o saber que em vosso peito
Tiveram sempre alento não mentido,
Cospe a força na face do direito
E o ouro vil é premio já subido.
A virtude não tem o antigo preito
E o vicio á luz ostenta-se atrevido,
O milhafre transforma-se em condor
E o lobo, de cajado, é já pastor.

Como a pomba de abutres perseguida
Vae esconder ao fundo da espessura
Assim a liberdade foragida
O abrigo dos sertões hoje procura.
Jaz a estatua de Bruto denegrida
Pelo pó que arremessa-lhe a impostura
E a patria nobre, agora envilecida
Está sangrando por mais de uma ferida

Accóde, rei, accóde ao povo amado!
Vem despertal-o deste plumbeo somno.
Melhor que o sceptro teu que foi quebrado
Tens em su'alma immorredoura throno.
Não te pese o momento malfadado
Em que a traição deixou-te no abandono,
Deus queria provar á estulta grei
Que não sómente o berço fez-te rei.

BARÃO DE MONTEIRO DE BARROS
(Botucatú)

Uma instituição que é um exemplo brilhante de ordem e efficiencia!

(Conclusão da 1ª pg.)

ra, abrindo a nossa pr... Escola de Enfermeiras, annexa ao Hospital S. Francisco de Assis.

Já então a Commissão Rockefeller, a cuja testa estava, a partir de 1921, o dr. G. K. Strode, tinha, nos seus serviços, technicos do valor de J. H. Janney, que lhe dirigiu os trabalhos de 1923 a 1924; de N. C. Davis, E. H. Maggon, M. F. Boyd, a quem se devem estudos dos mais interessantes, respeito á endemia na Baixada Fluminense, e que foi o director de um curso de especialização, levado a effeito com a collaboração de technicos brasileiros; e lembrem-se, ainda, entre outros os nomes de Mrs. Ethel Parsons, a organizadora do Serviço de Enfermagem de Saude Publica, no Brasil, J. H. White, E. J. Scannell G. J. Carr e H. Muller, realizando inqueritos em varios pontos do Brasil sobre a febre amarella.

Em 1924 a Fundação Rockefeller encerrava as suas actividades no Brasil, no tocante á campanha contra a ancylostomose, passando quasi todos os serviços á Directoria do Saneamento Rural, depois de ter examinado 626.732 pessoas e ministrado 1.159.540 tratamento ás populações, a que viera servindo. Varios dos postos, até então com a finalidade estricta de combate á ancylostomose, ficavam, porém, como postos permanentes de hygiene municipal, as cellulas da organização sanitaria estadual. Assim se fizera nos Estados Unidos e se começou a fazer no Brasil. Janney desenvolvia essas actividades locaes de saude publica, em Minas Geraes e São Paulo.

Em 1926 estavam em pleno funccionamento diversos desses Postos permanentes de Hygiene, cada qual com um director medico, trabalhando em regime de tempo integral e fazendo a educação sanitaria de populações, inspecção de casas, o controle de doenças transmissiveis (especialmente a ancylostomose, a malaria e o trachoma) e attendendo ainda á hygiene infantil e á escolar. Ainda em 1926, graças tambem á cooperação da Fundação Rockefeller, que nos envia dois eminentes professores de Saude Publica, os drs. Freeman e Doull, inaugura-se no Rio o Curso de Hygiene de Saude Publica, de onde tem saido todos os sanitaristas brasileiros da nova geração.

Recrudescendo nesse anno a febre amarella com surtos epidemicos na Bahia, Minas Geraes, Rio Grande do Norte e Parahyba, a Fundação Rockefeller intensifica os seus serviços, na base de novos dados epidemiologicos de que dispunha, estendendo-os á regiões do Norte, do Nordéste e do Centro do Brasil. Interessantissimos, a proposito, os estudos que se vieram fazendo desde então no Laboratorio organizado na Bahia, sob a proficiente direcção de Nelson C. Davis, que mais tarde fallecia, como o seu companheiro Paul Lewis, da doença contrahida em laboratorio.

Com o apparecimento da febre amarella no Rio de Janeiro, em junho de 1928, são augmentadas as dotações da Fundação para a prohylaxia especifica nas regiões em que trabalhava. Intensificada a campanha e ampliados os estudos, surge uma nova éra de notaveis verificações que proseguem até esta data e que trazem grandes subsidios á epidemiologia da doença. Institue-se, assim, a Viscerotomia para o diagnostico "post-mortem" da febre amarella.

Em 1931 com o advento do Governo Provisorio, a Fundação Rockefeller foi chamada a realizar a campanha anti-estegomica tambem no Estado do Rio de Janeiro e, posteriormente, na Capital da Republica, já livres da doença desde a campanha dirigida por Clementino Fraga. Intensificam-se os estudos, convindo salientar as pesquisas levadas a effeito em Magé e Cambucy, em territorio fluminense e estendidas a outras regiões, para o diagnostico retrospectivo da doença e, no Estado do Espirito Santo, as investigações realizadas no Valle de Chanaan onde se registaram casos de febre amarella, sem a identificação do Aedes Egypti (stegomya), o unico transmissor até então de importancia epidemiologica reconhecida. E culminam os estudos nessa recente e notavel verificação, feita em varias regiões do paiz, da febre amarella sylvestre, em que o Stegomyia nenhuma responsabilidade tem na ternsmissão da doença.

A extensão actual do Serviço de Febre Amarella, dirigido pelos technicos da Fundação, embora na sua maior parte custeados pelo Governo Federal e em que quasi todo o pessoal é brasileiro, estende-se a 4 localidades do Estado do Amazonas, 6 do Pará, 19 do Maranhão, 22 do Piauhy, 69 do Ceará, 32 do Rio Grande do Norte, 47 da Parahyba, 46 de Pernambuco, 16 de Alagôas, 32 de Sergipe, 89 da Bahia, 26 do Espirito Santo, 62 do Estado do Rio de Janeiro 52 de Minas Geraes, 15 de Matto Grosso, 9 do Paraná e 3 de Santa Catharina, além do rigoroso serviço anti-culicidio realizado no Districto Federal. Sobem a 1.232 o numero de funccionarios que trabalham na capital da Republica e a 1.360 o dos que realizam serviço identico nas demais unidades do paiz.

Em calculo approximado, avalia-se em cerca de cem mil contos a contribuição trazida ao Brasil, de 1916 até a presente data, pela philantropica Fundação, criada por um dos maiores vultos da humanidade, o pranteado John D. Rockefeller.

Films em cartaz

PLAZA — "Porque o Diabo Quiz (Warner Bros) com George Brent e Beverly Roberts. — Horario: 1 — 2.50 — 3.40 — 5.20 — 8.10 e 10 horas.

—:—

METRO — "Do Amor Ninguem Foge" (Metro Goldwyn) com Clark Gable, Joan Crawford e Franchot Tone — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—:—

PALACIO — "Donzella de Salem" (Paramount) com Fred Mac Murray e Claudett Colbert. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—:—

... — "Kermesse Heroica" (Programma Serrador) com Françoise Rosay e Jean Murat. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—:—

ODEON — "Olhos Negros" (Internacional Films) com Simone Simon e Harry Baur. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—:—

IMPERIO — "Avenida dos Milhões (Fox Film) com Dick Powell, Madeleine Carroll e Alice Faye — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—:—

GLORIA — "Servos de Deus" (Destribuição da United) — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—:—

PATHE' PALACIO — "Casado com minha noiva (Metro Goldwyn) com Clark Gable, Myrna Loy, Jean Harlow e William Powell. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—:—

BROADWAY — "Sublime Obsessão" (Universal) com Robert Taylor e Irene Dunne. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

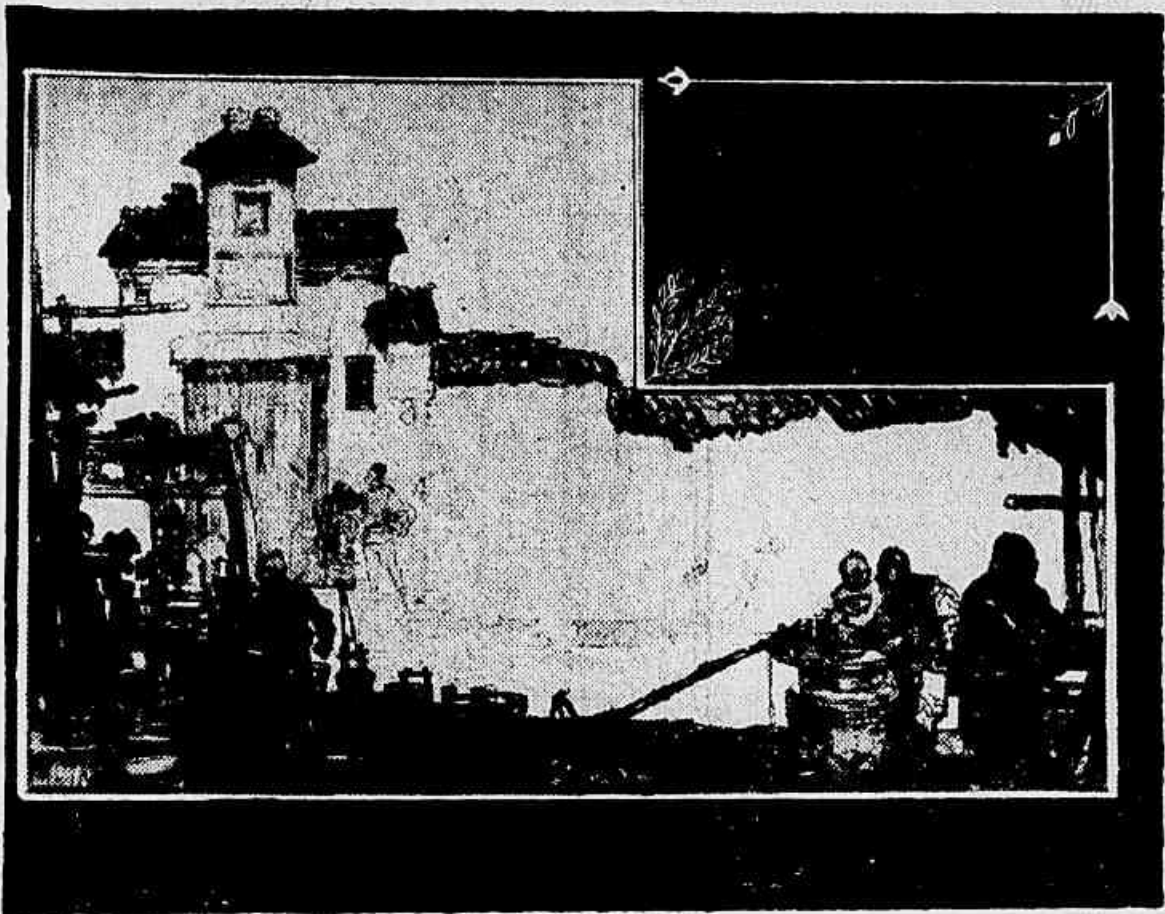
—:—

REX — "Heróes do Mar" (R. K. O.) com Victor Mc Laglen, Ida Lupino e Preston Foster. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SEGUNDA SECÇÃO -- 8 PAGINAS

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de junho de 1937

"A TERRA DOS DEUSES"

Outro desenho do grande illustrador americano Goldbeck, inspirado num "momento" de "A Terra dos Deuses"

Bem antes de ser o film que hoje empolga todo o Universo, levando os criticos mais severos a se tornarem os seus maiores publicistas, "The Good Earth" (para nós, "A Terra dos Deuses", embora essa não seja a traducção fiel do titulo original em inglez) foi um romance editado em 23 paizes, detentor de popularidade phenomenal. A Metro-Goldwyn-Mayer comprou os direitos de sua filmagem mas não andou precipitadamente: dedicou quatro annos á sua realização. Um anno, ao preparo da adaptação á scena cinematographica. Outro, á filmagem de exteriores da China, para onde mandou um "unit" de technicos. Outro, ao preparo technico do campo para as importantes filmagens feitas em San Fernando, California, e outro, finalmente, á propria filmagem, com os artistas encarnando os seus papeis para a "camera". Reunindo Paul Muni e Luise Rainer, os artistas premiados este anno pela Academia de Hollywood, "A Terra dos Deuses" vence, desde logo, pela magistral interpretação. A sequencia em que o film mostra um alluvião de gafanhotos devastando os campos do norte chinez, constitue sensação em nada inferior á que causou o terremoto de "A Cidade do Peccado" (San Francisco). Sua historia, vibrante, humana, toda grandiosidade, é o romance arrancado no coração de um homem, de uma mulher e de um povo inteiro. "The Good Earth" glorifica o cinema de hoje, disse o critico do "New-York Times", Frank Nugent. Escripta por um homem que odeia elogiar, essa phrase toma proporções immensas para recommendar o grande espectaculo que o Cine Metro apresentará proximamente — em julho, aliás.

No "Metro" está um film que os "fans" precisam ver a todo custo: um film que tem Luise Rainer — "Flirt"

No "Metro", desde quarta-feira, para todo um grande publico, exhibe-se um film que os "fans" de verdade precisam não perder, não apenas porque se trata de um romance delicioso, deliciosamente dirigido, deliciosamente interpretado, como porque o film tem Luise Rainer, e Luise Rainer, hoje em dia, constitue motivo a que nenhuma sensibilidade se deve furtar. Ver Luise Rainer é ver uma das mais completas constituições artisticas do cinema de hoje e de todos os tempos. Artista de verdade, sensibilidade prodigiosa de subtileza, ella é um milagre de encanto e de sinceridade.

Appareceu em "Ziegfeld, o Criador de Estrellas", o film que lhe valeu o premio da Academia de Hollywood este anno — e conquistou immediatamente o nosso publico. Agora, em "Flirt", ainda ao lado de William Powell compõe mais uma maravilhosa "performance" — uma "performance" que só mesmo Luise Rainer poderia apresentar. Por isso, é preciso ver "Flirt" a todo custo. E' preciso acompanhar todos os prodigios criados pela sensibilidade dessa "differente maravilhosa" que é Luise Rainer — e mormente porque de Luise Rainer, breve, teremos uma grande surpresa: "A Terra dos Deuses". Nesse film, onde ella, naturalmente, é a mesma artista excepcional de sempre, Luise Rainer apparece integralmente differente, numa caracterisação prodigiosa 100% differente daquella em que, toda doçura, toda brejeirice, toda um amor, brilha, agora em "Flirt", apaixonando o meio mundo que está enchendo o "Metro" desde quarta-feira ultima...

O galã de "Jardim de Allah" e a heroina de "Galante Mr. Deeds" — Charles Boyer e Jean Arthur agora juntos! — Vão contar como foi que... "A Historia Começou á Noite"!...

O grande Charles Boyer e Jean Arthur numa scena de "A Historia Começou á Noite" um dos melhores films da presente temporada, que a United vae apresentar amanhã no Palacio Theatro

A mais linda das operetas cinematographicas, amanhã, no Broadway

Não ha exaggero quando affirmamos que o film a ser exhibido amanhã no Broadway é a mais linda das operetas cinematographicas. Na verdade "Oh! Marieta" possue tudo para encantar a sensibilidade mais fina, ao espirito mais educado.

O thema é um romance delicioso, occorrido durante a colonização americana. Uma fidalga, de nobre estirpe, quer fugir aos galanteios de um velho babão, com quem teria fatalmente de casar para obedecer ás ordens do tio, um poderoso senhor, amigo do rei.

E a trama se enreda cada vez mais, para terminar romanescamente, como deve acabar toda a opereta.

A musica é linda, as canções são adoraveis, interpretadas magistralmente por Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. Ha scenas comicas engraçadissimas, e scenas lindamente sentimentaes. Tudo é bello, desde os scenarios magnificos até aos menores detalhes da pellicula.

"Oh! Marieta" é uma reprise, mas não teme confronto com os films inéditos. E' uma authentica obra prima, que a Metro Goldwyn-Mayer confeccionou com aquelle cuidado e aquella technica impeccavel que é o apanagio de todas as suas producções.

Por esses motivos, não vacillamos em vaticinar para "Oh! Marieta" uma semana de successo na téla do Broadway, a partir da sua estréa, que se dará amanhã.

"O Bobo do Rei"...

O PROXIMO LANÇAMENTO DESSA SUPER-PRODUCÇÃO DA SONOFILMS

Nesse inconfundivel superfilm nacional, "O Bobo do Rei" — a apparecer, dentro de poucos dias, numa das grandes salas lançadoras da Cinelandia, sob o sello victorioso da Sonofilms, através da Distribuidora Nacional — palpita toda a exuberancia da vida moderna, num feixe nervoso de sensações. Em suas scenas, montadas com uma fidelidade total ao mundo em que soffremos e amamos, ha a verdade que só o realismo consegue dar, quando filtrado pela mais humana das artes — o cinema... O seu espirito fantazioso, o instincto de criação que possue, não foge aos seus compromissos com a veracidade dos ambientes e das personagens, justamente porque essa é a sua finalidade — interpretar um bocado do universo, com as suas paixões e os seus problemas de ordem psychologica ou social, dentro de um appello constante á belleza, ao ideal, á perfeita communhão de tudo quanto existe...

Por isso, o romance de "O Bobo do Rei", é o nosso proprio romance, a sua actualidade é a nossa, as suas emoções, tão fortes, tão sinceras, são as nossas emoções...

E com que poder de vibração os seus protagonistas — Mesquitinha, Conchita de Moraes, Manoel Pera, Déa Selva, Augusto Henriques, Wanda Marchetti, Nilza Magrassi, etc. — roubam as nossas almas, para que vivam, integralmente, nas almas de seus papeis!...

"Inimigo Maldito" — Mais um film inédito da Metro, que será exhibido a partir de amanhã, no Pathé Palace

FLORENCE RICE e ROBERT YOUNG numa scena de "Inimigo Maldito", que será a estréa de amanhã no Pathé Palace

Será finalmente amanhã o dia em que nos será dado assistir no Pathé Palacio, o drama attraente e mysterioso, que já ha dias este cinema, que tão bons programmas sabe escolher para o seu publico, vem annunciando — "Inimigo Maldito".

E' mais um film inedito da Metro G. Mayer. Quatro artistas sensacionaes, são os interpretes deste film; Lewis Stone, Robert Young, Florence Rice, Joseph Calleia.

São elles que fazem das scenas deste film uma serie de emoções as quaes dominam todos os espectadores, que ficarão cada vez mais ansiosos para conhecerem o desfecho de tão palpitante quão vibrante historia de amor e emoção.

"Inimigo Maldito" é ainda um film policial de grande attracção. Policiaes, secretas, destacando-se um, de grande coragem que emprega todos os meios, usando trucs formidaveis para obter a confissão dos "racketers".

Mais um film inedito, que o Pathé Palacio vae exhibir, para [illegible] de seu publico.

Pela "A Rua da Vaidade" desfilarão as maravilhas do seculo XIX!

"A Rua da vaidade"! o seu titulo suggere uma porção de coisas bonitas, principalmente quando dentre essas coisas bonitas surge-nos a figura radiante da mais artista de todas as artistas, a mais expressiva de todas as mulheres: a grande Hepburn! Ella tambem desfilará por essa rua famosa, as mais lindas mulheres exhibiam a sua belleza e elegancia e onde os mais formosos cavalleiros procuravam as suas damas. Ella tambem vive um desses inesqueciveis romances de amor, tendo ao seu lado um dos mais perfeitos galãs da tela: Franchot Tone. "A Rua da Vaidade" (Quality Street), será a attração maxima desta temporada, e, muito brevemente estará no cartaz do cinema Rex.

"ONDAS SONORAS DE 1937", UMA COMEDIA-REVISTA ESTUPENDA

SHIRLEY ROSS e RAY MILLAND, a dupla romantica de Ondas Sonoras de 1937", a comedia-revista que o Odeon vae exhibir amanhã

A Paramount vae apresentar na proxima semana, no Odeon, uma estupenda comedia-revista, intitulada "Ondas Sonoras de 1937". O film descreve as aventuras de um casal de millionarios ás voltas com programmas radiophonicos...

Dizer o que é o film, não é coisa facil, mas um indice existe pelo qual o publico bem se poderá guiar facilmente: os nomes dos artistas que no trabalho figuram. De facto, para essa comedia-revista cujas situações hilariantes são optimas, a Paramount reuniu um punhado de figuras de merito, um punhado de nomes famosos. Lá estão George Burns e Gracie Allen, comicos de fama mundial; Martha Raye, a "Joe Brown" de saias...; Shyrley Ross, uma garota encantadora; Ray Milland, um galã que desfruta de grande popularidade entre os fans; o tenor Frank Forest; Leopold Stokowski e a sua Orchestra Symphonica; Bob Burns, Eleanor Whitney, Louis da Pron, Benny Fields, Jack Benny e a esplendida jazz de Goodman.

Numa palavra, "Ondas Sonoras de 1937" é um film que revela muita intelligencia na sua direcção e excellentes recursos de technica em todo o seu conjunto.

Jane Withers, foi classificada como o typo verdadeiro da criança americana!

Uma trinca de valor que veremos em "Avião Mysterioso" amanhã, no Gloria

Jane Withers, a adoravel "estrelinha" da 20th Century-Fox, foi seleccionada como o exemplo typico da criança americana, pela famosa artista Carolyn Lloyd, que já terminou a esculptura de um busto da notavel garota, para figurar na exposição das "Crianças de Todas as Nações" a ser realizada no Salão das Bellas Artes, em Paris!

Jane Withers, é a unica criança profissional, incluida na celebre collecção de Carolyn Lloyd, e que está sendo esperada com ansiedade pelos admiradores da arte da grande esculptura americana. Miss Lloyd declarou aos jornalistas dos Estados Unidos, ter escolhido Jane Withers pela sua vivaz intelligencia, naturalidade e pelo exemplo typica que offerece, parecendo-nos com a criança interessante e levada que julgamos ser sempre o "filho do vizinho"...

Miss Lloyd já terminou a modelação dos seus trabalhos sobre as crianças da India, Chinha, Japão, Sul da Africa, e principaes paizes da Europa.

Depois da sua exhibição em Paris, o bronze representando a encantadora garota, irá para os Estados Unidos, onde já tem preparado um nicho especial na nova casa de Jane em Westwood.

Jane Withers póde-se orgulhar com a distincção que acaba de receber, pois em Hollywood, não faltam crianças geniaes .. No seu proximo film, — Avião Mysterioso — em cujo "cast" estão incluidos Leah Ray, Anthony Martin, El Grendel, Joan Davis e Joe Lewis, Jane volve-nos outra vez num esplendido papel, offerecendo uma "performance" brilhante deixando atraz muita gente grúda .. A 20th Century-Fox marcou a "première" desta sua notavel e engraçadissima producção, para a proxima segunda-feira, na téla do cinema Gloria!

Contam-se por successos memoraveis os films onde apparece Charles Boyer, mas o ultimo onde nos veio, "O Jardim de Allah", valeu-lhe somma ainda maior de triumphos. O mesmo póde dizer-se de Jean Arthur, que nos tem vindo em uma successão de graciosas comedias de Hollywood, mas cujo nome ficou associado áquella onde mais e melhor se destacaram seus attributos de espirito e belleza, e que foi "O Galante Mr. Deeds".

Curioso seria assistir-mos um film onde ambos se encontrassem: Boyer e Jean Arthur. Foi para satisfazer esse desejo de nós todos que Walter Wanger approximou, por intermedio desse poeta requintado de megaphone, que sabe ser Frank Borzage, os dois comediantes de "élite" e lhes confiou a deliciosa tarefa de "estrellarem" "A Historia começou á noite". O proprio titulo dessa comedia já nos deixa antevêr o que não nos mostrará, quando, amanhã, o Palacio Theatro a tiver estreado. Charles Boyer confessou a sua satisfação immensa em poder, pela vez primeira, aliás, furtar-se ao typo "standard" de comediante dramatico no qual nos tem apparecido, para nos vir, agora, fazendo um galã de comedia leve, ultra-moderno, onde ha muita paixão, muito sentimentalismo.

Veremos, no mesmo programma, "Mãe da Ninhada", uma symphonia em côres, cheia de encantos, que nos vae dar Walter Disney.